

COUniFIP

C O N G R E S S O D E

ODONTOLOGIA



ESTÉTICA, ÉTICA E MARKETING NA ODONTOLOGIA:
RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA E MÍDIA SOCIAL

+ 6º ENCONTRO DE EGRESSOS **+ 11ª JOAO** JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA

ANAIS

06 A 08

NOV/2019



Odontologia



UNIFIP



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central

C749a

COUNIFIP – Congresso de Odontologia (2.:2019:Patos, PB) .
Anais do III Congresso de Odontologia do Centro
Universitário de Patos; 11ª Jornada Acadêmica de Odontologia; 6º
Encontro de Egressos: Estética, ética e marketing na odontologia:
responsabilidade profissional sobre a prática clínica e mídia social,
06 a 08 de nov.2019. Organizado por: Suyene de Oliveira Paredes –
Patos, PB: UNIFIP, 2019.
136fls.

Centro Educacional de Ensino Superior de Patos – CEESP/UNIFIP

1. Reabilitação Bucal. 2. Ética Odontológica. 3. Marketing.
I.Título II.CEESP - UNIFIP

BC

CDU: 616.314

Francisco C. Leite, Bibliotecário especialista. CRB -15/0076



Conteúdo

Mensagem Inicial.....	4
Mensagem da Comissão Científica	5
Comissão Organizadora.....	6
Pré-avaliadores e Avaliadores	9
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Comunicação Oral	11
C1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular	12
C2 Diagnóstico Oral/ Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral.....	18
C3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.	24
C4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	28
C5 Odontopediatria e Ortodontia.....	31
P6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	38
C7 Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar	40
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Pannel.....	42
P1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular	43
P2 Diagnóstico Oral/ Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral	58
P3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.	74
P4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares.....	91
P5 Odontopediatria e Ortodontia,	103
P6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	113
P7 Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar	127
P8 Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e Áreas Afins.....	134



E chegamos ao final de mais um Congresso. É tempo de agradecimento a todos, que diretamente ou indiretamente, tornaram o Congresso de 2019 memorável. Primeiro Congresso como Centro Universitário. É um registro que perdurará e que pretendemos não seja estanque. A vontade de continuar a escrever a história do Congresso e de transportar para um ambiente onde possa ser vista por todos. Este é um dos nossos desafios para os próximos anos.

Do ponto de vista científico, o Congresso foi um sucesso tendo os auditórios registado uma afluência muito elevada e por vezes esgotado sua capacidade. A Feira foi a primeira de muitas que virão!

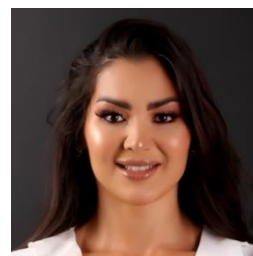
Em nome da Coordenação do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos, agradecemos a todos que fizeram, direta ou indiretamente, acontecer o 3º COUNIFIP.

O 3º Congresso de Odontologia do UNIFIP, ficou marcado na história da instituição pela qualidade científica, técnica e cultural do evento. A participação de todos os palestrantes, professores, alunos, comissão e colaboradores foi de fundamental importância para o sucesso do COUNIFIP 2019, um evento já consagrado como o maior Congresso de Odontologia do Sertão da Paraíba.

Que venha o 4º COUNIFIP em 2020!



Hermanda Barbosa Rodrigues
Coordenadora do Curso de
Odontologia



**Fernanda Stella Fernandes de
Oliveira Camboim**
Presidente do 3º COUNIFIP

Mensagem da Comissão Científica

Consagrado como um dos maiores Congressos de Odontologia do Sertão Paraibano, o Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (COUNIFIP), em sua terceira edição, centrou-se na temática **ESTÉTICA, ÉTICA E MARKETING NA ODONTOLOGIA: RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA E MÍDIA SOCIAL**. O 3º COUNIFIP, integrou também a 11ª Jornada Acadêmica de Odontologia e o 6º Encontro de Egressos.

Durante três dias de evento, as palestras e os minicursos teóricos e práticos, apresentados por profissionais consagrados na área da Odontologia, abordaram conhecimentos e técnicas atuais relacionados à arte de reabilitar o paciente. Além disso, enfoque foi dado em relação aos preceitos éticos frente à conduta profissional na prática clínica e no uso do *marketing*, com merecido destaque às mídias sociais. Completou o evento, a apresentação de trabalhos científicos, nas mais diferentes áreas do conhecimento das Ciências Odontológicas. O 3º COUNIFIP reuniu 16 programações, categorizadas em palestras, mini-cursos ou *Hands-on*, os quais foram ministrados por 22 palestrantes. Adicionalmente, 35 professores e profissionais especialistas foram responsáveis pela avaliação de 108 trabalhos, sendo 23 apresentados na categoria “Comunicação Oral” e 85 trabalhos na categoria “Painel”.

Os Anais do evento representam uma coletânea dos resumos dos trabalhos apresentados nas duas modalidades, as quais foram subdivididas em oito áreas temáticas. Os conteúdos e conceitos emitidos nos resumos, assim como, a redação dos mesmos, são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da Comissão Científica.

Por fim, o 3º COUNIFIP promoveu encontro entre acadêmicos e profissionais da Odontologia, e proporcionou aos congressistas, a ampliação do conhecimento, o compartilhamento de experiências e o aprimoramento técnico-científico, nas mais diversas especialidades odontológicas, a partir de uma temática central.

Em nome da Comissão Científica, nossos sinceros agradecimentos a todos os congressistas, palestrantes e avaliadores, ao quais abrilhantaram o evento com atualidades e debates em torno da prática clínica vinculada às evidências científicas.



Suyene de Oliveira Paredes
Presidente da Comissão Científica do 3º COUNIFIP

COMISSÃO ORGANIZADORA

Hermana Barbosa Rodrigues

Coordenadora do Curso de Odontologia UNIFIP

Fernanda Stella Fernandes de Oliveira Camboim

Presidente do 3º COUNIFIP

Coordenadora Adjunta do Curso de Odontologia UNIFIP

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

Vice-Presidente do 3º COUNIFIP

Suyene de Oliveira Paredes

Presidente da Comissão Científica do 3º COUNIFIP

Suyene de Oliveira Paredes

Josefa Aparecida Alves Ribeiro

Otacílio Paulo de Araújo Filho

Comissão Científica do 3º COUNIFIP

Ertânia Araújo Bezerra

Coordenadora da Comissão de Certificados do 3º COUNIFIP

Hermana Barbosa Rodrigues

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

Fernanda Stella Fernandes de Oliveira Camboim

Tesouraria

Laiana Clara Paulino de Moura

Francisca Nadrielly F. Rodrigues

Ana Livia Medeiros de França

Secretaria

Aline Késsia Pinto Araújo
Aline Videlina Ferreira
Álvaro Estrêla Diniz Figueirêdo
Andréa Bianca Rodrigues Silva
Andréa Nunes Oliveira
Andressa Karla Lucena Monteiro
Anna Karoline Freires Marques
Annya Maria Braz de Oliveira
Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque
Canuto Fernandes Barreto Junior
Carlos Eduardo Linhares Forte
Daniel Medeiros da Silva
Daniella Braz pereira
Denise de Andrade Leandro
Edinete Maria da Silva
Estefanny Paulo da Silva Dantas
Felipe Castro Fernandes
Fernanda Simões Fernandes
Frank Pereira da Silva
Geraldo Basílio Gonçalves Junior
Geraldo Gomes de Carvalho Netto
Géssica Rayane de Oliveira Muniz
Iara Vilar Guedes de Farias
Igor Saraiva Saldanha
Izabel de Assis Dantas Medeiros
José Igor Vieira Batista
Katarina Séfora Queiroga de Sousa
Larissa da Silva Oliveira Vasconcelos
Layce Évellyn Pires de Figueirêdo Lemos
Lea Naama Pereira Caetano
Luana Karolinny Felipe Nobre

Luiza Bianca de Sousa Alves
Luiza Pereira Abrantes
Maria Dayane da Silva Santos
Marina Moreira Fernandes
Olivia Maria Vieira Pinto
Otávio de Andrade Nunes Neto
Rayanne Sarmiento Vanderlei
Ruhany Cristinne Lima de Araújo
Sâmara Sousa de Araújo Bello
Sarah Leorrana Bandeira da Silva
Sarah Pinheiro Queiroga
Thamara Cízia Linhares Vieira
Vitória Brenda Figueredo Fernandes
Vitória Mikaella Bernardo Conserva
Wesley Vieira da Silva

Comissão Acadêmica

PRÉ- AVALIADORES E AVALIADORES

PRÉ- AVALIADORES

1. Ertânia Araujo Bezerra
2. Jalber Almeida dos Santos
3. Martina Gerlane de Oliveira Pinto
4. Kássia Regina Simões Meira
5. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
6. Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
7. Suyene de Oliveira Paredes

AVALIADORES CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL

1. Ailton de Moraes Cavalcante
2. Daniella de Lucena Moraes
3. Danillo Urquiza de Figueirêdo
4. Demetrio Moraes de Medeiros
5. Gigliana Maria Sobral Cavalcante
6. Jalber Almeida dos Santos
7. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
8. Lúcio Fábio de Assis Arruda
9. Martina Gerlane de Oliveira Pinto
10. Patrícia Pereira Maciel
11. Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
12. Vinícius de Melo Santa Cruz Neves

AVALIADORES

CATEGORIA PAINEL

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. André Lustosa de Souza
3. Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
4. Bruno Vieira Cariry
5. Danillo Urquiza de Figueirêdo
6. Ertânia Araujo Bezerra
7. Estefânia Queiroga de Santana e Alencar
8. Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros
9. George Borja de Freitas
10. Hermanda Barbosa Rodrigues
11. Ieda Xavier Guedes
12. Ítalo Cardoso dos Santos
13. Jalber Almeida dos Santos
14. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
15. Julierme Ferreira Rocha
16. Kadmo Azevedo de Figueiredo
17. Karla Maria Simões Meira
18. Kássia Regina Simões Meira
19. Lúcio Fábio de Assis Arruda
20. Maria Cleide Azevedo Braz
21. Martina Gerlane de Oliveira Pinto
22. Michael Medeiros Costa
23. Otacílio Paulo de Araújo Filho
24. Rosilene Dias Tomaz
25. Samara Cirilo Feitosa Germano
26. Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
27. Suyene de Oliveira Paredes
28. Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon
29. Têssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
30. Thiago Serpa Simões de Farias

COUniFIP

C O N G R E S S O D E

ODONTOLOGIA



ESTÉTICA, ÉTICA E MARKETING NA ODONTOLOGIA:
RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA E MÍDIA SOCIAL

+ 6^o ENCONTRO
DE EGRESSOS

+ 11^a JOAO JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

RESUMOS
CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL



COMUNICAÇÃO ORAL - Área 1

Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular

C1-001: REABILITAÇÃO ORAL E ESTÉTICA COM PRÓTESE FIXA EM REGIÃO ANTERIOR

Autores, Instituições e e-mails:

Layce Évellyn Pires de Figueirêdo Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Layce.evellyn@outlook.com

Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Caio_biel_moral@hotmail.com

Thiago Serpa Simões de Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Tserpa@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Compartilhar um caso de reabilitação oral realizado na clínica-escola de prótese e oclusão da UNIFIP, com intuito de devolver estética e funcionalidade, além de alcançar a satisfação do paciente.

Relato de Caso: Paciente A.D.F., sexo feminino, foi encaminhada para clínica de prótese dentária da UNIFIP, onde procurava um tratamento que pudesse melhorar a estética dos Incisivos Centrais superiores (11 e 21) que se apresentavam com escurecimento devido a um canal. Optou-se então pelo tratamento através da prótese fixa com pino de fibra de vidro com a colocação de duas coroas metalocerâmicas. Foi realizada em uma segunda sessão clínica a desobturação dos canais. Em outro momento foi confeccionado o preparo nos elementos dentários, a cimentação dos pinos de fibra de vidro e realizado também os provisórios, em seguida, foi enviado ao laboratório a moldagem superior feita com silicona de adição, moldagem inferior com alginato e também o registro de mordida com silicona de condensação. Por fim, foram cimentadas as duas coroas, utilizando o cimento de fosfato de zinco, devolvendo funcionalidade e principalmente estética e harmonia do sorriso, além da extrema satisfação da paciente.

Conclusão: O tratamento com prótese fixa pode ser uma opção muito mais duradoura e pode resultar em uma melhor estética que o paciente procura quando comparado à restaurações extensas com resina composta.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Estética. Incisivo.

C1-002: REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS E PLÁSTICA GENGIVAL.

Autores, Instituições e e-mails:

Fernanda Simões Fernandes
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Fefasfernandes18@gmail.com

Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lari_l.v@hotmail.com

Iara Vilar Guedes de Farias
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
iaravilar@msn.com

Vinicius de Melo Santa Cruz Neves
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vscneves@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Descrever um protocolo clínico para a resolução estética associando laminados cerâmicos e plástica gengival.

Relato de Caso Paciente do sexo feminino, 35 anos apresentou-se no consultório, queixando-se de seu sorriso. A mesma estava insatisfeita com a colocação de lentes de contato que apresentavam falhas e aspecto estético desagradável. No exame clínico observou-se a existência de marcas de união e de batentes entre a peça e a estrutura dentária, além disso a paciente apresentava lesões cáries, problemas periodontais e halitose causados pelo acúmulo de resto alimentar. Inicialmente foi proposto aumento de coroa clínica, seguido de moldagem das arcadas com silicone de condensação pesado e leve pela técnica do Reembasamento, para a obtenção dos modelos e posteriormente o enceramento para planejamento do caso. O enceramento foi aprovado pela paciente e só então foi dado início a remoção dos antigos laminados, onde se observou que havia desgaste da estrutura dentária excessivo e infiltração das peças, posteriormente foi confeccionado os provisórios em resina bisacrílica e após a cicatrização gengival foi feito o escaneamento e a tomada de cor, a escolhida foi a cor B1 da escala VITA, o material foi encaminhado para o laboratório onde foi confeccionado e em seguida foi realizado a prova seca da peça e posteriormente cimentação (Variolink) e ajuste oclusal.

Conclusões: Os laminados representam soluções estéticas e funcionais, desde que sejam confeccionados de acordo com o padrão de qualidade, além disso abordagens multidisciplinares associando plástica gengival às restaurações estéticas adesivas permitem resolução de casos envolvendo estética rosa e branca.

Palavras-chave: Estética Dentária. Reabilitação Bucal. Cerâmica.

C1-003: MANEJO DA DOR OROFACIAL POR MEIO DE TRATAMENTO

CONSERVADOR: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Daniel Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danielmedeiros555@gmail.com

Thais Medeiros de Oliveira
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thaismdr1@gmail.com

Basílio Rodrigues Vieira
Universidade Federal de Campina Grande- UFCG – Patos – PB – Brasil
basilio_451@hotmail.com

Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellyssama@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi verificar os resultados clínicos agulhamento seco associado à termoterapia e o uso do TENS, que são terapias conservadoras associadas no controle da dor miofascial.

Relato de Caso: O presente trabalho descreve o caso clínico da paciente I.N.D, 32 anos, gênero feminino, cuja queixa principal relatada consistia em dores diárias de intensidade moderada bilateralmente no masseter, na articulação temporomandibular e quando realizava o movimento de abertura e fechamento da boca, o que interferia muito na qualidade de vida da paciente em questão. Após realização da anamnese e conclusão do diagnóstico de dor miofascial utilizando os Critérios de Diagnóstico para Pesquisa em Distúrbios Temporomandibulares (DC), elaborou-se o protocolo de tratamento correto, onde foi associado a termoterapia, o TENS e o agulhamento seco nos pontos gatilhos miofasciais uma vez por semana, durante oito semanas. Após a conclusão da quinta sessão de terapia, a paciente relatou regressão da dor e a remissão dos sintomas.

Conclusões: Como conclusão pode-se afirmar que o tratamento conservador aplicado se mostrou bastante eficaz, controlando a dor, apresentando remissão dos sintomas e proporcionando bem-estar a paciente em questão, todavia, exige-se treinamento e habilidade profissional especializada para ser devidamente aplicado, como também conhecimento anatômico, evitando-se lesões musculares e possíveis negligências a saúde do paciente por despreparo profissional.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Analgesia por acupuntura.

C1-004: REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTE COM DENTES

CONÓIDES: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Joseph Ryner DantasLima
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
josephryner@hotmail.com

Andréa Bianca Rodrigues Silva
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andreabiancaodonto@gmail.com

Rainne Tuanny Dantas Lima
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rainedantas@hotmail.com

Amanda Vitória de Lima
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
amandaamarantelima@gmail.com

Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
smod@uol.com.br

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
damnobrega@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um tratamento reabilitador estético em paciente com agenesia dentária e elementos conóides.

Relato de Caso: Paciente E.S.G., 22 anos, apresentou-se a Clínica Escola de Odontologia das UNIFIP, queixando-se da estética dos incisivos laterais e caninos superiores, devido à presença de diastemas entre eles e anatomia irregular do tipo conóide desses elementos. Ao exame clínico e radiográfico, notou-se agenesia dos elementos 14, 15, 24, 25, 34, 35 e 44, e presença dos decíduos 54, 55, 64, 65, 74, 75 e 84. Foi proposta a reabilitação estética dos dentes conóides com resina composta. A paciente foi submetida à moldagem da arcada superior e inferior com silicona de condensação para confecção do modelo com intuito de realizar o enceramento diagnóstico. Os modelos foram analisados e encerados para melhoria da harmonia estética do sorriso e obtenção da barreira palatina. Foi realizado a técnica de condicionamento total do esmalte com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, seguida de lavagem abundante por 30 segundos e controle da umidade. Logo após, aplicou-se ativamente duas camadas do sistema adesivo de frasco único, fotoativando a última camada. Utilizou-se a técnica Mão livre e barreira palatina de silicone para realizar a restauração, inserindo a resina composta por incrementos.

Conclusões: Concluiu-se que a reabilitação de dentes com alteração de forma, com resina composta é uma alternativa rápida, eficaz e satisfatória, proporcionando um melhor contorno aos dentes, resultando em um sorriso com aspecto mais estético e agradável.

Palavras-chave: Estética. Dentística operatória. Anodontia.

C1-005: ALTERAÇÕES DE FORMA E VOLUME DE OITO ELEMENTOS SUPERIORES UTILIZANDO RESINA COMPOSTA

Autores, Instituições e e-mails:

Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
caio_biel_moral@hotmail.com

Layce Evellyn Pires de Figueiredo
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
layce.evellyn@outlook.com

Yara Lis Dantas Fernandes
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yaradantas1912@gmail.com

Gustavo Ramos Souza
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gustavoramos2015@gmail.com

Romeu Martins Lucena Gomes
Centro Universitário de Patos- UNIFIP – Patos – PB – Brasil
romeu_martinsbs@hotmail.com

Wenancio Markys Dantas de Lima
Faculdade do Centro Oeste Paulista – FACOP – Piratininga – SP – Brasil
wenanciom10@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O relato de caso que será descrito a seguir tem como objetivo mostrar uma das opções para um tratamento estético restaurador, que, além de adquirir bons resultados, possui um excelente custo benefício.

Relato do Caso: Paciente L.P.X 25 anos, procurou o serviço de odontologia com queixas estéticas nos elementos superiores. A paciente desejava reabilitação com laminados cerâmicos para corrigir a harmonia do seu sorriso. Após exame clínico e análise de fotografias foi proposto a paciente confecção de acréscimos estratégicos em resina composta. Foi realizada uma moldagem e encaminhamos ao laboratório onde solicitamos um enceramento diagnóstico digital 3D. A prova do enceramento foi realizada através do mock-up, para análise da paciente, com a aprovação da mesma na proposta estabelecida, foram confeccionados 8 facetas diretas em resina do elemento 14 a 24. Para que não houvesse desgaste no elemento dental foi feito apenas uma asperização do esmalte com disco Solf-Lex de média granulação, uso de ácido fosfórico a 37% para desobstrução dos prismas e túbulos dentinários, aplicado sistema adesivo de 2 passos, e dado início ao processo restaurador. Nesse caso a paciente escolheu a cor Bleach-2 através da escala de cores, a técnica utilizada obedeceu a essa cor com estratificada da cor A1 no terço cervical e utilizado resina translúcida no terço incisal através da técnica da muralha BRB.

Conclusões: A utilização de resinas compostas para alteração de cor e forma dos elementos dentários tem sido bastante difundida nos últimos anos, possibilitando bastantes resultados.

Palavras-chave: Odontologia. Dentística Operatória. Restauração Dentária Permanente.



COMUNICAÇÃO ORAL - Área 2

Diagnóstico Oral (Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral)

**C2-001: AVALIAÇÃO DO FORAME PALATINO MAIOR ATRAVÉS DE TCFC:
ESTUDO PILOTO.**

Autores, Instituições e e-mails:

Yara Lis Dantas Fernandes
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
yaradantas1912@gmail.com

Thais Oliveira Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
toslira1@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@hotmail.com

Jalber Almeida dos Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
jalbersantos@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar a localização topográfica e morfologia do forame palatino maior utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal por meio da análise de 18 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) proveniente do Núcleo de Imaginologia do Departamento de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. As imagens foram analisadas utilizando o programa Image J e os exames obtidos foram avaliados a partir de reconstruções multiplanares nos três planos: coronal, sagital e axial. O forame palatino maior foi classificado de acordo com a sua morfologia (circular, alongado no sentido ântero-posterior ou alongado no sentido látero -medial) e a localização topográfica.

Resultados: A partir dos resultados obtidos na pesquisa, observou-se que a média entre a distância do forame palatino maior direito ao centro do forame incisivo foi de 37,04mm, (DP± 2,25mm), do lado esquerdo de 36,16mm, (DP± 2,58mm). A média da distância entre o forame palatino maior direito ao rebordo alveolar foi de 11,01mm, (DP± 3,48mm) e do lado esquerdo de 10,23mm, (DP± 3,23). Já a média entre a distância do forame palatino maior direito e do forame palatino maior esquerdo foi de 31,01mm, (DP± 2,36mm). Por fim, a média entre a distância do forame palatino maior direito e a sutura palatina mediana foi de 15,66mm, (DP± 1,16mm) e 15,02mm do lado esquerdo, (DP±1,56mm).

Conclusão: A tomografia computadorizada de feixe cônico é eficaz na avaliação morfométrica e na localização topográfica do forame palatino maior.

Palavras-chave: Anatomia. Palato Duro. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

C2-002: LÍQUEN PLANO RETICULAR: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Maria Dayane Da Silva Santos
Centro Universitário de Patos- UNIFIP - Patos – PB - Brasil
mari.dayane@outlook.com

Rani Iani Costa Gonçalo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
ranigoncalo@gmail.com

Lélila Maria Guedes Queiroz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
Lmgqueiroz@hotmail.com

Carolina Maria Campos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
Camposka88@gmail.com

Janaina Lessa de Moraes dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
Janainalessa84@gmail.com

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros
Centro Universitário de Patos- UNIFIP - Patos – PB - Brasil
hcomm@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O líquen plano é uma doença imunologicamente mediada cuja a etiopatogenese encontra-se associada à estresse emocional ou alterações sistêmicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de líquen plano de aspecto reticular.

Relato do Caso: Paciente, gênero feminino, 53 anos, melanoderma, agricultora. Compareceu a clínica escola de Estomatologia da UFRN com queixa de manchas brancas na boca. Durante o exame clínico extra-oral, observou-se presença de placas esbranquiçadas associada à ressecamento na região de lábios e antebraços. O exame intra-oral revelou presença de estrias esbranquiçadas difusas localizadas bilateralmente em mucosa jugal, apresentando áreas localizadas de erosão. A paciente relata dor espontânea relacionada a lesão. A Hipótese diagnóstica foi de líquen plano. Para confirmação dos resultados, foi realizada biopsia incisional. O exame histopatológico revelou epitélio pavimentoso estratificado hiperparaceratinizado atrófico exibindo degeneração hidrópica e exocitose, áreas focais de apagamento da camada basal e presença de corpos apoptóticos. Além disso, observou-se intenso infiltrado inflamatório linfocítico disposto em banda na região justaeptelial. O diagnóstico de liquen plano foi então confirmado. Para controle da dor, a paciente iniciou o uso de medicação corticoesteróides e foi orientada quanto ao uso de proteção solar e hidratantes na região do lábio e da pele afetada. A paciente deve ser mantida sob acompanhamento contínuo, devido ao aspecto crônico da doença.

Conclusão: As doenças imunologicamente mediadas apresentam impacto direto na qualidade de vida do paciente. Desta forma, é de grande relevância o conhecimento do manejo clínico destas condições pelo cirurgião dentista.

Palavras-chave: Liquen Plano. Doença Autoimune. Boca.

C2-003: DISPLASIA CEMENTO-OSSEA PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Joice Estefane Rodrigues Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
joyceestefane@hotmail.com

Rani Iani Costa Gonçalo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
ranigoncalo@gmail.com

Janaina Lessa de Moraes dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
janainalessa84@gmail.com

Lélila Maria Guedes Queiroz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
lmgqueiroz@hotmail.com

Carolina Maria Campos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
camposka88@gmail.com

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
hcomm@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de displasia cemento óssea focal em fase osteolítica.

Relato de caso: Paciente, sexo feminino, 47 anos, leucoderma, realizou radiografia panorâmica para tratamento odontológico e acidentalmente evidenciou presença de múltiplas lesões radiolúcidas bem delimitadas na região de incisivos e pré-molares mandibulares. A paciente relata não haver sintomatologia. Durante o exame clínico, foi realizado teste de vitalidade onde foi demonstrada positividade para todos os dentes inferiores. A hipótese de diagnóstico clínico foi de osteoblastoma. Para confirmação dos resultados, foi realizada biópsia incisional. O exame histopatológico revelou fragmento de lesão fibro-óssea benigna composta por tecido mesenquimal intensamente celularizado com fibroblastos fusiformes, fibras colágenas, e numerosos vasos sanguíneos de pequeno calibre. Ainda se observa áreas de tecido mineralizado com variados graus de mineralização e formato, variando de trabecular a esferoidais, estes semelhantes a cimento. O diagnóstico final foi de displasia cemento óssea periapical. A paciente foi referenciada ao serviço odontológico para acompanhamento radiográfico semestral.

Conclusão: As displasias cemento ósseas são alterações fibro-ósseas comuns que podem representar achados acidentais na prática do cirurgião dentista, podendo representar diagnósticos diferenciais importantes para outras alterações ósseas de prognósticos distintos. Portanto, o conhecimento sobre a apresentação clínica destas lesões é relevante para o cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Patologia Bucal. Osteoblastoma. Biópsia.

C2-004 LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Lívia Carneiro dos Santos Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
liliscarneiro2014@hotmail.com

Carolina Maria Campos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
camposka88@gmail.com

Janaina Lessa de Moraes dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
janainalessa84@gmail.com

Lélila Maria Guedes Queiroz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
lmgqueiroz@gmail.com

Rani Iani Costa Gonçalo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – Natal – RN – Brasil
ranigoncalo@gmail.com

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hcomm@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de lesão central de células gigantes, no qual foi utilizado os meios adequados para afirmar tal diagnóstico.

Relato do caso: Paciente, sexo masculino, 46 anos, feoderma, compareceu ao atendimento odontológico e durante o exame clínico apresentou aumento de volume em região esquerda da maxila, de consistência amolecida a palpação, com evolução de aproximadamente 6 meses. Refere histórico de dor intensa associada ao elemento 25 com exodontia do mesmo sem regressão dos sinais. A hipótese de diagnóstico clínico foi de granuloma piogênico ou lesão periférica de células gigantes. Foi realizada radiografia panorâmica, onde foi possível observar lesão radiolúcida associada à área da lesão clínica. Para confirmação dos resultados, foi realizada biópsia incisiva. O exame histopatológico revelou lesão óssea benigna apresentando inúmeras células gigantes multinucleadas de entremeio a células mesenquimais ovóides ou fusiformes em tecido conjuntivo de densidade variada com intenso extravasamento hemorrágico e pigmentos por hemossiderina. Em algumas áreas há presença infiltrado inflamatório mononuclear e tecido mineralizado. O diagnóstico final foi de lesão central de células gigantes. A paciente foi referenciada ao serviço odontológico para remoção cirúrgica.

Conclusões: O diagnóstico de lesões neoplásicas ou reacionais envolvendo a cavidade oral é de extrema relevância para conduta clínica adequada do cirurgião dentista.

Palavras-chave: Boca. Patologia Bucal. Diagnóstico Bucal.

C2-005: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES RETIDOS

Autores, Instituições e e-mails:

Jose Kaique Bezerra Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kaique_hb08@hotmail.com

Lucas Pereira Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucas_fern@hotmail.com.br

Francisco de Assis de Sousa Junior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
junior_itapb@hotmail.com

Antônio Junielton Batista Da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
junieltonsilva@yahoo.com.br

Péricles Natanael Fernandes de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
peqsjs@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a prevalência e classificar os terceiros molares retidos através de radiografias panorâmicas oriundas do banco de dados do setor de radiologia das FIP-PB.

Métodos: Foram avaliadas 515 radiografias digitais panorâmicas para determinar qualitativa e quantitativa os terceiros molares que aparecem com maior frequência impactados e classificá-los utilizando os métodos de Winter e Pell e Gragory. Todos os pacientes tiveram idade igual ou acima de 18 anos e tinham pelo menos um terceiro molar na cavidade oral com qualidade suficiente para serem avaliados. Dois avaliadores previamente calibrados realizaram as avaliações das radiografias em uma tabela classificatória.

Resultados: Os elementos dentários que apareceram com maior prevalência de impactação foram os terceiros molares inferiores esquerdo (38). Em relação a classificação de Winter, a posição que prevaleceu com maior frequência foi a vertical (59,9%). Já de acordo com a classificação de Pell e Gragory em relação ao plano oclusal, a posição dos terceiros molares que prevaleceu na pesquisa foi a (60,8%). Sobre a classificação de Pell e Gragory de acordo com o o ramo ascendente da mandíbula a posição que mais prevaleceu em todos os grupos foi a posição I.

Conclusões: Os resultados deste trabalho permitem uma maior avaliação desses elementos dentários de acordo com sua posição para uma melhoria nos procedimentos cirúrgicos e melhoria para o paciente.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica. Classificação. Prevalência.



COMUNICAÇÃO ORAL - Área 3
Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia
Buco-maxilo-facial e Implantodontia

C3-001: AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DA REGIÃO RETROMOLAR PARA ENXERTO ÓSSEO ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

Autores, Instituições e e-mails:

Sarah Pinheiro Queiroga
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sarahmorais1498@gmail.com

Danielle Freitas Bezerra
Cirurgiã-dentista
daniellefreitasbezerra@gmail.com

Jalber Almeida dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jalber_almeida@hotmail.com

Luiz Roberto Coutinho Manhaes Junior
Especialista , mestre e doutor em radiologia
irmradio@yahoo.com.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julhiermerocha@hotmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente tem como objetivo avaliar a região anatômica mandibular retromolar com a finalidade de obtenção do enxerto ósseo autógeno para a reabilitação com implantes dentários.

Métodos: nesta amostra, foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com idade dos 18 aos 42 anos, que possuíam segundos molares inferiores e a ausência dos terceiros molares inferiores. A ferramenta de mensuração linear em milímetros foi utilizada para obter as medidas.

Resultados: Examinando-se 100 tomografias computadorizada de feixe cônico que compuseram este estudo , observou-se de acordo com a variáveis qualitativas 36(36,%) dos exames do sexo masculino e 64 (64%) do sexo feminino . As medidas do lado direito obtiveram uma média de 25mm com DP(desvio padrão) de 3, sendo a medida mínima de 12,2 e a máxima de 31,6mm.No lado esquerdo uma média de 25mm e DP de 2,9 , sendo a medida mínima de 18,2 e a máxima de 32,2.

Conclusões:Concluindo-se que o ramo da mandíbula representa excelente área para eleição para obtenção de enxerto ósseo autógeno , apresentando uma boa quantidade óssea disponível em comprimento e que o conhecimento da anatomia topográfica e dos valores médios de comprimento ósseo da região posterior da mandíbula possibilitam o planejamento para obtenção de enxertos ósseos autógenos do ramo mandibular, a fim de atenuar as possibilidades de acidentes e complicações e proporcionar maior previsibilidade e sucesso cirúrgico.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de feixe cônico, transplante ósseo. Reabilitação bucal.

C3-002: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE POLITRAUMATISMO FACIAL POR ACESSO CORONAL

Autores, Instituições e e-mails:

Andréa Bianca Rodrigues Silva

Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andreabiancaodonto@gmail.com

Rafaela Araújo de Sousa Medeiros

Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Rafaela9624@hotmail.com

Amanda Vitória de Lima

Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
amandaamarantelima@gmail.com

Rebeca Valeska Soares Pereira

Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande – HETCG – Campina Grande – PB – Brasil
rebecavaleska@gmail.com

José Ricardo dos Santos Souza

Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande – HETCG – Campina Grande – PB – Brasil
santosricardo610@gmail.com

Flaviano Falcão de Araújo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Campina Grande – PB – Brasil
flafalc@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar a complexidade do tratamento de um caso de politraumatismo facial por acesso coronal.

Relato do Caso: Paciente L.L.S., sexo masculino, 24 anos, apresentou-se ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande- PB decorrente de um acidente motociclístico. Ao exame clínico, o paciente não apresentou comprometimento funcional óculo-motor e obstrução nasal. Observou-se hematoma periorbital bilateral, contato prematuro na oclusão dentária posterior e crepitação maxilar. Ao exame tomográfico, obteve-se a evidência diagnóstica de afundamento naso-orbito-frontal e fratura em maxila tipo Lefort I com zigoma direito. Após a internação, o paciente foi submetido a procedimento cirúrgico de reconstrução do terço médio da face, sob anestesia geral. Inicialmente, foi realizado um acesso bicoronal e divulsão dos tecidos até expor a margem supraorbital. Foi feita a redução e fixação do frontal utilizando 04 placas com 13 parafusos. Na região orbital, realizou-se uma incisão na margem infra orbitária direita, seguida de redução da fratura com 01 placa com 06 parafusos. Para a redução das fraturas do pilar zigomático maxilar foi feito um bloqueio maxilo mandibular para estabilização da mordida do paciente. No lado esquerdo foi realizada uma incisão intra oral alveolar maxilar, seguida de redução utilizando 01 placa em "L" com 04 parafusos. No lado direito, foram utilizadas 02 placas com 06 parafusos.

Conclusões: Para abordagens cirúrgicas de alta complexidade objetivando a reconstrução dos ossos da face, é necessário um planejamento criterioso, baseado em adequados exames de imagem e o devido conhecimento anatômico para suprir aspectos funcionais e simetria facial ao paciente politraumatizado.

Palavras-chave: Traumatismos Craniocerebrais. Cirurgia Bucal. Fraturas Ósseas.

**C3-003:OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO OSSO FRONTAL POR ACESSO
CORONAL: RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Mayara Barros da Cruz Brito
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayrodrigues13@hotmail.com

Daniel Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danielmedeiros555@gmail.com

Luciano Pires de Figueiredo
Universidade Federal da Paraíba – UFPB – João Pessoa – PB – Brasil
lucianoctbmfpires@hotmail.com

Onilson da Rocha Mendes Júnior
Universidade Potiguar – UnP – Natal – RN – Brasil
onilsonjunior@uol.com.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso acerca de fratura da parede anterior do seio frontal que foi abordado por meio de acesso coronal para redução e fixação interna rígida realizada no Hospital Regional de Patos.

Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 25 anos, vítima de acidente motociclístico, chegou ao Hospital Regional de Patos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ao exame clínico e imaginológico, a equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial diagnosticou fratura na parede anterior do seio frontal com afundamento. O paciente foi operado, sob anestesia geral, quatro dias após o trauma. O acesso de escolha foi o coronal para uma melhor visualização dos fragmentos e fixação interna rígida com placa de titânio e 13 parafusos do sistema 1,5mm. No pós-operatório imediato verificou-se uma melhora significativa do afundamento da parede do seio. No exame radiográfico pós-operatório confirmou-se a correta fixação e posicionamento dos fragmentos ósseos restantes.

Conclusões: A fratura do seio frontal corresponde a 8% das fraturas em face. Sua abordagem depende de como está a cominuição e deslocamento ósseo. Os objetivos principais do tratamento cirúrgico desta fratura são a melhoria do contorno do osso frontal e prevenção de infecção do conteúdo intracraniano. O diagnóstico precoce é muito importante para a escolha e sucesso do tratamento. O acesso utilizado na cirurgia descrita é amplo e proporciona um excelente campo operatório.

Palavras-chave: Fixação interna de fraturas. Face. Seio frontal.



COMUNICAÇÃO ORAL - Área 4

Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares

C4-001: INFLUÊNCIA "TOILETE" FINAL NA CAVIDADE NO SELAMENTO MARGINAL COM CIV, COMO PROVISÓRIO.

Autores, Instituições e e-mails:

Maria Clara de Sousa Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
clariinhasm01@gmail.com

Rafaela de Araujo de Sousa Medeiros
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rafaela9624@hotmail.com

Poliana Santana Costa
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
odontopoli@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a influência da "toilet" final na cavidade no selamento marginal com cimento de ionômero de vidro, empregado como material provisório. Avalia em vitro o selamento marginal de material provisório após limpeza das paredes com soluções de eucaliptol, álcool 70%, e soro fisiológico.

Métodos: O presente estudo utilizou uma abordagem metodológica indutiva aliada a procedimento observacional direto da penetração de corante azul de metileno a 2% na dentina radicular dos diferentes espécimes. Foram selecionados 26 dentes PM inferiores, extraídos por motivos ortodônticos, que foram feito PQM e obturados com guta-percha e endofill. Findo este período, os espécimes foram divididos em grupos: g1, 8 dentes que receberam limpeza com eucaliptol; g2, 8 receberam limpeza com álcool 70%; g3, mais 8 dentes limpos com soro fisiológico, representando o grupo de controle positivo; e outros 2 dentes foram empregados como controle negativo. Todos os dentes foram selados com CIV e posteriormente impermeabilizados, os dentes foram submersos a corante por 24h, lavados e submetidos a clivagem, no sentido Vestibulo/Lingual para leitura da infiltração do corante na interface do cimento de ionômero de vidro e parede dentinaria.

Resultados: O g1 apresentou maior média de penetração 0,625, já no g2 foi de 0,375 e no g3, 1,125. Havendo diferença estatisticamente de (5%) quando comparados aos grupos g2 e g3.

Conclusões: O álcool 70% demonstrou menor interferência no selamento marginal com ionômero de vidro, do que o eucaliptol; e em nenhum dos grupos pesquisados o material selador foi eficaz no vedamento marginal.

Palavras-chave: Materiais Biocompatíveis. Endodontia. Obturação do canal radicular.

C4-002: PERIODONTITE ESTÁGIO II, GENERALIZADA, GRAU B: RELATO DE CASO.

Autores, Instituições e e-mails:

Eliza Maximiana Batista da Silva
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Elizaa.b.eb@gmail.com

Ariana Muniz da Silva Siqueira Perazzo
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Ariana_ms2013@hotmail.com

Andreza Ramalho Dantas
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrezaramalhob@hotmail.com

Izabelle Lopes Campos
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Izabellelopes60@gmail.com

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Kadmodonto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar caso de Periodontite Estágio II generalizada grau B de acordo com a nova classificação das doenças e condições gengivais baseada no workshop ocorrido em 2017, enfatizando principais mudanças.

Relato de Caso: Paciente B.R.A, 24 anos, masculino, apresentou-se á clinica escola das UNFIP como Queixa Principal: "dente quebrado" S.I.P; aspectos clínicos anormais da gengiva. Constatou-se a presença de fatores etiológicos primários e secundários locais e ausência de fatores etiológicos sistêmicos. Diante dos aspectos e características da doença o mesmo foi diagnosticado com Periodontite Estágio II generalizada de grau B e a partir daí, planejado e realizado seu plano de tratamento que consistiu em orientações de higiene oral, com prescrição de escovas e cremes dentais específicos, além de outros dispositivos de higiene interproximal, como fio dental por exemplo, raspagem e alisamento corono-radicular de todos os sextantes e remoção de fatores retentivos. Após 4 semanas de terapia realizada o paciente foi reavaliado e entrou em controle e manutenção da doença, pois obteve bons resultados com a terapia básica proposta. As consultas de controle foram marcada a cada 3 meses, pelo menos no 1 ano.

Conclusões: Concluiu-se que nova classificação para as doenças periodontais mostrou-se relevante, pois de forma mais sucinta, estabeleceu-se o diagnóstico e plano de tratamento para o paciente, que englobava características determinantes da doença.

Palavras-chave: Periodontite. Placa Dentária. Raspagem Dentária.



COMUNICAÇÃO ORAL - Área 5 **Odontopediatria e Ortodontia**

**C5-001: PREVALÊNCIA DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR EM PACIENTES
EM ATENDIMENTO ORTODÔNTICO**

Autores, Instituições e e-mails:

Antonio Victor Laurentino De Lima Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
victor-laurentino@hotmail.com

Joice Estefane Rodrigues Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
joyceestefane@hotmail.com

Vitória Brenda Figueredo Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
vitoria-brenda1@hotmail.com

Karla Maria Simões Meira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
karlameira1@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de mordida aberta anterior em pacientes em atendimento ortodôntico.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo observacional, descritivo e transversal. A amostra utilizada foi composta de 186 documentações ortodônticas utilizadas no início do tratamento ortodôntico, subdividida em grupos A e B, de pacientes adultos (> 12 anos) e infantis (\leq 12 anos), respectivamente. Foram incluídos na pesquisa os modelos de estudo e análise cefalométrica, que estavam arquivados, na especialização de Ortodontia e Ortopedia dos maxilares das FIP-PB, e foram excluídos da pesquisa as documentações que se apresentaram incompletas, pacientes que realizaram atendimento ortodôntico prévio e modelos com ausência de elementos dentários anteriores. A coleta de dados foi feita a partir da observação da overbite, em milímetros, na análise cefalométrica presente na documentação ortodôntica.

Resultados: Os resultados do presente estudo mostraram uma prevalência de 13,55% de mordida aberta anterior no grupo A, e do grupo B, de 14,50%.

Conclusões: Diante do exposto, pode-se concluir que, a quantidade de indivíduos que não apresentaram mordida aberta anterior (MMA) foi significativamente maior nos grupos A e B, respectivamente. Mas, é necessário que a parte da amostra que apresentou MMA tenha acesso ao tratamento ortodôntico individualizado e de qualidade, tendo em vista os problemas multifatoriais que podem ser desencadeados diante desta patologia.

Palavras-chave: Odontologia. Ortodontia. Mordida Aberta.

C5-002: USO DA TERAPIA INTERCEPTATIVA– RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Vitória Brenda Figueredo Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoria-brenda1@hotmail.com

Maysa Henriques da Silva Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
maysahenriquesrocha@outlook.com

Maria Dayane da Silva Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mari.dayane@outlook.com

Antonio Victor Laurentino de Lima Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victor-laurentino@hotmail.com

Estefânia Queiroga Santana e Alencar
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
estefaniaalencar@fiponline.edu.br

Karla Maria Simões Meira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
karlameira1@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Qualquer paciente com limitações físicas, mentais ou de crescimento é considerado, no âmbito odontológico, como paciente com necessidades especiais. O tratamento a estes pacientes requer paciência por suas dificuldades motoras, cooperação e dificuldade de higiene bucal. Desta forma, a finalidade deste caso foi tratar um paciente especial com mordida cruzada posterior e desvio de linha média superior e inferior com Placa de Hawley, aparelho ortodôntico removível.

Relato do Caso: Paciente M.V.S.A, 8 anos, sexo feminino, dentição mista, relação dos primeiros molares e caninos classe I de Angle, apresentou linha mediana superior e inferior desviadas e mordida cruzada posterior. No seu histórico médico a mãe relatou que a filha possui comprometimento sistêmico por mielomeningocele e hidrocefalia, e que também passou por um procedimento cirúrgico para inserção de válvula. Foi informado também que em seus hábitos bucais e alimentares predominou amamentação mista, o uso da chupeta, morder os lábios e objetos. O caso foi tratado utilizando Placa de Hawley e parafuso expensor em ambas as arcadas com ativação de $\frac{1}{4}$ de volta 2x em um período de 3 meses. Após esse intervalo, a paciente retornou com linha média coincidente, melhor acomodação dos elementos dentários e diminuição da mordida cruzada posterior.

Conclusões: Medidas interceptativas quando tomadas antes da total instalação da maloclusão e antecedendo a maturação óssea, favorece um planejamento clínico viável ao paciente que irá proporcionar uma melhor qualidade de vida e harmonia na oclusão, permitindo ligações perfeitas entre os elementos dentários, conduzindo a uma oclusão ideal.

Palavras-chave: Ortodontia Interceptora. Mielomeningocele. Odontopediatria.

C5-003: TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores, Instituições e e-mails:

Layara Adriano Duarte de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
layaraduarte@gmail.com

Álvaro Estrêla Diniz Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
Alvaro_estrela10@hotmail.com

Rianny Christiny Nunes Macêdo de Moura
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
christtmacedo@hotmail.com

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
tessiamelo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar os efeitos ósseos e dentários do uso da Máscara Facial de Petit, para tração reversa da maxila, em paciente adolescente, com retrusão maxilar e protrusão mandibular.

Relato do Caso: Paciente K.P.R, do gênero feminino, 12 anos de idade, feoderma, procurou atendimento especializado ortodôntico da UNIFIP, relatando, como queixa principal, "ausência de dentes inferiores e queixo muito grande". Não apresentou hábitos deletérios, mas demonstrou um forte componente hereditário, pois o pai e o primo possuíam um diagnóstico Classe III Esquelética. Na análise facial a paciente apresentou-se como classe III esquelética, com protrusão mandibular, perfil côncavo, região zigomática hipoplásica, mordida em topo e ausência de espaço para erupção do pré molar inferior esquerdo. Foi proposto, como plano de tratamento, a tração reversa da maxila, através da máscara facial de Petit, em conjunto com aparelho disjuntor hirax, com protocolo de expansão lenta, seguido da aparatologia fixa para posterior correção ortodôntica.

Conclusões: O tracionamento da maxila por meio da terapia da tração reversa com máscara facial de Petit associado à expansão rápida da maxila, resultou em benefícios para a correção das deficiências maxilares transversais e características da Classe III. Diante do exposto, pôde-se concluir que a intervenção precoce com aparatologia ortopédica proporciona melhoras significativas quanto aos resultados estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Técnica de expansão palatina. Ortopedia. Ortodontia.

**C5-004: ERUPÇÃO ECTÓPICA DECORRENTE DE TRAUMA NA INFÂNCIA:
RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
rafaella_amancio@hotmail.com

Priscila Medeiros Bezerra
Faculdades Integradas de Patos – Campina Grande – Paraíba – Brasil
mb_priscila@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Esse trabalho tem por finalidade relatar o caso clínico de um paciente infantil referente à retenção prolongada dos elementos 51 e 61 e erupção ectópica dos sucessores permanentes, decorrente de um trauma.

Relato do Caso: Paciente K.G.O.S., sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas acompanhado de sua tia, a qual relatou que “os dentes da criança estavam nascendo no céu da boca”. Durante a anamnese, foi informado que a criança sofreu um trauma na região anterior da maxila, aos dois anos de idade, e que na época do trauma, os dentes decíduos apresentaram mobilidade e sensibilidade, porém, não foi realizado nenhum tipo de procedimento. Ao exame clínico, observou-se a presença dos incisivos centrais decíduos ainda bem implantados e presença de cicatriz de fístula, além da irrupção dos elementos 11 e 21 na região anterior do palato. O exame radiográfico mostrou incompatibilidade do processo de rizólise com a cronologia de erupção. Sucedeu-se com a exodontia dos elementos decíduos e o encaminhamento para realização de tratamento ortodôntico, o qual foi planejado entre os profissionais a expansão da maxila e vestibularização dos elementos.

Conclusões: O precoce diagnóstico e a intervenção em pacientes que apresentam retenção prolongada de dentes decíduos são de fundamental importância para minimizar e/ou evitar danos à oclusão. O tratamento adequado exige a exodontia dos elementos retidos no tempo certo, além da manutenção/ recuperação do espaço, e do controle periódico até o correto posicionamento dos elementos permanentes.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários. Erupção Ectópica de Dente. Dente Decíduo.

C5-005: AGENESIA BILATERAL DE INCISIVOS LATERAIS

Autores, Instituições e e-mails:

Ester Maiara Souza Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
estermaiara_@hotmail.com

Luiza Bianca de Sousa Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
luizabiancaalves@hotmail.com

Mirelle Alves da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
Mirelle_alves2015@outlook.com

Sahara Pryscilla Cristina Thomas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
saharapryscilla@gmail.com

Wildenkenya Pereira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
pereirakenya@hotmail.com

Poliana de Santana Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
odontopoli@hotmail.com

Resumo:

Objetivos: O presente trabalho relata um caso de agenesia bilateral de incisivos laterais superiores, onde o tratamento escolhido foi o fechamento dos espaços da agenesia através da mesialização do canino e dos dentes posteriores, deixando estes em uma relação molar de classe II completa.

Relato do Caso: Paciente F. F. do sexo feminino, 16 anos e 4 meses de idade, procurou tratamento Ortodôntico em clínica particular e verificou-se a ausência congênita dos incisivos laterais superiores. A paciente apresentava relação molar bilateral em Classe II, perfil facial harmonioso, lábio superior com tonicidade normal e bom selamento labial. A cefalometria revelou padrão esquelético Mesofacial. A análise da radiografia panorâmica confirmou a agenesia do incisivo lateral superior direito permanente. Foi realizado a colagem do aparelho Ortodôntico fixo, prescrição Roth, slot 0'22 e após alinhar e nivelar, seguiu-se o fechamento dos espaços das agenesias dos incisivos laterais, transformando o canino em incisivos laterais através de restaurações estéticas, deixando os pré molares assumindo o papel dos caninos, ajustando as guias do lado direito e esquerdo. Findo o tratamento foi instalada uma contenção no arco superior placa Hawley e no arco inferior contenção higiênica 3x3.

Conclusões: Quando o perfil do paciente aceita o fechamento de espaços de dentes ausentes, é possível a obtenção de resultados estéticos e funcionais altamente satisfatórios, mostrando que o fechamento de espaços de agenesias bilaterais é uma ótima opção de tratamento.

Palavras-chave: Agenesia. Cefalometria. Ortodontia.

C5-006: ALVEÓLISE - COMPLICAÇÃO APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO

Autores, Instituições e e-mails:

Wesley Vieira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
Wesleyvieira998@hotmail.com

Ruhany Cristinne Lima de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
rurucristinne@hotmail.com

Leonardo Matheus Cesar Correia Firmino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
Leonardo_ccmatheus@hotmail.com

Maria Dayane da Silva Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
Mari.dayane@outlook.com

Thaís Conceição Cabral Nobrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
thaisccnobrega@gmail.com

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
mandinhabelle@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Foi relatar a alveólise decorrente de um traumatismo dentário não tratado adequadamente.

Relato do Caso: Este trabalho relata um caso clínico de alveólise em dente decíduo anterior, numa criança de 5 anos de idade, com história de traumatismo dentário na região anterior da maxila. A lesão foi diagnosticada após exame clínico de rotina, realizado no consultório odontológico. Na anamnese na história médica, a mãe relatou que a criança apresentava TEA (transtorno do espectro autista). A história odontológica a mesma relatou traumatismo dentário progressivo(+_ 2 anos), e presença de fístula. Nesse período buscou tratamento na Unidade de Saúde(UBS), porém sendo administrado apenas medicação intra-oral. Durante o exame clínico intra-oral observou-se a exposição do ápice radicular do dente 51, circundada por tecido levemente edemaciado e eritematoso, e presença de ulceração na mucosa labial relacionada ao ápice exposto. O dente envolvido não tinha cárie, apenas discreta fratura no ângulo incisal.

Conclusões: O paciente apresentava uma condição bucal insatisfatória, caracterizada pela presença generalizada de biofilme dental visível e cárie precoce e severa da infância. No exame radiográfico constatou-se a presença dos incisivos centrais permanentes superiores em condições de normalidade. O diagnóstico foi de alveólise, do tipo fenestração apical. O tratamento indicado foi a exodontia do dente afetado. Não houve intercorrência durante o tratamento e o pós-operatório foi satisfatório, considerando a erupção do dente sucessor e o restabelecimento das condições ideais de saúde bucal da criança. A alveólise é uma condição de fácil diagnóstico, tratamento simplificado e de bom prognóstico.

Palavras-chave: Complicações. Criança. Traumatismos dentários.



COMUNICAÇÃO ORAL - Área 6

Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva

**C6-001: NÍVEL DE ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES
ATENDIDOS EM DUAS CLÍNICAS-ESCOLA.**

Autores, Instituições e e-mails:

Carlos Eduardo Linhares Forte
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
eduardoeduardolinhares@outlook.com.br

Gélica Lima Granja
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
gelicagranja@hotmail.com

Priscila Fernandes Forte
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
priscilaforte@hotmail.com

Rianny Christiny Nunes Macêdo de Moura
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
chrittmacedo@hotmail.com

Ursula Pereira de Almeida
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
Úrsula.p.almeida247@gmail.com

Jalber Almeida dos Santos
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
jalber_almeida@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal dos pacientes adultos atendidos nas clínicas-escola do Centro Educacional de Ensino Superior de Patos (CEESP) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Patos.

Métodos: Esta pesquisa foi desenvolvida de acordo com as diretrizes éticas emitidas pela Resolução 510/16 CNSB/MS. Foi realizado um estudo observacional, do tipo transversal, descritivo e analítico desenvolvido junto aos pacientes adultos atendidos na clínica-escola da UNIFIP e UFCG. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário socioeconômico e outro sobre Alfabetização em Saúde Bucal. Para calcular o nível de alfabetismo, foi calculado o número de acertos do voluntário onde foi mesurando de 0 a 14, onde até 9 pontos foi considerado inadequado, de 10 a 11 pontos marginal e acima de 11 pontos foi adequado.

Resultados: Verificou-se que a média de idade dos pacientes foi de 32,16 anos. A maioria dos pacientes era do sexo feminino, branca, solteiro e não tinha filhos. A maior parte dos voluntários residia no município de Patos-PB, em moradia própria, que não possuíam plano de saúde e foram atendidos na especialidade de dentística. Em relação ao nível de alfabetismo em saúde bucal, a maioria dos entrevistados apresentou alfabetismo inadequado, ou seja, acertou menos de 9 pontos.

Conclusão: A maioria dos entrevistados das duas faculdades onde foi realizada a pesquisa apresentou um nível de alfabetismo funcional inadequado.



COMUNICAÇÃO ORAL - Área 7
**Odontologia para pacientes com necessidades especiais,
Odontogeriatría e Odontologia Hospitalar**

C7-001: AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Bruna Riviane Sinésio de Sousa

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
brunariviane.odonto@gmail.com

Liliany Vieira da Silva

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
liliany.vieiraoui@hotmail.com

Jane Kelly Oliveira Suassuna

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
janeKellysuassuna@gmail.com

Maria Annikele Farias Ramos

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Kellefr_ramos@hotmail.com

Professor Osório Queiroga de Assis

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar paciente com necessidades especiais no que se refere à saúde bucal, em caráter domiciliar. **Relato de caso:** O presente relato foi realizado na cidade de Patos- PB, na residência de um grupo de 4 irmãs que apresentavam deficiências cognitivas, físicas, fonéticas, e incluindo doenças sistêmicas, sem nenhum acompanhamento médico ou odontológico. Porém para o decorrente trabalho foi examinada a paciente S.F.A., que tem 39 anos, de cor branca, cadeirante, apresentando quadro clínico semelhante as suas outras irmãs. Paciente compreensiva que se propunha ajudar no tratamento embora tenha problemas para se locomover. Ao realizar anamnese detalhada, verificou-se que a paciente fazia uso apenas de medicação para pressão arterial. Na cavidade oral, constatou-se doenças periodontais e cariogênicas sendo essas de caráter secundárias, além de elevado número de manchas brancas ativas. Mediante os achados foram realizadas atividades de promoção de saúde bucal, e procedimentos tais como: orientação em saúde bucal para a cuidadora e paciente, escovação supervisionada, tratamento periodontal usando o método de raspagem supra gengival, removendo ainda placas e cálculos dentários. **Conclusões:** Pode-se concluir que a melhor forma de cuidar da saúde bucal de pacientes especiais é a prevenção e a informação de forma lúdica e humanística facilitando o aprendizado.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Assistência Domiciliar, Pessoas com Deficiência.

COUniFIP

C O N G R E S S O D E

ODONTOLOGIA



ESTÉTICA, ÉTICA E MARKETING NA ODONTOLOGIA:
RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL SOBRE A PRÁTICA CLÍNICA E MÍDIA SOCIAL

+ 6^o ENCONTRO
DE EGRESSOS

+ 11^a JOAO JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

RESUMOS
CATEGORIA PAINEL



PAINEL - Área 1

Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular

P1-001: PINO ANATÔMICO COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Anali Lopes Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
analilopes.f@outlook.com

Mariana Arrais Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marianaaacavalcanteee@gmail.com

Adeildo dos Santos Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
adeildosantos07@hotmail.com

Fernanda Conceição Nunes Macena
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fema83sje@gmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
martinnacg@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Apresentar a técnica de confecção de um pino fibra de vidro anatômico em dente anterior com reduzido remanescente coronário e ampla embocadura do canal radicular.

Métodos: Paciente de 46 anos, sexo feminino, com o dente 12 apresentando grande destruição coronária e com tratamento endodôntico satisfatoriamente realizado. A paciente apresentava queixa principal do incisivo lateral superior direito, com má posição e coloração escura pós tratamento endodôntico. Para isso, foi necessária remoção de uma porção da guta-percha do conduto e fez-se a modelagem do pino intrarradicular no conduto com resina composta. Posteriormente, foi realizada a moldagem com silicone polimerizada por adição para afastamento do tecido gengival. Após os procedimentos de tratamento do pino anatômico e do remanescente radicular, foi realizada a cimentação do pino com cimento resino de polimerização dual, sob isolamento absoluto criterioso. Para concluir a proposta restauradora, foi realizado o preparo protético do núcleo para a confecção futura de uma coroa total em cerâmica.

Conclusões: Através da técnica pino de fibra de vidro anatômico, é possível reabilitar dentes anteriores tratados endodonticamente sem a utilização de pinos metálicos, apresentando bons resultados estéticos. Entretanto, uma condição oclusal dentro dos princípios de uma oclusão mutuamente protegida deve ser almejada para garantir longevidade da restauração.

Palavras-chave: materiais dentários. pinos dentários. estética

P1-002: A CHAVE DO SUCESSO NA REABILITAÇÃO ORAL: INTERAÇÃO ENTRE DENTISTAS E PROTÉTICOS.

Autores, Instituições e e-mails:

Rianny Christiny Nunes Macêdo de Moura
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
christtmacedo@hotmail.com

Layara Adriano Duarte de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
layaraduarte@gmail.com

Carlos Eduardo Linhares Forte
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
eduardoeduardolinhares@outlook.com.br

Wesley Flaviano Medeiros Wanderley
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
flavianoodonto@gmail.com

Mauricio Nunes Cruz
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil
mauriciognn@hotmail.com

Pedro José Targino Ribeiro
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil
profpedrotargino@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Enfatizar que uma relação de troca de informações, de cumplicidade entre o CDs e os TPDs pode melhorar no resultado final, sendo necessário tanto a etapa clínica como a laboratorial para conclusão e o sucesso do trabalho protético.

Métodos: O estudo caracterizou-se por uma busca de artigos de revisão bibliográfica na base de dados eletrônicos PubMed e Bireme, publicados no período de 2012 a 2015.

Resultados: Perante as pesquisas feitas pelos artigos foi observado que cada um dos profissionais deve assumir a parte de responsabilidade diante das etapas que ocorrem, para que a relação entre ambos fique bem estabelecida. A troca de conhecimento entre os profissionais envolvidos deve ser norma praticada com frequência para o engrandecimento de todos, como profissionais, e da relação, como um todo.

Conclusões: A valorização do conhecimento que cada um possui e a humildade se faz essencial, pois assim surge o respeito que favorece uma comunicação clara entre ambos. O sucesso do tratamento protético é reflexo de um esforço da comunicação clara e efetiva e da colaboração entre o paciente, dentista e protético. Portanto, dentistas e técnicos são parceiros dependentes na prestação de cuidados protéticos e o desafio a estes não é a perfeição, mas a busca da excelência, para os pacientes.

Palavras-chave: Odontólogos. Técnicos em Prótese Dentária. Reabilitação.

P1-003: CLAREAMENTO DENTAL: TÉCNICA CLÍNICA E ASSISTIDA

Autores, Instituições e e-mails:

Ahuênia Irla Nascimento Albuquerque Candeia
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB - Brasil
aueniacandeia@gmail.com

Hevyen Vallery de Assis Oliveira
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB - Brasil
hevyenvallery02@hotmail.com

Estefanny Paulo da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB- Brasil
estefannypaulo4@gmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre as técnicas de clareamento dental (clínico e assistido), discutindo suas vantagens e desvantagens.

Método: Foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, com os descritores “clareamento dental” e “peróxido de carbamida”, entre os anos de 2010 e 2019.

Resultados: Dentes brancos atualmente são fatores determinantes na estética facial e contribuem para o bem-estar pessoal e social. Dentre as técnicas utilizadas para obter esse resultado, contamos com o clareamento dental. O clareamento dental assistido consiste na aplicação de produto clareador na consistência de gel a base de peróxido de carbamida a 10% ou 16% e peróxido de hidrogênio, sendo a utilização do gel a 16% indicada em casos de pigmentação mais severa. Nos casos de pigmentação normal, dentes naturalmente amarelados, escurecidos pela idade ou ainda quando a sensibilidade dental do paciente se manifesta com maior intensidade, é indicada a utilização do gel a 10%. É importante informar ao paciente as vantagens (resultados visíveis em curto espaço de tempo) e as desvantagens (sensibilidade dentária, irritação gengival, falta de adaptação ao uso da moldeira). Na técnica clínica são utilizadas concentrações mais altas 30-35% de peróxido de hidrogênio ou carbamida.

Conclusões: Cabe ao cirurgião-dentista informar sobre as vantagens e desvantagens dos dois tipos de clareamento, e que este tenha conhecimento técnico e científico para indicar com segurança o melhor procedimento para o paciente.

Palavras-chave: Clareamento dental. Peróxido de carbamida. Estética.

P1-004: REABILITAÇÃO ORAL DE ARCADEA SUPERIOR UTILIZANDO CERAMICAS E RESINAS.

Autores, Instituições e e-mails:

Yara Lis Dantas Fernandes
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB - Brasil
yaradantas1912@gmail.com

Beatriz Benício Pereira
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB - Brasil
bia.benicio13@gmail.com

Caio Gabriel Maciel Formiga de Albuquerque
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB – Brasil
caio_biel_moral@hotmail.com

Maria Dayane da Silva Santos
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB - Brasil
mari.dayane@outlook.com

Gustavo Ramos Souza
Centro Universitário de Patos -UNIFIP – Patos – PB - Brasil
gustavoramos2015@gmail.com

Wenancio Markys Dantas de Lima
Faculdade do centro oeste paulista – facop – piratininga – sp – brasil
wenanciom10@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Este relato tem por objetivo mostrar o avanço da odontologia estética e variedade de métodos utilizados para que possamos alcançar o objetivo desejado do nosso paciente.

Relato do Caso: Paciente I.L.C 42 anos, compareceu a clínica odontológica queixando-se do elemento 14 ausente, elemento 22 com fratura cervical, e da estética do seus elementos dentais anteriores. Após anamnese, exame clínico e fotografias de estudo, foi solicitado da paciente, exames de imagem periapicais e radiografia panorâmica; Após análise do material de imagem, ficha clínica e fotografias, foi constatado que a paciente necessitava de tratamento periodontal, endodôntico de alguns elementos, e restaurador para lesões cervicais não cariosas (LCNC), além de restauração para algumas infiltrações em restaurações antigas de amálgama; Então foi apresentado a paciente um plano de tratamento, tendo em vista o que ela desejava e a sua necessidade. Iniciamos com tratamento periodontal, tratamento endodôntico, confecção de pino de fibra de vidro no elemento fraturado, confecção de provisórios em duas etapas; Foi realizada a cimentação de 4 Elementos em E-max, 1 ponte Fixa para reestabelecer o elemento ausente com o mesmo material, 2 facetas diretas em Resina nos elementos 23,24, resolução restauradora para LCNC e a troca de amálgamas por Resina Composta.

Conclusões: Os materiais restauradores e protéticos em odontologia tem sofrido cada vez mais modificações e melhorias proporcionando juntamente com a técnica e indicação adequada grandes resultados.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente. Odontólogos. Relações Dentista-Paciente.

**P1-005: USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO TRATAMENTOS DAS
DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES**

Autores, Instituições e e-mails:

Clara Beatriz de Andrade Dantas
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
Clarabeatriz1898@gmail.com

Clailze Brito Farias
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
clailzebrito@gmail.com

Cristhianny Felix Brunet
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
Crisfelixbrunet10@gmail.com

Katarina Sefora Queiroga de Sousa
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
katarinasefora.q@hotmail.com

Gabriela Leite Rafael de Aragão
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
Gabriela_leite_rafael@hotmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
martinnacq@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Analisar através de revisão de literatura, a eficácia terapêutica da aplicação de toxina botulínica tipo A como alternativa para alívio da dor miofascial em pacientes com DTM.

Métodos: Foi realizada uma busca de artigos publicados entre 2016 e 2018 nas bases LILACS, Bireme e Pubmed e palavras chave de busca (toxina botulínica na odontologia, botox, condutas terapêuticas), que descrevem a aplicação de toxina botulínica tipo A em áreas relacionadas com a cavidade oral e na face.

Resultados: A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de sinais clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e as estruturas associadas, possui origem multifatorial e que tem como principal característica a dor, fazendo-se alvo de constantes buscas terapêuticas. A toxina botulínica tipo A (BTX A), além de seu uso estético, vem abrangendo uma função miorrelaxante, pois promove o bloqueio da inervação da musculatura esquelética e o relaxamento dos músculos associados à mastigação, sendo aplicada em doses corretas e nas áreas musculares selecionadas que apresentarem maior volume e sensibilidade à palpação (pontos de gatilho) e as de maior hiperatividade em repouso. Porém, além de conter algumas contraindicações e ocorrências de efeitos colaterais (mesmo que raros), esta técnica não é isenta de falhas, fazendo-se necessário um acompanhamento pelo profissional nos pacientes que a utilizam para avaliar sua eficácia.

Conclusões: A terapia com toxina botulínica tipo A vem mostrando-se promissora no tratamento da dtm, mas ainda é bastante discutida entre os autores, sendo fundamental a realização de mais estudos e pesquisas na área.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas. Reabilitação. Dor orofacial.

P1-006: REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM PRÓTESE FIXA

UNITÁRIA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Álvaro Estrêla Diniz Figueirêdo
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
alvaro_estrela10@hotmail.com

LayceÉvellyn Pires de Figueirêdo Lemos
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
layce.evellyn@outlook.com

Layara Adriano Duarte de Oliveira
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
layaraduarte@gmail.com

Marcelo Magno Moreira Pereira
Centro Médico De Análises Clínicas Odontológico – CEMACO – Itaporanga – PB –
Brasil
marcelomagnomp@bol.com.br

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB –Brasil
damnobrega@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação estética de fratura no elemento 21 com faceta de cerâmica.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino procurou atendimento odontológico queixando-se de uma fratura no elemento 21, que já havia sido restaurado várias vezes com resina composta sem sucesso. Indicou-se a reabilitação do dente com Faceta de cerâmica. Inicialmente foi realizado um clareamento dental e, após a conclusão desta etapa, a cor da faceta foi escolhida. Foi realizado um preparo conservador a nível supra gengival, com desgastes restritos ao esmalte. A cimentação foi realizada com um cimento resinoso fotopolimerizável, sendo utilizada a técnica de condicionamento total do substrato dentário. Observou-se que a cor da faceta cimentada apresentava harmonia com a cor dos demais dentes do paciente, sendo necessário apenas um acréscimo de resina composta na distal do dente 11 para que a anatomia dos dois incisivos centrais ficasse semelhante. Verificou-se, ao final do tratamento, que as expectativas do paciente foram alcançadas, já que o resultado estético obtido foi muito satisfatório e que não se observou nenhuma fratura da faceta, após mais de um ano de acompanhamento.

Conclusões: A utilização de facetas vem mostrando excelentes resultados na prática clínica quando bem planejadas e bem executadas, sendo cada vez mais o tratamento de escolha dos profissionais para reabilitação estética de dentes anteriores, pois reproduz com grande fidelidade o esmalte dental, com sua característica estética e mecânica, proporcionando satisfação e durabilidade ao tratamento e devolvendo, assim a alta estima ao paciente.

Palavras-chave: Estética dentária. Prótese dentária. Incisivo.

P1-007: PROTOCOLO RESTAURADOR PARA LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Autores, Instituições e e-mails:

Aline Videlina Ferreira

Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB – Brasil
aline-gps@hotmail.com

Rayanne Sarmento Vanderlei

Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rayvanderlei2@gmail.com

CamyllaLoyanne Mendes Dantas Lopes

Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camyllaloyanne@hotmail.com

Jaqueline Borges de Oliveira

Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jaqueline.oliveira.cr@hotmail.com

Gustavo Ramos Souza

Centro Universitário - UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gustavoramos2015@gmail.com

WenancioMarkys Dantas de Lima

Faculdade do Centro Oeste Paulista – FACOP – Piratininga – SP – Brasil
wenanciom10@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse relato é apresentar um protocolo utilizado para restaurações em lesões cervicais não cariosas (LCNC) não invasivo e resolutivo.

Relato do Caso: 8 Pacientes compareceram ao consultório odontológico em períodos distintos com uma queixa semelhante, de LCNC. Foi realizada uma anamnese detalhada, fotografias e exames para avaliar fatores relacionados a tais lesões, parafunções também foram avaliados como: bruxismo, erosões ou qualquer outro fator que provocasse no paciente uma LCNC. Após as avaliações seguiu-se com um plano de tratamento que consiste em avaliação da dentina cervical e do grau da lesão. Primeiro foi realizado o teste de sensibilidade da região com jato de ar; caso o paciente não apresentasse queixas seguimos para o tratamento restaurador que consistiu em um bisel realizado na região de terço médio-incisal, inserção de fio retrator 000 para visualizar o fim da lesão, o protocolo foi realizado com condicionamento ácido fosfórico 37% (apenas em esmalte), seguido da aplicação do adesivo universal do tipo Self-Etch em toda região a ser restaurada (esmalte e dentina), e por fim feita restauração em resina composta. Para finalizar foi realizado o acabamento, polimento e acompanhamento do paciente periodicamente para averiguar os elementos dentários. Se após o teste de sensibilidade, o paciente relatasse incômodo na região, realizava-se previamente um protocolo para sensibilidade que consistia em aplicações de dessensibilizante a 5% por 10 sessões.

Conclusões: O protocolo descrito apresentou resultados satisfatórios, mostrando assim grande eficácia na resolutividade desses casos quando seguido o protocolo adequado.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente. Odontólogos. Cárie Dentária.

P1-008: USO DOS AGENTES DESSENSIBILIZANTES NO CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES VITALIZADOS.

Autores, Instituições e e-mails:

Ruhany Cristinne Lima de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos - PB – Brasil
rurucristinne@hotmail.com

Wesley Vieira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos - PB – Brasil
Wesleyvieira998@hotmail.com

Andressa Karla Lucena Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos - PB – Brasil
Andressa_9kaarla@outlook.com

Sarah Leorranna Bandeira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos - PB – Brasil
sarahleorranna@hotmail.com

Geovanna de Oliveira Nogueira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos - PB – Brasil
geonogueiraa@gmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos - PB – Brasil
waldeniafreire@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar clinicamente a eficácia do agente dessensibilizante utilizado previamente à aplicação do peróxido de hidrogênio a 35% em dentes vitalizados, na efetividade do clareamento e sensibilidade dental.

Metodologia: Foram selecionados para esse estudo 20 pacientes, divididos aleatoriamente em dois grupos (experimental) e (placebo) através de um sorteio. Nos pacientes do 1º grupo (experimental) foi utilizado o agente dessensibilizante a base de nitrato de potássio 5% e fluoreto de sódio 2% (Dessensibilize KF ® 2%, FGM), e no 2º grupo (placebo) foi utilizado um placebo (mesma forma de apresentação, mas sem conter princípios ativos). Um gel dessensibilizante e um placebo foram aplicados antes do procedimento de clareamento dental em consultório, em duas sessões clínicas, com intervalos de 15 dias após cada sessão. A análise da dor pós-operatória foi feita através de uma escala numérica analógica com Scores de 0=sem dor, a 10=dor máxima. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Odontologia das Faculdades integradas de Patos e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística ANOVA.

Resultados: Através deste estudo percebeu-se que em ambas as sessões o grupo placebo apresentou maiores graus de dor em relação ao grupo experimental.

Conclusões: Conclui-se que, o uso do agente dessensibilizantes a base de nitrato de potássio à 5% e fluoreto de sódio à 2% reduziu a prevalência e intensidade da sensibilidade dentinária.

Palavras-chave: Clareadores. Peróxido de Hidrogênio. Sensibilidade Dental.

**P1-009: REABILITAÇÃO ORAL COM MATERIAL RESTAURADOR LIBERADOR
DE FLUORETOS: RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Daila de Freitas Guerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
dfwar96@gmail.com

Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
rafaella_amancio@hotmail.com

Izabel de Assis Dantas Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
izabel3018@gmail.com

Tayná Pereira Avelino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
thainaavelino2009@hotmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
waldeniafreire@hotmail.com

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
giglianamarca@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico conduzido por alunos da Unifip onde foi utilizada a resina libertadora de flúor, buscando mostrar suas vantagens em comparação a resina composta convencional.

Relato de Caso: Paciente de 14 anos, gênero feminino, compareceu à clínica da Unifip queixando-se de "dor de dente". Na anamnese foi verificado que a paciente possui uma dieta rica em açúcar, CPO-D de 5, constatando-se uma prevalência moderada de cárie. Por este motivo, sugeriu-se utilizar uma resina libertadora de flúor, que iria auxiliar na manutenção da cavidade, propiciando a diminuição da colonização microbiana em áreas de grande retenção pela liberação de fluoretos. Possuía lesão de cárie no elemento 47 nas faces Oclusal e vestibular. Realizou-se o preparo da cavidade, posterior condicionamento ácido seletivo em esmalte por 30 segundos com o ácido fosfórico a 37% e lavagem e secagem da cavidade. Procedeu-se com a aplicação do adesivo, sendo o de escolha o Adesivo Ambar Universal APS, em duas camadas intercaladas por um leve jato de ar e finalizando com a fotopolimerização por 20 segundos. Foi então escolhida a Resina Composta TETRIC N-Ceram - Ivoclar Vivadent na cor A1, sendo inserida em incrementos intercalados pela fotopolimerização por 20 segundos. Após a checagem da oclusão a paciente foi liberada.

Conclusões: Pode-se concluir a partir desse trabalho que em alguns casos, o uso de resinas libertadoras de fluor é interessante, já que a mesma ajuda a na manutenção da cavidade

Palavras-chave: Odontologia. Restauração dentária permanente. Saúde pública.

**P1-010:DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: CORRELAÇÃO COM A
QUALIDADE DE VIDA.**

Autores, Instituições e e-mails:

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos-UNIFIP-Patos- PB-Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Luis Paulo Valentim Dantas
Centro Universitário de Patos-UNIFIP-Patos- PB-Brasil
luisvalentim2016@gmail.com

ValdemiroTiburtino Gomes Filho
Centro Universitário de Patos-UNIFIP-Patos- PB-Brasil
tiburtinogfo@gmail.com

Marcela Meira Ramos Abrantes
Centro Universitário de Patos-UNIFIP-Patos- PB-Brasil
marcelabio@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar por meio de uma revisão de literatura se existe uma correlação entre disfunção temporomandibular (DTM) e qualidade de vida.

Métodos: A Revisão foi executada por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos publicados de 2008 à 2018. Sendo empregados os bancos de dados MEDLINE, LILACS-BIREME, SCIELO, GOOGLE SCHOLAR. Essas fontes proporcionaram na totalidade seis artigos em português. Foram utilizados os seguintes descritores segundo o Portal Regional da BVS (DeCS): **D**isfunção temporomandibular e **Q**ualidade de vida.

Resultados: As disfunções temporomandibulares são patologias de etiologia multifatoriais que atingem mais mulheres que homens. Podem ser classificadas quanto ao grau de severidade, em leves, moderadas e severas. Em um trabalho realizado na região nordeste, os pacientes apresentaram 68,36% de casos leves, 23,47% moderados e 8,16% severos. Os indivíduos que possuíam DTM severa, tinham maior impacto em alguns fatores de suas vidas, como sono, relacionamento social, higiene oral e alimentação. Outro trabalho realizado no Estado de São Paulo mostrou que a DTM causou prejuízo em diversos aspectos da vida dos pacientes, como sono, apetite, tolerância a dor, entre outros. Outro trabalho, também realizado no estado de São Paulo encontrou ainda uma correlação positiva entre o grau de DTM e a depressão.

Conclusões: Dessa forma, pôde-se evidenciar a existência de correlação na piora da qualidade de vida do indivíduo com a DTM, já que portadores de disfunções severas exibiram grau de impacto da dor em suas vidas. Pôde-se denotar também que as mulheres apresentam maior incidência de DTM severa.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Dor. depressão.

**P1-011: AVALIAÇÃO IN VITRO DA LIBERAÇÃO DE FLÚOR DE RESINAS
COMPOSTAS CONVENCIONAIS FLUORETADAS.**

Autores, Instituições e e-mails:

Wesley Vieira da Silva
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
Wesleyvieira998@hotmail.com

RuhanyCristinne Lima de Araújo
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
rurucristinne@hotmail.com

Olívia Maria Vieira pinto
Centro Universitário de Patos- UNIFIP -Patos- PB-Brasil
Olivia_p16@hotmail.com

Sarah Leorranna Bandeira da Silva
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
sarahleorranna@hotmail.com

Eryohana de Farias Lucena
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
eryohana@hotmail.com>

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos-UNIFIP-Patos- PB-Brasil
waldeniafreire@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a liberação de flúor de três diferentes tipos de resinas compostas convencionais fluoretadas, após polimerização.

Metodologia: Esse estudo utilizou a técnica experimental, que foi com uma abordagem quantitativa de dados. O estudo foi realizado no laboratório de Dentística da Clínica Escola do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos-FIP e no Laboratório de Biologia Bucal- LABIAL, da Universidade Federal da Paraíba UFPB João Pessoa - PB. O universo foi composto por três tipos diferentes de Resinas Compostas Convencionais. A amostra foi composta por 21 corpos de provas de resinas compostas convencionais, com matriz polimérica apresentando dimensões de 6x5mm, divididos em três grupos: G1 BEAUT (Beautifil II -Shofu); G2 TETRIC (Tetric N-Ceram - Ivoclar) e G3 FLOW (BeautifilFlow Plus-Shofu).

Resultados: Pode-se observar que todos os materiais analisados apresentaram maiores concentrações de flúor ao longo do tempo, com padrão de liberação de flúor em linha crescente com decadência do vigésimo oitavo dia de imersão. Os materiais com maior liberação de flúor, em ordem decrescente, foram G1 BEAUT, G2 TETRIC, G3 FLOW.

Conclusões: Conclui-se neste estudo que, a capacidade de recarga de flúor das resinas compostas analisadas apresentaram maior concentração de flúor nas primeiras 24 horas quando comparadas ao tempo de 48 horas de recarga.

Palavras-chave: Resinas compostas. Flúor. Polimerização.

**P1-012:BRUXISMO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO: DIAGNÓSTICO,
TRATAMENTO E MANUTENÇÃO.**

Autores, Instituições e e-mails:

Bruna Karen Pereira Dos Santos
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
karenbruna87@gmail.com

Mariana Arrais Cavalcante
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
marianaaacavalcanteeee@gmail.com

Anali Lopes Ferreira
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
analilopes.f@outlook.com

Gislaine Suélen Lucena Silva
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
gislainesuelen@hotmail.com

Maria Tamirys Torquato De Assis
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
mtamirystorquato@gmail.com

Osório Queiroga de Assis Neto
Centro Universitário de Patos- UNIFIP- Patos- PB-Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Considerando que a determinação da dimensão vertical é uma das etapas mais importantes no tratamento reabilitador, o objetivo do presente estudo foi determinar a dimensão vertical e reabilitar um paciente com colapso facial e dental.

Relato do Caso: O paciente D.F.P., 51 anos de idade, classe I, compareceu a clínica das FIP, afim de tratar seu bruxismo (SIC), na anamnese o paciente relatou desconforto na estética, e ao responder algumas perguntas que são essenciais para diagnóstico, relatou que não sofria de estresse frequentemente e que possuía o habito parafuncional de ranger os dentes durante seu sono, no exame clinico foi constatado que o mesmo fazia uso de uma prótese fixa. A coroa dos seus elementos dentários já havia sofrido uma perda de 1/3 por desgaste, o paciente era assintomático, por isso não foi submetido a laser terapia. O paciente apresentava abertura máxima bucal 6,5 mm, DVE 7,5 mm, DVO 7,1 mm e EFL 0,4 mm, Foi concluído que o Índice Anamnésio Simplificado – DMF obteve resposta 15. Sobre o padrão de desocclusão, o paciente apresentou interferência do lado direito (lado de balanceio), palpação muscular indolor e trajetória de Desvio Mandibular reto.

Conclusões: Foi concluído que o diagnóstico do paciente obteve resultado de Bruxismo, apresentando guia de desocclusão com interferência no lado direito (13;44); não possui DTM no exame simplificado, nem dor. Possui mordida topo a topo e facetas de desgaste. O paciente foi moldado em seguida foi enviado o modelo para o protético para produção da placa miorrelaxante.

Palavras-chave: Odontologia. Bruxismo. Oclusão Dentária

P1-013: A TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

Autores, Instituições e e-mails:

Leticia Beserra de Melo Ferreira
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
Leticiamelo7@hotmail.com

Álvaro Valgueiro da Silva Ferraz
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
alvaro_valgueiro@hotmail.com

Lais Morais Menezes
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
Laism824@gmail.com

Laryssa Nayam Carvalho de Araújo
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
Laryssanayam6@gmail.com

Virnna Mariana Ferreira Silva
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
Virnnam_f@hotmail.com

Eliane Alves de Lima
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
Eliane_alveslima@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a eficácia da toxina botulínica (BTX-A) no tratamento das dores miofascias e controle das forças oclusais no bruxismo noturno.

Métodos: Trata-se de um estudo de Revisão de literatura na busca de artigos na biblioteca virtual de saúde (BVS) na base de dados SCIELO, LILACS. Utilizando as seguintes palavras-chaves: Bruxismo do sono; Toxinas botulínicas tipo A e Clostridium Botulinum.

Resultados: A toxina botulínica tipo A (BTX-A), tem sido estudada na contenção do bruxismo, aplicada no tônus muscular seja com fins estéticos ou funcionais. Em estudo clínico comparando três grupos: com aplicação (BTX-A), grupo placebo e o grupo controle (sem intervenção), a dor em repouso e em movimento diminuiu no grupo (BTX-A) e permaneceu constante nos demais grupos. Paciente com dores faciais e cefaleia matinal por não adaptar-se a placa rígida acrílica foi tratada com aplicações de BTX-A no músculo masseter bilateralmente, após cinco dias já apresentou melhora clínica podendo abandonar o uso da placa. Pacientes com bruxismo que estavam programados para receber implantes imediatos da arcada completa foram submetidos à aplicação da BTX-A e incluídos em estudo clínico retrospectivo com acompanhamento de 26 pacientes (13 testes e 13 controles), no grupo teste nenhuma falha no implante foi registrada.

Conclusões: Pode-se concluir que o uso da BTX-A é uma opção viável no tratamento do bruxismo noturno, porém mais estudos prospectivos são necessários para embasar a sua aplicação em longo prazo.

Palavras-chave: Bruxismo do Sono. Toxinas Botulínicas Tipo A. Clostridium botulinum.

P1-014: REABILITAÇÃO ESTÉTICA UNITÁRIA COM A UTILIZAÇÃO DE LENTES DE CONTATO

Autores, Instituições e e-mails:

Lais Morais Menezes
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
laism824@gmail.com

Letícia Beserra de Melo Ferreira
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
leticiamelo7@hotmail.com

Virnna Mariana Ferreira Silva
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
virnnam_f@hotmail.com

Álvaro Valgueiro da Silva Ferraz
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
alvaro_valgueiro@hotmail.com

Laryssa Nayam Carvalho de Araújo
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
laryssanayam6@gmail.com

David Jorge Pereira Alves
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
davidjpalves@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação dentária, utilizando lente de contato, do elemento 22 com formato conóide.

Relato de Caso: Uma paciente do sexo feminino com 26 anos de idade procurou um consultório odontológico particular com queixa de insatisfação na coloração e na forma da restauração de resina que tinha no seu elemento 22, o qual era de formato conóide. O tratamento proposto foi a confecção de uma lente de contato. Dado isto, foi realizado moldagem de estudo e enceramento de diagnóstico para posterior ensaio clínico. Após aprovação da paciente foram realizados os preparos sobre mockup como guia com as pontas diamantada 3216, 4138 e 1028 e moldagem com técnica de dupla impressão e duplo fio, e em seguida a verificação da escala de cor IVOCLAR, substrato para aferir a simetria com os demais elementos. Visto que seria substituído apenas um, encaminhou-se para o laboratório para confecção da lente permanente, confeccionada em cerâmica E-MAX com uma pastilha de alta translucidez. Em seguida foi realizado os ajustes necessários para a cimentação final, na qual foi utilizado o cimento variolink veneer na tonalidade +1, com moldagem de dupla impressão e duplo fio com silicone de adição da marca [®]KULZER.

Conclusões: As restaurações atuais de cerâmicas apresentam resistência e estética elevadas, para a resolução de casos únicos em dente com alteração de forma, embora dentro das limitações, com os ajustes necessários é possível obter um resultado estético satisfatório.

Palavras-chave: Coroa do dente. Estética. Estética dentária. Facetas Dentárias.



PAINEL - Área 2

Diagnóstico Oral (Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral)

**P2-001: RELAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES COM CANAL MANDIBULAR:
ASPECTOS IMAGINOÓLOGICOS.**

Autores, Instituições e e-mails:

Fernanda Conceição Nunes Macena
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
fema83sje@gmail.com

Liliany Vieira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
liliany.vieiraoui@hotmail.com

Luiz Eduardo Marinho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
luizeduardomv1@gmail.com

Daniela Pita de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
danipita@gmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
martinnacq@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar os sinais radiográficos de relação de terceiro molar inferior com o canal mandibular visualizados em imagens de radiografias panorâmicas digitais com e sem filtro, comparando-os com os sinais observados na tomografia computadorizada.

Métodos: Foram selecionados 35 pares de exames (panorâmicas e TCFC) de pacientes na faixa etária de 18 a 40 anos. As radiografias panorâmicas digitais foram analisadas com diferentes filtros de realce do programa Image J - enhance contrast, unsharp mask, variance e Collor transformer para avaliação da relação de proximidade do canal mandibular com as raízes dos dentes inferiores. Dois avaliadores foram calibrados e analisaram se há íntima relação dos terceiros molares com o canal. Caso a informação for positiva, os avaliadores classificaram o aspecto radiográfico em: obscurecimento dos ápices, reflexão dos ápices, estreitamento dos ápices, ápice em ilha, ápices bífidos sobre o canal mandibular, desvio do canal mandibular e estreitamento do canal mandibular. A TCFC foi considerada padrão ouro, considerando a presença de contato direto quando houve perda do osso cortical do canal mandibular nas secções tomográficas. O levantamento dos dados foi tabulado em planilha Excel (Microsoft Office 2010) e, em seguida, submetido à análise estatística pelo programa IBM SPSS Statistics 21.

Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa entre as modalidades avaliadas neste estudo, resultando semelhança entre radiografias panorâmicas digitais com e sem filtro.

Conclusões: Os filtros de imagem não influenciaram na capacidade diagnóstica, no entanto, a presença do sinal radiográfico de íntima relação com o canal mandibular demonstrou ter equivalência com padrão-ouro.

Palavras-chave: Filtros. Tomografia Computadorizada, Radiografia Panorâmica.

P2-002: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA POSIÇÃO E FORMA DO FORAME MENTAL EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA

Autores, Instituições e e-mails:

Adeildo dos santos Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
adeildosantos07@hotmail.com

Kalinne Maria da Silva Verás
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
kalinneveras0@gmail.com

Elisa Diniz de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
elisadinizdelima@gmail.com

Mariana Arrais Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
marianaaacavalcanteee@gmail.com

Daniela Pita de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
danipita@gmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
martinnacg@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a posição e a forma do forame mental em radiografias panorâmicas. Para isto, foram selecionadas 35 radiografias panorâmicas, consecutivamente selecionadas de um banco de dados de uma clínica radiológica privada de pacientes na faixa etária de 18 a 40 anos.

Métodos: As tomadas radiográficas foram realizadas pelo aparelho de raios X Orthophos XG 5DS/CEPH (Siemens/Alemanha) e analisadas pelo programa Image J (National Institutes of Health, Bethesda, MD, USA) para avaliação do formato e da posição horizontal do forame mentoniano em relação aos dentes inferiores. Critérios de inclusão: radiografias de indivíduos acima de 18 anos, imagens radiográficas apresentando qualidade técnica satisfatória, com forames mentuais bilaterais visíveis e indivíduos dentados na mandíbula direita e esquerda. Dois especialistas em radiologia odontológica determinaram a posição horizontal e o formato de 70 forames mentuais. A análise das radiografias foi realizada sob negatoscópio e com auxílio de paquímetro digital. Os dados foram organizados em tabelas de frequência e uma análise descritiva foi realizada (teste qui-quadrado, nível de significância de 5%).

Resultados: Os resultados demonstraram que a posição mais comum do forame mentoniano foi entre as raízes dos pré-molares inferiores, e com formato indefinido/irregular.

Conclusões: Concluímos que na faixa etária estudada, as estruturas anatômicas já estão totalmente formadas, o forame mental apresentava-se comumente localizado abaixo e entre os primeiros e segundos pré-molares e com formato indefinido/irregular.

Palavras-chave: Anatomia. Mandíbula. Radiografia Panorâmica.

P2-003: RELAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES COM O CANAL MANDIBULAR EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Autores, Instituições e e-mails:

Kalinne Maria da Silva Verás
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
kalinneveras0@gmail.com

Adeildo dos santos Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
adeildosantos07@hotmail.com

Elisa Diniz de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
elisadinizdelima@gmail.com

Mariana Arrais Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
marianaaacavalcanteee@gmail.com

Daniela Pita de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
danipita@gmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
martinnacq@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre o canal mandibular com as estruturas anatômicas da mandíbula, em indivíduos de ambos os gêneros, pertencentes a faixa etária de 18 a 40 anos.

Métodos: 35 radiografias panorâmicas digitais foram analisadas e mensuradas com sete medidas lineares verticais que descrevem o trajeto e relações do canal mandibular com estruturas anatômicas da mandíbula. Foram incluídos na amostra exames com qualidade radiográfica satisfatória de pacientes que tinham realizado exame durante os anos de 2010 a 2014, de ambos os gêneros. Foram excluídos da amostra os pacientes com histórico de trauma na mandíbula, lesões ósseas na arcada inferior e cirurgia ortognática ou reparadora na região posterior da mandíbula. As imagens radiográficas foram adquiridas pelo aparelho Orthophos XG® 3D seguindo os protocolos com parâmetros de exposição: 70Kv, 10mA e 14 segundos de tempo de exposição. Após a aquisição das imagens, as imagens foram selecionadas e medidas para obtenção das angulações serão realizadas utilizando-se o programa ImageJ. O levantamento dos dados foi tabulado em planilha Excel (Microsoft Office 2010) e, em seguida, submetido à análise estatística pelo programa IBM SPSS Statistics 21. Foi adotado o nível de probabilidade de erro $p < 0,05$.

Resultados: Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa para as proporções das medias de distancias por faixa etária.

Conclusões: Concluímos que na faixa etária estudada, as estruturas anatômicas já estão totalmente formadas, podendo-se não apresentar diferenças entre as medidas analisadas para verificar o trajeto do canal mandibular.

Palavras-chave: Canal mandibular. Mandíbula. Radiografia Panorâmica.

P2-004: TRATAMENTO SIALOCELE DE ORIGEM TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO.

Autores, Instituições e e-mails:

Layara Adriano Duarte de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
layaraduarte@gmail.com

Carlos Eduardo Linhares Forte
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
eduardoeduardolinhares@outlook.com.br

Wesley Flaviano Medeiros Wanderley
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
flavianoodonto@gmail.com

Rianny Christiny Nunes Macêdo de Moura
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
christtmacedo@hotmail.com

Maurício Nunes Cruz
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil
mauriciognn@hotmail.com

Pedro José Targino Ribeiro
Universidade Estadual de Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil
profpedrotargino@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar a técnica cirúrgica utilizada para reconstrução do ducto salivar em um caso de lesão traumática (ferimento por arma branca) do ducto da glândula parótida que originou a sialocele.

Relato do Caso: O paciente R.M.S.F., sexo masculino, 34 anos de idade, melanoderma, compareceu ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande queixando-se de dor e um aumento de volume na região de parótida direita. Relatou que há 13 dias havia sofrido um ferimento por arma branca naquela região, onde era possível observar a presença de uma cicatriz que tinha localização nas proximidades da glândula parótida direita. Após inspeção física e exames de imagem chegou-se ao diagnóstico de sialocele. Foi realizada, então, a drenagem da secreção salivar por via intrabucal e inserção de cateter intravenoso na mucosa jugal, indo em direção à sialocele, com o objetivo de reconstrução do ducto salivar. Este acessório permaneceu fixo no interior da boca do paciente por 15 dias onde se obteve a epitelização e formação de um novo ducto da glândula parótida.

Conclusões: O paciente evoluiu sem queixas e voltou a sua função normal. A reconstrução do novo ducto parotídeo através da técnica relatada permite uma abordagem cirúrgica menos invasiva, evitando a remoção completa da glândula.

Palavras-chave: Inflamação. Glândula Parótida. Doenças das glândulas salivares.

P2-005: MARSUPIALIZAÇÃO DE RÂNULA: RELATO DE CASO.

Autores, instituições e e-mails:

Maria Anikele Farias Ramos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
Kellefr_ramos@hotmail.com

Amanda Nathany da Silva Pires
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
amanda_nanda@hotmail.com

Geraldo Basílio Gonsalves Junior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
geraldobgjunior@gmail.com

Jane Kelly Oliveira Suassuna
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
janeKellyssuassuna@gmail.com

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
lucioarruda@gmail.com

RESUMO:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de rânula tratada pela técnica da marsupialização com acompanhamento clínico de 4 meses sem apresentar recidiva durante este período. A marsupialização é uma forma de tratamento cirúrgico de fácil realização, tempo operatório reduzido, pouco invasivo, realizado em ambiente ambulatorial, porém ainda apresenta um alto índice de recidiva.

Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, acompanhado do seu responsável procurou atendimento no CEO (Centro de Especialização Odontológica), da cidade de Pombal-PB, com queixa de aumento de volume na região sublingual esquerda, com duração de aproximadamente 20 dias. Ao exame intraoral observou-se uma tumefação bem delimitada, flutuante, coloração azulada, translúcida, de textura lisa e indolor a palpação. A movimentação da língua estava preservada. A partir do exame clínico, a lesão foi diagnosticada como rânula. Optou-se como forma de tratamento cirúrgico pela marsupialização. A cirurgia foi realizada sob anestesia local sem intercorrência, e o paciente evoluiu bem, com um acompanhamento clínico de quatro meses.

Conclusões: Apesar da possibilidade de recidiva, a marsupialização como tratamento de Rânulas, deve ser sempre considerada, pois é uma técnica conservadora, de simples realização, menos traumática, preservando as estruturas adjacentes e a função da glândula sublingual.

Palavras-chaves: Soalho Bucal. Glândula Sublingual. Cirurgia Bucal.

P2-006: CÂNCER BUCAL: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA DIMINUIÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE

Autores, Instituições e e-mails:

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Luana Karoliny Felipe Nobre
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luanakfnobre@hotmail.com

Túllio Rodrigues da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tullio.rodrigues@outlook.com

Vitoria Gabriele Silva Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mdscavalcante@hotmail.com

Osorio Queiroga de Assis
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce do câncer bucal e sua relação com a redução da taxa de mortalidade.

Métodos: Revisão executada por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos publicados de 2011 a 2018. Foram empregados os bancos de dados MEDLINE, LILACS-BIREME, SCIELO. Tais fontes proporcionaram artigos em inglês e português. Foram utilizados os seguintes descritores segundo o Portal Regional da BVS (DeCS): Câncer bucal; Qualidade de vida; Cirurgião-Dentista.

Resultados: De modo geral, pressupõe-se que os cirurgiões dentistas possuam entendimento sobre diagnóstico precoce do câncer bucal e o conhecimento sobre os fatores de risco. Entretanto, a persistência do câncer de boca como problema de saúde pública, proporciona um indício de que tal pressuposto não tem se mantido na prática clínica. Assim, através da análise dos artigos observou-se que a maior parte dos profissionais não realizavam exames de identificações das lesões clínicas do câncer bucal, sendo que destes 80% não sabiam desempenhá-lo. Um total de 5% realizava o diagnóstico e encaminhamento.

Conclusões: Os sobressalentes índices de mortalidades advindas do câncer bucal, indicam que a redução dos mesmos está diretamente relacionada com o controle dos fatores de risco que levam a evolução da doença e diagnóstico precoce, assim o cirurgião dentista desempenha um papel indiscutível nesses dois processos. Entretanto, o panorama atual das atitudes e conhecimento científico dos profissionais sobre o câncer bucal, indicam a inevitável reformulação do ensino em odontologia, para que assim ocorra qualificação dos profissionais e redução das taxas de letalidade do câncer bucal.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais. Qualidade de Vida. Odontólogos.

P2-007: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E SUA IMPORTANCIA NA ORTODONTIA

Autores, Instituições e e-mails:

Annya Maria Braz De Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annyabraz@gmail.com

Josué Brito Gondim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Josue5brito1@gmail.com

Thais Torres Fernandes Nunes Dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thaissantos@radio.fiponline.edu.br

Denise De Andrade Leandro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Deniseleandri311@gmail.com

Daniel Costa De Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniel124.dl718@gmail.com

Jucilene Da Silva Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jucilenesousa@radio.fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Abordar a tomografia e seu desenvolvimento na prática ortodôntica de forma simples e objetiva, explanando a co-relação das mesmas.

Métodos: O trabalho tem-se baseado na revisão literária para seu desenvolvimento. As buscas foram realizadas nos bancos de dados: Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Os artigos foram selecionados primeiramente por título, posteriormente por resumo, e por fim, por leitura completa, buscando as aplicações da Tomografia Computadorizada na odontologia mais precisamente na ortodontia, destacando seu auxílio no planejamento ortodôntico e no diagnóstico das reabsorções dentárias, localização de dentes supranumerários e tracionamento de dentes inclusos.

Resultados: Diante dos critérios estabelecidos foram abordados e selecionados quatro artigos que contemplam o tema. Na área da ortodontia destaca-se pelo seu pioneirismo na realização da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico para realizar o estudo das arcadas dentárias e quais precauções serão tomadas durante o tratamento, avaliando e retratando possíveis reabsorções dentárias induzidas durante o tratamento ortodôntico, sempre utilizando os exames radiográficos para prevenção ou planejamento de qual abordagem tomar.

Conclusões: Diante do tema exposto e seu grau de importância, é importante que a prática entre radiologia e odontologia seja um assunto cada vez mais discutido, abordado e divulgado entre os estudantes de ambos os cursos, professores ortodontistas e a comunidade em geral, ressaltando a prevenção e tratamento de futuras reabsorções ósseas ou demais intercorrências que possam surgir.

PALAVRAS-CHAVE: Ortodontia. Radiologia. Tomografia

P2-008: ESTUDO COMPARATIVO DA RADIOPACIDADE DOS MATERIAIS INTRACANAIS UTILIZANDO A TCFC

Autores, Instituições e e-mails:

Mariana Arrais Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marianaaacavalcanteee@gmail.com

Anali Lopes Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
analilopes.f@outlook.com

Adeildo Dos Santos Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
adeildosantos07@hotmail.com

Fernanda Conceição Nunes Macena
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
femea83sje@gmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto.
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
martinnacg@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo de comparar a radiopacidade dos materiais intracanaís utilizando a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Métodos: Para isto, foram selecionados 10 dentes humanos extraídos apresentando diferentes materiais (guta-percha, núcleo de fibra de vidro isolado e cimentado submetidos à diferentes parâmetros de exposição, modificando os valores mA (7mA, 10mA e 13mA). Contudo, cada dente apresentou 9 imagens tomográficas totalizando em 90 imagens na amostra final. O aparelho utilizado para aquisição das imagens foi o Orthophos XG® 3D (Sirona Dental Systems, Bernsheim, Alemanha) seguindo os protocolos com parâmetros de exposição: 85Kv, 7 mA, 10mA e 13mA e 14 segundos. O levantamento dos dados foi tabulado em planilha Excel (Microsoft Office 2010) e, em seguida, submetido à análise estatística pelo programa IBM SPSS Statistics 21. Foi adotado o nível de probabilidade de erro $p < 0,05$. Na avaliação das densidades, o programa Image J (U.S. National Institutes of Health, Bethesda, Maryland, USA) forneceu um histograma com desvio padrão, os valores médios de escala de cinza e valores máximos e mínimos em escala de cinza para cada região de interesse.

Resultados: Os resultados mostraram que dentre os materiais intracanaís utilizados na pesquisa, o núcleo de fibra de vidro na forma isolada apresentou menor densidade. No que se refere aos parâmetros de desvio-padrão, o núcleo de fibra de vidro anatomizado foi o que apresentou maior valor em ambas as exposições.

Conclusões: quanto maior número atômico existente nos materiais intracanaís, maior será a densidade dos mesmos nas imagens tomográficas.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizado. Raios X. Materiais Dentários.

**P2-009: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS
INTRABUCAIS EM EXAMES PANORÂMICOS**

Autores, Instituições e e-mails:

Kézia Laís Dantas,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kezialais2016@gmail.com

Ellen Cibely Dias Simão,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellenc.simao@hotmail.com

Luís Paulo Valentim Dantas,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luisvalentim2016@gmail.com

Matheus de Medeiros Caetano,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheuspatos@hotmail.com

Simão Pedro Ferreira Guedes,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
simaoguedes16@hotmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
martinnacg@gmail.com

Resumo:

Objetivo: avaliar as indicações de técnicas intrabucais como complemento de radiografias panorâmicas em pacientes atendidos no serviço de Radiologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP no período de janeiro a dezembro de 2018.

Metódos: Foram selecionados 75 laudos panorâmicos e destes, 25 analisados de pacientes atendidos no serviço de Radiologia do Centro Universitário de Patos – PB obtidas no aparelho Orthophos – Sirona, Alemanha. Foram usados filmes da Kodak tamanho 12,7 x 30,5 cm revelados na processadora automática AT – 2000 (Air Tecnic – USA). Os laudos foram avaliados por um profissional e dois acadêmicos de Odontologia. Após consenso entre examinadores, foram tabulados os dados e calculados as respectivas porcentagens. As solicitações foram divididas em grupos e, para cada um deles, foi anotado o motivo das solicitações, a indicação ou não de exames radiográficos intrabucais nos laudos panorâmicos, a localização e a arcada que o radiologista sugeriu. Os pedidos desacompanhados dos citados dados clínicos não foram considerados nesta pesquisa. Nenhum outro exame radiográfico foi executado para fins desta pesquisa além dos solicitados aos pacientes.

Resultados: Dentre as radiografias intrabucais citadas como complemento ao diagnóstico, a interproximal foi a mais solicitada (88%) com indicação de avaliação de cáries nas faces proximais, principalmente nos dentes posteriores, seguida da periapical com (12%), para avaliação de reabsorção radicular, apinhamento e área radiolúcida na região de periápice.

Conclusões: As radiografias intrabucais são muito indicadas para avaliação dos dentes e estruturas adjacentes, estas técnicas servem como exames complementares por apresentarem mais detalhe de imagem se comparadas com radiografias panorâmicas.

Palavras-chave: Radiografia dentária. Radiografia panorâmica. Especialidades odontológicas.

P2-010: CARACTERIZAÇÃO DO TRAJETO DO CANAL MANDIBULAR POR EXAMES IMAGINOLOGICOS: SÉRIE DE CASOS

Autores, Instituições e e-mails

Larissa Lyra de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lyralari@gmail.com

Claúdio Gomes da Silva Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
claudiofilho371@hotmail.com

Luis Paulo Valentim Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luisvalentim2016@hotmail.com

Sthefanny Karollyne Formiga Leite Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sthefannykarollyne22@gmail.com

Tâmara Cristina Brito Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tamaracrisbrito0@gmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
martinnacg@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste estudo é observar através de nove casos, o trajeto do canal mandibular por meio das radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) com indicação de analisar a relação dos terceiros molares com o canal mandibular de uma Clínica Radiológica da Cidade de Patos/PB.

Métodos: Para esta amostra foram selecionados pacientes com exames que apresentem nitidez de imagem ausência de artefatos. As imagens foram adquiridas pelo aparelho tomográfico Orthophos XG - Sirona, Alemanha. Utilizou-se os seguintes parâmetros de exposição: 70kv, 10Ma e 14seg de tempo de exposição. As avaliações foram analisadas por dois profissionais, observando os sinais radiográficos classificando-os em: obscurecimento dos ápices, reflexão dos ápices, estreitamento dos ápices, ápice em ilha, ápices bífidos sobre o canal mandibular, desvio do canal mandibular e estreitamento do canal mandibular. Estes sinais foram comparados com descrições obtidas nos laudos tomográficos verificando se há íntima relação dos terceiros molares com o canal e o trajeto dos mesmos. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio de gráficos, tabelas e porcentagens.

Resultados: Dos pacientes pesquisados a maioria foi do sexo feminino 77.7%, predominando a faixa etária de 22 anos a 31 anos. Foram analisados no total de 15 elementos no qual observou-se que estes apresentavam sinal radiográfico de íntima relação com o canal mandibular com prevalência de obscurecimento dos ápices e equivalência com padrão-ouro.

Conclusões: A TCFC é o exame de escolha para o planejamento cirúrgico nos casos de íntimo contato dos terceiros molares inferiores com o canal mandibular.

Palavras-chave: Canal Mandibular. Tomografia Computadorizada. Radiografia Panorâmica

P2-011: DELINEAMENTO DE PESQUISAS EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA ELABORADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS.

Autores, Instituições e e-mails: Paula Lorena Viana Dantas da Silva,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pauladantas_98@hotmail.com

Carlos Átila de Sousa Lima,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
carlosatilas@gmail.com

Ellen Cibely Dias Simão,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellenc.simao@hotmail.com

José Martines da Nobrega Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
martinesnobrega@gmail.com

Kézia Laís Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kezialais2016@gmail.com

Martina Gerlane de Oliveira Pinto,
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
martinnacg@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência dos diferentes tipos de estudos elaborados no departamento de Odontologia no Centro Universitário de Patos - PB.

Metódos: Foram avaliados 26 títulos de Trabalhos de Conclusão de Curso no período entre 2014 e 2018 apresentados no departamento de Odontologia do Centro Universitário de Patos. Todos os títulos foram referenciados e submetidos à classificação do tipo de delineamento empregado, a partir de critérios predefinidos e formulário próprio para a avaliação.

Resultados: Obteve-se as seguintes frequências: 2 (7,7%) pesquisas laboratoriais in vitro; 2 (7,7%) revisões narrativas da literatura; 0 (0%) relatos de caso; 15 (57,7%) estudos descritivos (transversal ou de prevalência); 0 (0%) ensaios clínicos; 1 (3,9%) séries de casos; 0 (0%) pesquisas em animais; 0 (0%) estudos coorte ou caso-controle, 4 (15,3%) revisões sistemáticas ou metanálise e 2 (7,7%) estudos longitudinais.

Conclusões: O resultado mostrou que a maioria dos trabalhos publicados se refere a estudo de baixo potencial de estabelecer evidências diretamente aplicáveis à prática clínica (estudos descritivos (transversal ou de prevalência), revisões sistemáticas ou metanálise e revisões narrativas da literatura). O baixo número de estudos com maior força de evidência ressalta a necessidade de ampliação do conhecimento de métodos baseados em evidências entre os pesquisadores brasileiros.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada. Radiologia. Epidemiologia.

P2-012: CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA E ASSOALHO DE BOCA EM PACIENTE EX-FUMANTE

Autores, Instituições e e-mails: Lima	Amanda Vitória de Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil amandaamarantelima@gmail.com
	Andréa Bianca Rodrigues Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil andreabiancaodonto@gmail.com
	Ingrid Alencar de Paula Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil ingrid-alencardepaula@hotmail.com
	Joseph Ryner Dantas Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil josephryner@hotmail.com
	Lúcio Fábio de Assis Arruda Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil lucioarruda@gmail.com
	George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar qual a melhor forma de diagnosticar patologias orais e proceder o ato cirúrgico.

Relato do Caso: Paciente R.S.D., 59 anos, ex-fumante, apresentou-se na Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP procurando realizar uma extração dentária por sensação dolorosa. Ao exame clínico observou-se uma lesão eritematosa em região anterior da mandíbula, assoalho de boca, bem delimitada, com bordas irregulares e tamanho de aproximadamente 03 centímetros. O procedimento de escolha foi a biopsia incisional. Durante o transoperatório, foi feita anestesia do nervo alveolar inferior (NAI), lingual e bucal, e áreas de hemostasia ao redor e no interior da lesão. Foi feito um tracionamento do tecido com uma pinça clínica e incisão no meio da lesão. Observou-se que o tecido facilmente se dilacerava, o que dificultou a realização de sutura, fazendo apenas a compressão com gase. O material coletado foi encaminhado para o histopatológico. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma espinocelular, e após 15 dias foi constatado o mesmo diagnóstico.

Conclusões: Em virtude disto, se faz necessário o acompanhamento e encaminhamento deste caso, visto que o paciente necessitará da realização de adequação do meio bucal com múltiplas extrações dentárias, para assim iniciar o tratamento radioterápico, ao qual foi encaminhado para o Hospital Napoleão Laureano

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Neoplasias bucais. Biópsia.

P2-013: REMOÇÃO DE SIALÓLITO GIGANTE EM DUCTO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Katarina Séfora Queiroga de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
katarinasefora.q@hotmail.com

Gilvânia Batista de Sales
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP – Brasil
salesgilvannia@gmail.com

Karhan Vitorino de Araújo
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP - Brasil
karhanvitorino@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP - Brasil
juliermerocha@hotmail.com

Silvestre Estrela da Silva Junior
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP - Brasil
silvestreestrela@hotmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Sialolitíase é uma inflamação aguda ou crônica causada pela formação de cálculo no interior da glândula salivar e/ ou de seu ducto. Esse estudo relata a remoção cirúrgica de um sialólito gigante medindo 20 mm localizado no ducto da glândula submandibular direita.

Relato do Caso: Paciente do gênero feminino, 49 anos, leucoderma, sistemicamente saudável queixava-se de aumento de volume no assoalho bucal com evolução de um ano e dor no período préprandial. O exame intraoral confirmou o volume de consistência firme e sensível à palpação sem alteração de cor e temperatura próximo à desembocadura do ducto de wharton e, a radiografia oclusal de mandíbula evidenciou imagem radiopaca alongada e cilíndrica, sugerindo tratar-se de um sialólito. Sob anestesia local realizou-se uma incisão linear na região do aumento de volume, estabilização do cálculo, divulsão dos tecidos e remoção do cálculo. A loja cirúrgica foi irrigada e suturada mantendo-se a abertura do ducto e a drenagem do fluxo salivar foi normalizada.

Conclusões: A sialolitíase é uma doença que ocorre com frequência e o diagnóstico correto possibilita um tratamento precoce e adequado. Casos de sialólitos gigantes em glândula submandibular podem ser removidos por meio de uma abordagem cirúrgica conservadora dependendo da sua localização, minimizando desconforto ao paciente e preservando estruturas anatômicas.

Palavras-chave: Glândulas salivares. Glândula submandibular. Patologia bucal.

P2-014: AVALIAÇÃO DE 4 DENTES SUPRANUMERÁRIOS ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

Autores, Instituições e e-mails:

Carlos Eduardo Linhares Forte
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
eduardoeduardolinhares@outlook.com.br

Priscila Fernandes Forte
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
priscilaforte@hotmail.com

Layara Adriano Duarte de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
layaraduarte@gmail.com

Ursula Pereira de Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
Úrsula.p.almeida247@gmail.com

Jalber Almeida dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
jalber_almeida@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: apresentar um relato de caso sobre o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico para diagnóstico e planejamento cirúrgico de dentes supranumerários.

Relato de Caso: paciente C.E.A.S. foi encaminhando para clinica imaginológica da UNIFIP para realização de tomografia computadorizada de feixe cônico com objetivo de planejamento cirúrgico de supranumerários. O exame foi realizado em tomógrafo computadorizado de feixe cônico (cone beam) com volume total adquirido (FOV) de 8x5 cm e VOXEL de 0,16mm. No exame foi verificado 4 dentes supranumerários na mandíbula, presença de dente supranumerário 1 em formação localizado por lingual dos dentes 33 e 32. Presença de dente supranumerário 2 em formação localizado entre os dentes 44 e 45. Observa-se proximidade do dente supranumerário 2 com o forame mental; Presença de dente supranumerário 3 em formação localizado por lingual dos dentes 45 e 46. Presença de dente supranumerário 4 em formação localizado inferiormente as raízes dos dentes 45 e 46 Sua raiz possui contato com o teto do canal mandibular (CM).

Conclusões: A tomografia computadorizada de feixe cônico é de fundamental importância no diagnóstico e planejamento cirúrgico a identificação da localização dos supranumerários, bem como avaliação dos mesmos com as estruturas adjacentes podem favorecer no planejamento e tratamento em pacientes que apresentam esta anomalia dentária de número, sendo indispensável no auxílio da cirurgia e na prevenção de complicações.

Palavras-chave: Diagnóstico. Anormalidades Dentárias. Dente.

**P2-015: CONDUTA E CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA ATENÇÃO
BÁSICA QUANTO AO CÂNCER BUCAL**

Autores, Instituições e e-mails:

Tamires Ayala Alves Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
tamiresayala@hotmail.com

Rayane Garrido Brexio
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
rayanegarrido2@hotmail.com

Vitória Brenda Figueredo Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
vitoria-brenda1@hotmail.com

Radígila da Silva Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
radigila-cavalcante@hotmail.com

Taís Silva Costa de Alencar
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
taissca@gmail.com

Ertânia Araujo Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento e conduta dos cirurgiões dentistas das Unidades Básicas de Saúde.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, observacional, com abordagem quantitativa dados. O universo do estudo incluiu todos os cirurgiões dentistas que atuam na atenção primária no município de Patos-PB. Entre os instrumentos para coleta de dados deste estudo, destacou-se: formulário padronizado para entrevista dos participantes, contendo questões relacionadas ao conhecimento sobre câncer bucal.

Resultados: O estudo mostrou que 90,3% dos cirurgiões dentistas realizam exame procurando identificar lesões de câncer bucal e 77,4% encaminham para um dentista especialista em estomatologia, enquanto que 22,6% encaminham para uma faculdade de odontologia. Quando questionados sobre o que consideram fatores de risco para o câncer bucal, 74,2% responderam que não consideraram a droga como fator, 80,6% responderam que ter apresentado um câncer prévio, 93,5% o álcool, 90,3% o histórico familiar de câncer, Em relação ao tipo de câncer bucal mais comum, 87,1% responderam carcinoma espinocelular, sendo a língua com 51,6% a região anatômica mais afetada. Quando questionados sobre o aspecto mais comum em pacientes com câncer de boca inicial, 87,1% relataram úlcera indolor. E a faixa etária mais comum para a ocorrência de câncer bucal, 90,3% responderam ser pessoas acima de 40 anos

Conclusões: Observou-se que os Cirurgiões Dentistas da Atenção Básica fazem o exame bucal, tem conhecimento sobre o tema, mas não possuem firmeza na seu diagnóstico e encaminham seus pacientes para outros profissionais especializados.

Palavras-chave: Neoplasias bucais. Atenção primária à saúde. Odontólogos.



PAINEL - Área 3
Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia
Buco-maxilo-facial e Implantodontia

P3-001: EXODONTIA DE SUPRANUMERÁRIO NA REGIÃO DE CANINO SUPERIOR: RELATO DE CASO.

Autores, Instituições e e-mails:

Jose Kaique Bezerra Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Kaique_hb08@hotmail.com

Lucas Pereira Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucas_fern@hotmail.com.br

Francisco de Assis de Sousa Junior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Brasil
junior_itapb@hotmail.com

Antônio Junielton Batista Da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Junieltonsilva@yahoo.com.br

Péricles Natanael Fernandes de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Peqsjs@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerochoa@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de um supranumerário incluso na maxila com acesso por palatino.

Relato de Caso: Paciente M.H.A.M ,11 anos, gênero masculino, leucoderma, procurou tratamento ortodôntico devido à apinhamento dental, ao realizar uma radiografia panorâmica, notou-se a presença desupranumerário na maxila. O paciente foi encaminhado ao curso de Pós Graduação em Cirurgia Bucal da UNIFIP para remoção do elemento para fins de conclusão do tratamento ortodôntico. O paciente foi submetido à exodontia sob anestesia local utilizando 3 tubetes de anestésico Articaína 4% com Epinefrina 1:100.00, foram anestesiados os nervos Palatino Maior, Nasopalatino, Alveolar Superior Anterior e Alveolar Superior Médio. Com um bisturi foi realizado uma incisão intrasulcular no palato com extensão de distal do segundo pré-molar superior direito até distal do caninosuperior esquerdo e realizado descolamento da mucosa palatina com um descolador de Molt até expor a região do dente, o tecido palatino foi preso com fio de sutura Nylon 4-0 para facilitar o acesso ao campo cirúrgico, foi realizado uma osteotomia para exposição do dente com uma broca cirúrgica número 6, com uma alavanca apexo, foi feito a luxação e remoção do elemento, lavagem da região, sutura tipo colchoeiro vertical das papilas.

Conclusões: O diagnóstico precoce e um tratamento cirúrgico executado de maneira correta dos supranumerários são de total importância para conclusão do tratamento ortodôntico e prevenindo assim a reabsorção de raízes dos dentes adjacentes garantindo um tratamento ortodôntico de qualidade e sem prejuízos para o paciente.

Palavras-chave: Dente Supranumerário, Dente não erupcionado, Maxila.

P3-002: ATUAÇÃO DA ARTICAINA COMO ANESTÉSICO LOCAL EM CIRURGIA BUCAL.

Autores, Instituições e e-mails:

Daniel Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danielmedeiros555@gmail.com

Andréa Bianca Rodrigues da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andreabiancaodonto@gmail.com

Mayara Barros de Cruz Brito
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayrodrigues13@hotmail.com

Joyce Maria Fernandes de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Joycemelo.cc@hotmail.com

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Kadmodonto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Destacar, através de uma revisão de literatura, o uso do anestésico local articaina em cirurgia bucal.

Método: Realizou-se uma pesquisa nas plataformas Pubmed, Scielo e GoogleScholar a fim de selecionar arquivos que tratem do tema em questão.

Resultados: A articaina, possuindo um anel tiofênico, garante melhor difusibilidade, resultando em maiores áreas anestesiadas, assim torna-se ideal para infusão na região posterior de mandíbula. Opção válida quando se utiliza a técnica de bloqueio de nervo alveolar inferior (BNAI) devido a sua alta taxa de falha. Estudos relataram a mesma eficácia das técnicas infiltrativa por vestibular e BNAI utilizando usando articaina a 4% com adrenalina 1:100.000 tomando como referência o primeiro molar inferior e não se encontrou diferença significativa entre ambas. Em ensaios clínicos demonstrou-se que a articaina é menos tóxica que a lidocaína, provocando menos danos ao sistema nervoso central no caso de uma injeção acidental intravascular. De acordo com a literatura pesquisada ainda foi visto que é mais favorável em cirurgias de terceiros molares, levando em consideração o uso reduzido de tubetes e menor despesa com analgésicos no pós-operatório. Ainda cita-se na literatura as contra-indicações: pacientes com histórico de metemoglobinemia, anemia, insuficiência cardíaca e(ou) respiratória, e pacientes que tenham alergia comprovada a medicamentos que contenham enxofre, como as sulfas.

Conclusões: A articaina é uma escolha anestésica válida em cirurgia bucal, graças as suas propriedades de baixa toxicidade e alta difusibilidade, o que acarreta uma melhor otimização do procedimento cirúrgico, somando tanto para o profissional como para o paciente.

Palavras-chave: Carticaína. Anestesia local. Cirurgia bucal.

P3-003: USO DO LASER NO CONTROLE DA DOR EM EXODONTIA SIMPLES.

Autores, Instituições e e-mails:

Maria Luíza Moreira Frade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
malufrade03@gmail.com

Paloma Rios da Silva
Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Campina Grande – Patos – PB-Brasil
Paloma.rios7@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
George_borja@hotmail.com

José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
cadmoaraujo@hotmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – Patos – PB- Brasil
juliermerocha@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a eficácia do uso do laser de baixa intensidade no controle da dor pós-operatória dos pacientes submetidos a exodontias simples, na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos-PB.

Métodos: Foram selecionados 60 (sessenta) pacientes divididos aleatoriamente em três grupos. Após a cirurgia todos os grupos receberam aplicação de laser e a medicação a ser tomada, sendo o grupo A medicação dipirona sódica (500 mg), grupo B, paracetamol (750 mg) e grupo C, medicação placebo. As mensurações da dor foram realizadas no pós-operatório imediato, após 24 horas e 7 dias. Os dados obtidos foram tabulados no programa Bioestat 5.0. Foi utilizado o teste de Kruskal Wallis com nível de significância de 95% para avaliar se havia diferença significativa entre os grupos.

Resultados: Quanto aos resultados, ao comparar o grupo A e B nas primeiras 24 horas e com sete dias observando a caracterização dos escores, demonstrou-se uma maior eficácia da dipirona sódica sobre o paracetamol. Nos escores do grupo C, onde o efeito do laser foi avaliado, após 24 horas e sete dias, observou-se uma eficácia na redução da dor.

Conclusões: Estatisticamente não houve diferença significativa entre os grupos. Conclui-se que o laser não apresentou diferença estatística em relação a dipirona sódica e ao paracetamol, contudo demonstrou eficácia - analgésica quando os escores da dor foram caracterizados, evidenciando que o mesmo trata-se de uma alternativa terapêutica viável para maior conforto pós-operatório do paciente.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade. Analgesia. Cirurgia bucal.

P3-004: EXODONTIA ATRAUMÁTICA E IMPLANTE IMEDIATO EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails: Dinah Maria Cunha Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dinah_10maria@hotmail.com

Leilanne Rodrigues Herculano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leilannerodrigues22@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Raquel Lira Braga da Silva
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Brasil
raquelbragals@hotmail.com

Luiz Roberto Coutinho Manhães Junior
Universidade Estadual Paulista – UNESP – São Paulo – Brasil
lmradio@yahoo.com.br

Vinicius de Melo Santa Cruz Neves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vscneves@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi de relatar um caso clínico em que o primeiro pré-molar superior esquerdo foi extraído devido à extensa destruição coronária, seguido da imediata colocação de implante dentário em área estética.

Relato de Caso: Paciente 27 anos, não fumante, não etilista, sem comorbidades sistêmicas, deu entrada no serviço de Implantodontia das FIP-PB, apresentando ao exame clínico intraoral remanescente radicular do dente 24 com extensa destruição coronária, com indicação de exodontia oriunda da disciplina de prótese fixa. Ao exame tomográfico observou-se extensa destruição coronária e a presença de duas raízes, sendo uma vestibular e outra palatina com imagem hiperdensa sugestiva de material obturador intracanal. Sugeriu-se como proposta de tratamento a realização da exodontiaatraumática, cirurgia de implante imediato, enxerto ósseo liofilizado, membrana de colágeno e posterior reabilitação com prótese sobre implante. A possibilidade de reabilitação oral com implantes dentários vem apresentando um avanço significativo nos últimos anos. Os implantes osseointegrados podem ser instalados cirurgicamente, em diversas fases temporais, após a extração dentária. A razão para se optar por esse procedimento deve-se a diminuição do tempo de tratamento e o custo.

Conclusões: A técnica de instalação imediata de implantes representa uma opção potencialmente viável e bastante vantajosa para o paciente, desde que bem indicados, planejados, e cuidadosamente executados. Apresenta taxas de sucesso similares aos dos implantes convencionais, além disso, possibilita a preservação da anatomia alveolar, mantém a altura das cristas ósseas, orienta a angulação de instalação dos implantes e diminui o número de intervenções.

Palavras-chave:Implantes dentários. Cirurgia bucal. Osseointegração.

P3-005: RECONSTRUÇÃO DE FRATURA COMINUTIVA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Rafaela Araujo De Sousa Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – PB- Brasil
rafaela9624@hotmail.com

Rebeca Valeska Soares Pereira
Residente em Cirurgia bucomaxilo facial
rebecavaleska@gmail.com

José Ricardo dos Santos Sousa
Residente em Cirurgia bucomaxilo facial
santosricardo610@gmail.com

HevyenVallery de Assis Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – PB- Brasil
hevyenvallery02@hotmail.com

Andrea Bianca Rodrigues Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – PB- Brasil
andreabiancaodonto@gmail.com

Flaviano Falcão de Araujo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Campina Grande – PB- Brasil
flafalc@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Apresentar um relato de caso sobre fratura cominutiva do complexo zigomático por acesso coronal com redução por fixação interna rígida.

Relato de Caso: Paciente J.F., sexo masculino, 23 anos, vítima de acidente motociclístico, Apresentava-se consciente, com vias aéreas livres e com sinais vitais normais. Ao exame clínico extra-oral foi observado assimetria facial, com edema em lado esquerdo face e equimose em região periorbital esquerda, crepitação a palpação na região de zigomático esquerdo com afundamento em hemiface esquerdo e discreta limitação de abertura bucal. As imagens tomográficas evidenciam fratura cominutiva do complexo zigomático maxilar do lado esquerdo. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral com acesso coronal para disseção dos fragmentos, reconstrução do arco zigomático e rebordo orbital com posterior fixação interna rígida utilizando placas de titânio. Após a limpeza da região, procedeu-se à sutura por planos, com fio reabsorvível vicryl 4.0 e a sutura da pele com fio nylon 5-0. Após sete dias o paciente retornou ao ambulatório de nosso serviço para reavaliação, onde observou-se: simetria facial, abertura bucal satisfatória e superfícies incisadas em processo cicatricial satisfatório.

Conclusões: Em virtude do que foi apresentado pode-se concluir que o procedimento de reconstrução das fraturas por fixação interna rígida foi realizada por meio de acesso coronal para garantir maior estabilidade da fixação do arco zigomático devido ao amplo acesso cirúrgico do sitio operatório.

Palavras-chave: Zigoma. Fixação de Fratura. Traumatismos Maxilofaciais.

**P3-006: FRATURA DE FACE OCACIONADA POR ACIDENTE
MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Wesley Flaviano Medeiros Wanderley
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil –
flavianoodonto@gmail.com

Lucas Pereira Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
lucas_fern@hotmail.com.br

Antônio Junielton Batista da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
junieltonsilva@yahoo.com.br

Layara Adriano Duarte de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
layaraduarte@gmail.com

RiannyChristiny Nunes Macêdo de Moura
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
christtmacedo@hotmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil –
juliermerocha@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi reportar um caso de múltiplas fraturas de face ocasionadas por um acidente motociclístico, em um paciente submetido a tratamento cirúrgico no Complexo Hospitalar Regional de Patos/PB. Por meio de redução e fixação das fraturas com placas e parafusos de titânio.

Relato de Caso: Paciente gênero masculino, 33 anos, consciente e sem alteração dos sinais vitais, deu entrada no Complexo Hospitalar Regional de Patos Dep. Jandui Carneiro, vítima de um acidente motociclístico. Clinicamente, o paciente apresentou hematoma periorbital bilateral, limitação de abertura bucal e dor em região zigomática e mandibular. A tomografia computadorizada mostrou fratura parassinfisária em mandíbula, fratura do complexo zigomático-maxilar bilateralmente e fratura dos ossos próprios do nariz. O paciente foi submetido à redução e fixação das fraturas faciais, sob anestesia geral. No pós-operatório de seis meses, o paciente evolui bem e sem queixas clínicas.

Conclusões: A conscientização da população sobre o uso dos meios de segurança no trânsito deve ser uma preocupação constante visando minimizar a ocorrência do trauma facial, especialmente em motociclistas. O tratamento precoce dessas lesões, atendimento de urgência e um correto protocolo cirúrgico devem ser medidas primordiais e indispensáveis para o sucesso da cirurgia e a recuperação do paciente e suas lesões.

Palavras-chave: Traumatologia. Fraturas Ósseas. Fixação de Fratura.

P3-007: CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O USO DE BIFOSFONATOS EM PATOS (PB).

Autores, Instituições e e-mails:

Rayanne Mabelly Silva Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
rayannemabelly@hotmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
George_borja@hotmail.com

Alessandra de Freitas e Silva
São Leopoldo Mandic – SL Mandic – São Paulo – Brasil
alessandra.fts@hotmail.com

Gustavo Tadeu Rocha Lopes
São Leopoldo Mandic – SL Mandic – São Paulo – Brasil
thadeu_gustavo@hotmail.com

Luiz Roberto Coutinho Manhães Júnior
São Leopoldo Mandic – SL Mandic – São Paulo – Brasil
lrmetro@yahoo.com.br

Paula Bernardon
Universidade Paranaense – UNIPAR - Umuarama – Brasil
Paula.bernardon@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivo: avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas que atuam na atenção básica do município de Patos (PB) sobre os bifosfonatos e sua repercussão no tratamento odontológico.

Método: A pesquisa foi realizada no município de Patos, Paraíba. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário, pelo próprio pesquisador, no local de trabalho e horário preestabelecido pelos participantes. Após a coleta dos dados, as informações foram registradas na forma de banco de dados e foram analisadas através de frequências absolutas e relativas utilizando um programa específico (StatisticalPackage for the Social Sciences, versão 22.0), e discutidas à luz da literatura pertinente ao tema.

Resultados: Ao analisar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca dos bifosfonatos, 52,9% dos entrevistados não tinham conhecimento da existência desse fármaco. E 46,7% referiram ter como fonte de informação, na abordagem desse fármaco, as revistas científicas e artigos. Informações a partir de colegas de profissão, advindas da universidade e pelo próprio paciente, foram citadas neste estudo. Apenas 15 entrevistados (44,1%) relataram conhecer as complicações odontológicas envolvendo esse fármaco, citando ainda como complicações a osteonecrose e a dificuldade de cicatrização óssea.

Conclusões: É necessária a aquisição de conhecimentos por parte dos profissionais da Odontologia em relação a esses fármacos a fim de oferecerem aos seus pacientes um tratamento mais amplo e completo. Em geral, o estudo apontou o desconhecimento acerca da droga e sua repercussão no tratamento odontológico pelos cirurgiões-dentistas do município de estudo.

Palavras-chave: Osteonecrose. Difosfonato. Osteoporose.

**P3-008: CISTO MUCOSO NO SEIO MAXILAR E REMANESCENTE DENTÁRIO
COMO CAUSA DE SINUSITE.**

Autores, Instituições e e-mails:

Iara Vilar Guedes de Farias
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
iaaraavilargf@gmail.com

Lewis Pauling Mariz de Medeiros Araújo Freire
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB - BRASIL
lewis_freire@hotmail.com

George Borja de Freitas
Faculdade De Odontologia De Pernambuco – FOP – UPE – Recife – PB - BRASIL
george_borja@hotmail.com

José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campina Grande – PB - BRASIL
cadmoaraujo@hotmail.com

Fernanda Simões Fernandes
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
fefasfernandes18@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Universidade Federal da Paraíba – UFPB - João Pessoa – PB - BRASIL
juliermerocha@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar a remoção cirúrgica de um fragmento dentário e cisto de retenção mucoso no seio maxilar pela técnica de Caldwell-Luc como via de tratamento de sinusite maxilar recorrente.

Relato de Caso: Paciente do gênero feminino, 36 anos, foi encaminhado pelo endodontista para remoção do elemento 26. Durante anamnese não foram constatados comprometimentos sistêmicos. A paciente relatava sofrer de sinusite maxilar recorrente. Ao exame físico extra-oral e intra-oral não foram verificadas alterações nos padrões de normalidade, a mucosa oral não detinha alterações de cor, textura, volume, presença de comunicação buco-sinusal ou fistula, nem deformidade no contorno facial. Analisada a radiografia panorâmica, foi observado uma imagem radiopaca, na região do elemento 25, sugestiva de fragmento dentário. Em decorrência de um planejamento cirúrgico mais assertivo foi feita tomografia computadorizada por feixe cônico, o que facilitou na abordagem cirúrgica. O procedimento foi realizado sem intercorrências imprevistas e no pós-operatório, a paciente evoluiu satisfatoriamente.

Conclusões: Pode-se concluir que a técnica de Caldwell-Luc para abordagens cirúrgicas em seio maxilar é eficaz, de fácil execução, baixo custo e satisfatória. Exames por imagem, como a tomografia computadorizada por feixe cônico é um exame complementar de grande valia no diagnóstico, assim como no planejamento cirúrgico, devido à alta resolução e precisão das imagens obtidas.

Palavras-chave: Comunicação. Sinusite. Seio maxilar.

P3-009: DISSECÇÃO DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO.

Autores, Instituições e e-mails:

Maria de Fátima Dutra Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
marydutra@hotmail.com

Maria Luiza Nobrega Santana
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
mari28lu@gmail.com

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
lucioarruda@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
george_borja@hotmail.com

José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba – Brasil
cadmoaraujo@hotmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
juliermerocha@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste presente trabalho é descrever a remoção de uma mucocele em lábio inferior através de uma dissecação cirúrgica.

Relato de Caso: Paciente gênero masculino, 18 anos, condição saudável, foi encaminhado pela Unidade Básica de Saúde, Patos-Paraíba, em virtude de um aumento de volume assintomático na mucosa do lábio inferior. O paciente referiu trauma recorrente no local por mordedura. Clinicamente, observou-se aumento de volume localizado no aspecto lateral esquerdo do lábio inferior, coloração translúcida, assintomático e com tempo de evolução de cinco meses. O diagnóstico clínico foi de uma mucocele e o tratamento proposto para a mesma foi a remoção através de dissecação cirúrgica. Após anestesia do nervo mental, realizou-se incisão semilunar na mucosa labial adjacente ao extravasamento de muco. Com auxílio de uma tesoura de íris, foi feita divulsão criteriosa do plano mucoso, submucoso e muscular. Após exposição da mucocele, um ponto de reparo foi realizado na base da lesão, a qual foi removida sem ruptura da pseudo-cápsula que envolve a saliva. Não ocorreu nenhuma intercorrência no decorrer do procedimento cirúrgico. A síntese da ferida cirúrgica foi feita por pontos simples. No pós-operatório de dez dias, o paciente não possui queixas clínicas.

Conclusões: O correto emprego dos princípios cirúrgicos é fundamental para a remoção minimamente invasiva da mucocele.

Palavras-chave: Mucocele. Cirurgia bucal. Diagnóstico bucal.

P3-010: TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL PELO REPOSICIONAMENTO DE RETALHO: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Larisa da Silva Oliveira Vasconcelos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
larivasconcelos22@gmail.com

Rafaela Araújo de Sousa Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rafaela9624@hotmail.com

Denise Ferreira Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deniseferreiraaaa@gmail.com

Luiza Pereira Abrantes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luizapabrantes@gmail.com

Onilson da Rocha Mendes Júnior
Universidade Potiguar- Unp- Natal- RN- Brasil
onilsonjunior@uol.com.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de fístula buco-sinusal, na qual se optou pelo tratamento cirúrgico através da técnica do retalho reposicionado, para obter total vedamento da fístula.

Relato de Caso: Paciente S.A.O. do sexo feminino, 26 anos, procurou o atendimento de Cirurgia Oral, após exodontia do elemento 24. O exame físico intrabucal revelou uma abertura na região da extração do elemento. Foi realizada a manobra de Valsalva, na qual foi observada a saída de ar da área. Na radiografia panorâmica, foi evidenciada a perda da continuidade da linha radiopaca do assoalho do seio maxilar esquerdo. Apresentou-se também com quadro de sinusite maxilar em fase aguda, confirmando o quadro de fístula buco- sinusal. A proposta de tratamento foi o fechamento da fístula buco-sinusal através do reposicionamento de retalho vestibular. Na técnica cirúrgica adotada realizou-se uma incisão inicial ao redor da região da fístula para confecção do retalho em primeiro plano. Em um segundo momento foi feita incisão vestibular com uma relaxante por mesial para confecção do retalho em segundo plano. Foi realizada irrigação e posteriormente tracionamento do retalho vestibular até a obliteração total da comunicação buco- sinusal, por fim foi feita a sutura. Antibiótico e descongestionante nasal foram administrados no pré e pós- operatório. A paciente foi acompanhada durante 45 dias, e não apresentou sinais de recidiva da fístula.

Conclusões: Diante do exposto, conclui-se que a técnica do reposicionamento do retalho vestibular é eficaz para a resolução do fechamento de fistulas buco-sinusais, apresentando sucesso em poucos dias.

Palavras-chave: Manobra de Valsalva. Cirurgia Bucal. Seio Maxilar.

P3-011: RELATO DE CASO: MUCOCELE EM REGIÃO DE LÁBIO INFERIOR.

Autores, Instituições e e-mails:

Luan Pablo Lima Gomes
Centro Universitário De Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil
luangomespbpb@hotmail.com

Luciano Martins De Arruda Filho
Centro Universitário De Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil
lucianoarrudafilho@hotmail.com

Emily Maria Pereira Vieira
Centro Universitário De Patos - UNIFIP - Patos -PB - Brasil
emilymariap@hotmail.com

Thyago Gomes Avelino
Centro Universitário De Patos - UNIFIP - Patos -PB - Brasil
Thyago.ga@gmail.com

Lúcio Fábio De Assis Arruda
Centro Universitário De Patos - UNIFIP - Patos -PB - Brasil
lucioarruda@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de mucocele localizado no lábio inferior, tratado por excisão cirúrgica em uma paciente gestante de 20 anos de idade.

Relato de Caso: Paciente V.S.F, 20 anos, com 5 meses de gestação, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da cidade de Pombal-PB, queixando-se de uma bolha localizada no lábio inferior devido a um traumatismo (mordedura acidental) há aproximadamente 6 meses. Durante o exame clínico percebeu-se um aumento de volume, consistência flutuante, superfície lisa, coloração semelhante a mucosa bucal, indolor, porém causando interferência na mastigação e fala, apresentando cerca de 1,5 cm de diâmetro. Mediante as características clínicas, o diagnóstico clínico da lesão foi determinado como mucocele e o tratamento proposto foi a excisão cirúrgica da lesão e glândula adjacente. Realizou-se anestesia local infiltrativa sob a lesão, usando lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Seguiu-se com delicada incisão linear ao longo da lesão, divulsão e posterior excisão da lesão e glândula salivar. A sutura foi realizada com pontos simples utilizando fio seda 3.0. Após a cirurgia, orientou-se sobre os cuidados pós-operatórios prescrevendo o uso de analgésico e anti-inflamatório. A paciente retornou após 8 dias para remoção da sutura, apresentando uma cicatrização satisfatória, sem sinais de recidiva.

Conclusões: Concluí-se que, o Mucocele ou fenômeno de retenção de líquido é uma lesão cística benigna, com saliva em seu interior, relacionada a trauma local e obstrução de glândulas salivares menores. A paciente respondeu satisfatoriamente ao tratamento, sem sinais clínicos de recidiva.

Palavras-chave: Recidiva. Mucosa bucal. Mucocele.

P3-012: PREVALÊNCIA E ETIOLOGIA DA AGENESIA DE TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Luis Paulo Valentim Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luisvalentim2016@gmail.com

Valdemiro Tiburtino Gomes Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tiburtinogfo@gmail.com

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Marcela Meira Ramos Abrantes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelabio@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica com o intuito de analisar prevalência e etiologia da agenesia dos terceiros molares.

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos de bases científicas como BIREME, BVS, e Scielo e as palavras-chave “terceiro molar” e “agenesia”. Observaram-se estudos de diversas regiões do mundo datados dos últimos seis anos. Foram analisados os dados a fim de obter informações à respeito da prevalência, bem como fatores etiológicos dessa anomalia na população.

Resultados: Agenesia dentária é caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes decíduos ou permanentes. Os terceiros molares estão entre os dentes com maior prevalência dessa anomalia, podendo estar relacionadas a múltiplos fatores, como a dieta do homem moderno e a transcrição genética dos genes MSX1 e PAX9. Vários estudos têm sido realizados observando que a agenesia dentária vem aumentando nos últimos tempos, variando de acordo com a localização geográfica, grupos dentários e sexo. Foi visto que com a evolução, houve um aumento do tamanho craniano dos homínídeos, e posterior diminuição dos maxilares, facilitando assim o processo de agenesia. Entretanto um estudo realizado em Portugal (2015) afirmou que o número de agenesias tem diminuído na última década contrariando ao que os demais estudos indicam.

Conclusões: Pode-se concluir que a ausência de um ou mais dentes é ainda a anomalia congênita mais presente na população, apresentando frequências altas em terceiros molares. Contudo, ainda não se pode afirmar que a agenesia nesse agrupamento dentário seja, de fato, resultado da evolução da espécie humana, sendo necessários mais estudos.

Palavras-chave: Anodontia. Dente Serotino. Genética.

P3-013: TRATAMENTO CIRURGICO DE TUMOR MIOFIBROBLASTICO EM PALATO DURO: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails

Maria Clara De Sousa Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
clariinhasm01@gmail.com

Rafaela Araujo De Sousa Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
rafaela9624@hotmail.com

Wesley Vieira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
Wesleyvieira998@hotmail.com

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba- Brasil
lucioarruda@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar o tratamento cirúrgico, de um caso clínico de uma lesão tumoral com diagnóstico de tumor miofibroblástico inflamatório. Avaliar a eficácia da enucleação cirúrgica de lesões miofibroblásticas em palato duro. Preservar clinicamente e avaliar a probabilidade de ocorrência de recidivas da lesão.

Relato de Caso: Paciente J.B.N.S, 14 anos de idade, melanoderma, sem histórico medicorelevante, não fumante e não etilista. Realizou exame clínico intra-oral e observou-se lesão exofítica nodular de característica pediculada, medindo 3cm no seu maior diâmetro, coloração semelhante a da mucosa com áreas eritoplásticas, localizada no palato com consistência amolecida, superfície não ulcerada, sem sintomatologia. Ao exame tomográfico, observou reabsorção óssea com aspecto "roído por traças" e fenestração do soalho do seio maxilar. Realizou-se biópsia incisiva e encaminhamento do espécime para avaliação histopatológica. Os achados clínicos e histopatológicos evidenciaram tumor miofibroblástico inflamatório em palato duro. Após diagnóstico foi feita a ressecção cirúrgica total da lesão, com margem de segurança de 1 cm, cicatrização por segunda intenção, pós cirúrgico na normalidade de dor, edema discreto e sem sangramento. O paciente retornou para avaliação e retiradas dos pontos. O próximo retorno aconteceu após três meses e foi visto um pequeno nódulo em região de molares 16 e 17, onde houve a reabsorção da raiz palatina do elemento 16, mas sem sinais que a lesão teria recidivado.

Conclusões: Em virtude do que foi apresentado pode-se concluir que os tumores miofibroblástico inflamatórios são tumores com comportamento clínico imprevisível, exigindo excisão cirúrgica completa e monitoramento contínuo das consequências clínicas,

Palavras-chave: Palato. Biópsia. Enucleação

P3-014: ETIOLOGIA DA MICRODONTIA ISOLADA: O FATOR GENÉTICO.

Autores, Instituições e e-mails:

Valdemiro Tiburtino Gomes Filho
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tiburtinogfo@gmail.com

Luis Paulo Valentim Dantas
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luisvalentim2016@gmail.com

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Marcela Meira Ramos Abrantes
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelabio@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Abordar a etiologia da microdontia isolada (dentes conoides) com enfoque nos fatores genéticos determinantes para a manifestação de tal anomalia dentária.

Métodos: Foi realizada uma revisão literária a partir do levantamento bibliográfico de artigos científicos obtidos nas plataformas do *Google Acadêmico*, *Scielo* e *PubMed*, usando-se como critério de inclusão artigos com texto completo datados entre os anos de 2015 e 2019 que abordassem a origem da microdontia isolada associada a defeitos genéticos.

Resultados: os estudos evidenciam a preponderância hereditária e genética no aparecimento de anomalias dentárias de tamanho, número e formato. Visto que a odontogênese está inteiramente ligada a manifestação de diversos genes envolvidos nas interações epitélio-ectomesênquima que resultarão na origem dos elementos dentários. No caso dos dentes conoides, foram observados vários casos associados a mutação do gene *MSX1*, do cromossomo 4, que tem papel indispensável no desenvolvimento craniofacial e na odontogênese, sendo, portanto, um fator determinante na manifestação de diversas anomalias dentárias, consequência do nível de expressão parcial do mesmo defeito genético.

Conclusões: Certamente o fator genético implica diretamente na determinação da microdontia isolada, bem como de outras anomalias dentárias, o que evidencia a importância de um embasamento multidisciplinar no cotidiano odontológico para maior clareza na percepção clínica e no diagnóstico.

Palavras-chave: Odontogênese. Genes. Anormalidades Dentárias.

**P3-015: RELATO DE CASO: CIRURGIA DE REMOÇÃO DE CISTOS
DENTÍGEROS NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA**

Autores, Instituições e e-mails:

Sarah Pinheiro Queiroga
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sarahmorais1498@gmail.com

Izabel de Assis Dantas Medeiros
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
izabeldassis@gmail.com

Luanda Magalhães Mendes
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luandamendes@hotmail.com

Gustavo Ramos Sousa
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gustavoramos2015@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@hotmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar um caso de cistos dentígeros na região de caninos superiores, e abordar os aspectos clínicos e terapêuticos dessa lesão.

Relato de Caso: Paciente saudável, sexo feminino, 9 anos de idade, foi levada à Clínica de Odontopediatria do Centro universitário de Patos para realizar os procedimentos clínicos restauradores e preventivos. Após o término do tratamento, foi encaminhada ao ortodontista que solicitou a documentação ortodôntica. Na radiografia panorâmica, observou-se que a coroa dos dentes 13 e 23 estavam associados a duas áreas radiolúcidas bem delimitadas, medindo cerca de 8mm. O diagnóstico de cisto dentígero foi estabelecido após associação dos dados clínicos e imaginológicos. A paciente foi então submetida à cirurgia para remoção dos dentes 53 e 63 e, em seguida, realizou-se a punção aspirativa via alveólo, sendo o resultado negativo. Foi realizada marsupialização das duas lesões císticas. O diagnóstico histopatológico foi de cisto dentígero. A paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico.

Conclusões: É notório que é necessário um conhecimento aprofundado das características dessa lesão para um diagnóstico correto e uma indicação precisa da técnica cirúrgica a ser utilizada, que foi de extrema importância para o tratamento ortodôntico e para boa oclusão dos dentes permanentes da paciente, visto que os dentes não passariam pelos processos fisiológicos de esfoliação e erupção.

Palavras-chave: Cisto dentígero. Cirurgia bucal. Odontopediatria.

**P3-016: CISTO DENTÍGERO EM MAXILA DE PACIENTE PEDIÁTRICA:
RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

José Igor Vieira Batista
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kr_igor@hotmail.com

Tereza Helena de Sousa Teixeira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
terezah14@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
cadmoaraujo@hotmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O cisto dentígero é uma lesão ósseo-destrutiva classificada como cisto odontogênico de desenvolvimento, de etiopatogenia incerta, associada a coroa de elementos dentários permanentes não irrompidos. Geralmente é assintomático, sendo observado em radiografias de rotina, apresentando-se como área radiolúcida de limites bem definidos envolvendo o dente incluso. O tratamento é cirúrgico e envolve a enucleação e/ou marsupialização, onde o tamanho da lesão e sua localização norteiam a escolha da terapia. Apresenta poucas chances de recidiva e o seu prognóstico é favorável. Ocorre principalmente em indivíduos do sexo masculino entre a segunda e terceira décadas de vida, mas vem se tornando uma lesão de importante relevância na odontopediatria, pois acomete cada vez mais pacientes infantil.

Relato de Caso: Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de cisto dentígero maxilar em uma paciente de 11 anos de idade, associado ao elemento 15, assintomático, observado em radiografia panorâmica de rotina. A cavidade possuía um tamanho estimado de 17 x 16 x 10mm obtido a partir da tomografia computadorizada de feixe cônico. Foi utilizada a técnica da enucleação para tratamento do cisto e exodontia do elemento 15 associado.

Conclusões: No pós-operatório de 30 dias a paciente não referiu queixas e a radiografia de controle evidenciou neoformação óssea. Com isso, a enucleação mostrou-se eficiente para o caso, constituindo uma opção de tratamento viável para lesões císticas em pacientes jovens.

Palavras-chave: Cisto dentígero. Cirurgia bucal. Odontopediatria.



PAINEL - Área 4

Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares

P4-001: PRINCÍPIOS DE INCISÕES E SUTURAS NA PERIODONTIA

Autores, Instituições e e-mails:

Rayssa Yohanna Pereira de Alencar Remígio
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rayssayohanna@hotmail.com

Layce Évellyn Pires de Figueirêdo Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
layce.evellyn@outlook.com

Rafaela Araújo de Sousa Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rafaela9624@hotmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sams_feitosa@hotmail.com

Kadmo Azevedo de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmodonto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Elucidar as técnicas de incisões e suturas mais utilizadas em periodontia com o objetivo de transmitir o conhecimento destas técnicas voltadas para os acadêmicos de Odontologia e Cirurgiões Dentistas.

Métodos: Procedimentos cirúrgicos em periodontia exigem muita técnica, precisão e excelente habilidade e para isso é necessário o conhecimento sobre alguns fatores que podem interferir no resultado final das cirurgias como as técnicas de incisões e suturas que são de extrema importância para os profissionais da área de Odontologia, pois garantem uma melhor cicatrização ao final do procedimento cirúrgico. Demonstrando através de fotografias o passo a passo das principais técnicas de incisões e suturas realizadas na periodontia.

Resultados: Essas técnicas tendem a favorecer o acesso cirúrgico a uma área ou mover tecidos de um local para outro, evitam complicações como necrose, deiscência e dilaceração e promove também uma melhor cicatrização dos tecidos. Existem vários profissionais da área sem o domínio necessário de técnicas de incisões e suturas, onde são fundamentais para cirurgias, principalmente naquelas que necessitam de estética.

Conclusões: Esse trabalho pretende promover o conhecimento aos acadêmicos de Odontologia e os Cirurgiões Dentistas para um aperfeiçoamento da conduta clínica e obter resultados bastante satisfatórios ao fim dos procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Periodontia. Suturas. Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

P4-002: RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA SEMILUNAR (RELATO DE CASO)

Autores, Instituições e e-mails:

Hevyen Vallery de Assis Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Hevyenvallery02@hotmail.com

Rafaela Araújo de Sousa Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Rafaela9624@hotmail.com

Ahuênia Irla Nascimento Albuquerque Candeia
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Aueniacandeia@gmail.com

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmodonto@hotmail.com

Resumo:

Objetivos: Apresentar a técnica do retalho semilunar recobrindo recessão em pacientes classe I de Miller.

Relato de Caso: Paciente P.J., leucoderma, sexo masculino, 37 anos, apresentou-se a clínica de Odontologia da FIP para recobrimento radicular em recessões gengivais pequenas isoladas nos elementos 21 e 22, onde optou-se por fazer a referida técnica, inicialmente fazendo-se uma incisão, através de bisel inverso na margem gengival, contornando a recessão. Uma segunda incisão semilunar foi realizada apicalmente seguindo a margem gengival, preservando a papila interdental utilizando-se lâmina de bisturi nº 15c, iniciando em gengiva inserida, ultrapassando a linha muco-gengival, chegando a mucosa alveolar. Suas bordas circundam a base das papilas, e respeita-se um mínimo de 2mm de pedículo vascularizado, posteriormente, o retalho foi posicionado em sentido coronário, ao nível da JCE, de maneira a recobrir a superfície radicular exposta, e mantido em posição com pressão suave de uma gaze umedecida em solução estéril de cloreto de sódio a 0,9% por 5 minutos, não é necessário realizar sutura, ficando a área protegida com cimento cirúrgico por 14 dias, com troca do mesmo no sétimo dia pós-operatório.

Conclusões: Portanto pode-se concluir que a técnica proposta mostrou uma excelente combinação de cor, textura e contorno, simplicidade da técnica, pouca dor e desconforto pós-operatório.

Palavras-chave: Retração Gengival. Estética Dentária. Cirurgia Bucal.

**P4-003: DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES E PARTO PREMATURO:
UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Autores, Instituições e e-mails:

Beatriz Benício Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
bia.benicio13@gmail.com

Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
rafaella_amancio@hotmail.com

Annair Costa de Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
annair.azevedo@gmail.com

Yara Lis Dantas Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
yaradantas1912@gmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
sams_feitosa@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O propósito desse estudo foi avaliar, através de uma revisão de literatura, a correlação entre doença periodontal em gestantes com parto prematuro e nascimento de crianças com baixo peso.

Métodos: Foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2015 a 2019, através dos bancos de dados Google acadêmico, SCIELO, PUBMED.

Resultados: Os estudos mostraram que mulheres no período gestacional apresentam algum tipo de hiperplasia gengival, sendo gengivite a principal manifestação clínica e que gestantes com doença periodontal possuem chances elevadas de terem filhos prematuros ou com baixo peso.

Conclusões: Baseado nos estudos avaliados, pode-se concluir que há uma carência de instruções de higiene bucal e práticas profiláticas em gestantes, onde faz-se necessário um atendimento a através de programas educativo-preventivos direcionado a gestantes, visando a promoção de saúde bucal para manter a saúde gengival durante a gravidez e motivação das pacientes, alcançando a prevenção primária das principais doenças bucais, garantindo assim a manutenção da saúde da mãe e conseqüentemente do seu bebê. Além disso, com esse estudo, podemos verificar que em partes há sim relação entre a doença periodontal com parto prematuro e nascimento de crianças com baixo peso. Entretanto, apenas este não é suficiente para afirmar a real relação, por isso necessita-se de novos estudos na área para aprofundar mais o conhecimento sobre esse assunto.

Palavras-chave: Periodontia. Doenças Periodontais. Gestantes.

P4-004: REABSORÇÃO INTERNA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores, Instituições e e-mails:

Alana Mayara Guimarães Carnaúba
Centro Universitário de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
Lanaquimaraes1@gmail.com

Manoel Messias de Araújo
Centro Universitário de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
messias-rn1@hotmail.com

Francys Deize Fernandes Costa
Universidade Federal de Campina Grande- UFCG
deize.francys@hotmail.com

Allane Formiga
Centro Universitário de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
Allaneformiga@hotmail.com

Maria Cleide da Fonseca Azevedo
Centro Universitário de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
mariacleidebraz11@gmail.com

Ertânia Araujo Bezerra
Centro Universitário de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Resumo:

Objetivos: O objetivo deste trabalho é demonstrar que através de um diagnóstico precoce é possível obtermos um resultado clínico satisfatório e um tratamento adequado.

Relato de Caso: Paciente do gênero feminino S.S.A.D., 30 anos, procurou atendimento clínico odontológico na Pós de Endodontia da Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP, se queixando da coloração anormal de um dos dentes anteriores. Foi determinado diagnóstico de reabsorção interna, que é julgada como uma pulpopatia de origem inflamatória, cujo processo promove uma resposta crônica do tecido pulpar. Essa patologia tem início no interior da câmara pulpar ou no canal radicular e se caracteriza por uma destruição da dentina interna da cavidade pulpar. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser desencadeada em consequências de traumas, cáries, restaurações profundas e pulpites. São assintomáticas, sendo diagnosticadas através de exames radiográficos de rotina. O tratamento para esse tipo de lesão é a terapia endodôntica e a preservação do caso, com radiografias periódicas. Quando determinado o prognóstico de um elemento dentário acometido por uma reabsorção interna e já tratado endodonticamente, cabe ao cirurgião dentista, informar ao paciente a importância do acompanhamento radiográfico periódico durante dois anos de evolução, nos intervalos de seis em seis meses, incluindo aqueles casos iniciais e de menor potencial.

Conclusões: Se torna de grande importância o diagnóstico precoce da Reabsorção Interna dos sistemas de canais radiculares, haja vista que essa pulpopatia age de forma silenciosa e agressiva, podendo levar a perda do elemento dentário.

Palavras-chave: Reabsorção da Raiz. Endodontia. Radiografia.

**P4-005: RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO DOS
ELEMENTOS 21 E 23: RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Cristhianny Felix Brunet
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
crisfelixbrunet10@gmail.com

Tais Silva Costa de Alencar
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
taissca@gmail.com

Clara Beatriz de Andrade Dantas
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
clarabeatriz18@icloud.com

Emily Maria Pereira Vieira
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
emilymariap@hotmail.com

Ertânia Araújo Bezerra
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Maria Cleide Azevedo Braz
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaazevedo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico não cirúrgico de dois elementos dentários, onde o retratamento foi feito a partir da associação de instrumentação recíproca e manual.

Relato de Caso: Paciente do gênero feminino S.S.S.S., 48 anos, procurou atendimento clínico odontológico na Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP para troca de prótese fixa, onde observou-se a necessidade de retratamento endodôntico dos elementos 21 e 23. Ao exame clínico foi constatado duas coroas sob pino de fibra de vidro nos elementos indicados para retratamento. Após os testes semiotécnicos a paciente não apresentava dor a percussão, mas discreta sensibilidade a palpação apical em ambos. Os dois elementos dentários após analisar as radiografias apresentavam rarefações ósseas circunscritas na região periapical. Foi estabelecido assim o diagnóstico sugestivo de periodontite apical crônica dos elementos 21 e 23. Após o consentimento prévio e elaboração do plano de tratamento e não havendo impedimento quanto a saúde sistêmica da paciente, realizou-se o retratamento endodôntico não cirúrgico de ambos os elementos dentários e preservação do elemento 22. Durante o retratamento, foram realizadas duas sessões e após a conclusão do caso, a paciente foi orientada a voltar com três meses para realizar o acompanhamento do caso clínico.

Conclusões: A utilização de determinados materiais e equipamentos, associados a uma boa técnica qualificam o retratamento endodôntico possibilitando assim alcançar bons resultados no trabalho clínico, com ausência de sintomatologia e um maior conforto e satisfação ao paciente.

Palavras-chave: Endodontia. Retratamento. Obturação do Canal Radicular.

**P4-006: TERAPIA ENDODÔNTICA EM UM DENTE COM ABCESSO
PERIAPICAL AGUDO: RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Emily Maria Pereira Vieira
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
emilymariap@hotmail.com

Radígila da Silva Cavalcante
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
radigila-cavalcante@hotmail.com

Luciano Martins de Arruda Filho
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucianoarrudafilho@hotmail.com

Cristhianny Felix Brunet
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
crisfelixbrunet10@gmail.com

Luan Pablo Lima Gomes
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luangomespbpb@hotmail.com

Ertânia Araújo Bezerra
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de abscesso periapical agudo no elemento dentário 24, onde foi necessária uma avaliação clínica e radiográfica para se obter o diagnóstico correto e poder executar o tratamento adequado.

Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 27 anos, compareceu a Clínica Escola Odontológica, das Faculdades Integradas de Patos-FIP, para avaliação do elemento 24, queixando-se de dor e edema. Foi feita a anamnese e a paciente relatou dor espontânea atual, dor à mastigação e ao frio e afirmou que fez uso de analgésicos para tentar controlar a dor. Após o exame clínico, foi identificado um edema apical e alteração nos testes de percussão vertical e palpação apical. Além disso, foi feita uma radiografia periapical do elemento 24 e chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical agudo. Em seguida, foi realizado o tratamento endodôntico desse elemento através de duas sessões, utilizando-se o sistema Protaper manual, onde as limas S1, S2 e SX foram usadas para modelagem dos terços cervical e médio e as limas F1, F2 e F3 para o terço apical. Após três meses foi realizado um exame radiográfico, onde observou-se a diminuição da lesão periapical, evidenciando assim o sucesso da terapia.

Conclusões: O sucesso do tratamento endodôntico depende de vários fatores como realizar uma anamnese bem detalhada, fechar o diagnóstico correto e escolher o tratamento adequado, bem como realizar o exame clínico e radiográfico para auxiliar a determinar o diagnóstico e para o acompanhamento do caso clínico.

Palavras-chave: Endodontia. Diagnóstico. Obturação do Canal Radicular.

P4-007: A HIPNOTERAPIA APLICADA A ODONTOLOGIA

Autores, Instituições e e-mails:

Wanderson Nazario Pereira
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nospitifg@gmail.com

Jefferson Felix Brunet
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Jefferson-brunet@hotmail.com

Maria Jose Araújo da Silva
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Mariaaraujo8585@gmail.com

Hugo Vieira Dantas
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Hugo11sd@gmail.com

Jordania Gomes de França dos Santos
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joorgomes1@gmail.com

Osorio Queiroga de Assis
Centro Universitário – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo analisar os benefícios e a aplicabilidade da hipnoterapia no tratamento odontológico.

Métodos: A pesquisa foi realizada através de consulta em artigos publicados nos últimos 5 anos no Brasil, acerca da percepção dos autores sobre os benefícios da hipnose no tratamento odontológico. Este trabalho apresenta uma compilação dos principais aspectos da hipnoterapia e da sua aplicabilidade na odontologia. Também buscou-se verificar o embasamento legal e científico da prática e sua fundamentação para uma melhor compreensão e elucidação.

Resultados: A hipnoterapia pode ser usada no tratamento odontológico como substituto ou auxiliar para a anestesia química ou como forma de analgesia. Em casos onde usar os anestésicos é totalmente contraindicado, a hipnoanestesia ela aparece como sendo uma opção alternativa de escolha para que se logre êxito no tratamento proposto ao paciente, que por ventura venha a ser mais invasivo ou cruento. Os resultados são obtidos através da indução hipnótica, onde a quantidade de anestésico administrado no paciente pode ser diminuída ou eliminada inteiramente.

Conclusões: Ao se analisar mais criteriosamente a hipnoterapia, é possível perceber que é uma prática benéfica que, por sua vez, contribui significativamente com o tratamento odontológico e as diversas fobias associadas ao mesmo. Também fica claro que é possível proporcionar uma experiência agradável e tranquila ao paciente e ao cirurgião que realiza o tratamento, possibilitando dessa forma que a ocorrência de experiências pós-traumáticas seja extinguida, contribuindo para um melhor estado de saúde do paciente.

Palavras-chave: Hipnose. Terapias Complementares. Odontologia.

**P4-008: ABORDAGEM ENDODÔNTICA DE INCISIVO ANTERIOR
GEMINADO: RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Ingrid Michelly Araújo de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Ingrididalino@hotmail.com

Francys Deize Fernandes Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deize.francys@hotmail.com

Daniel Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Danielmedeiros555@gmail.com

José Igor Vieira Batista
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
igkuririn@hotmail.com

Ertânia Araújo Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Maria Cleide da Fonseca Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariacleidebraz11@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de geminação dentária em um elemento dentário central anterior, onde o paciente apresenta dentição mista e comprometimento estético.

Relato de Caso: Paciente do gênero masculino, 11 anos, compareceu a Clínica Escola Odontológica, das FIP. Sua principal queixa se referia à sensibilidade do elemento em questão, como também a estética. O mesmo não relatou nenhuma história de trauma orofacial e sem relato de hereditariedade de geminação na família. Após a conclusão da anamnese concluiu-se que o paciente apresentava exposição pulpar, na região mesial. Após teste de sensibilidade ao frio, percussão vertical e horizontal, foram confirmadas as condições de integridade do elemento, com o diagnóstico conclusivo de Pulpite. A técnica de instrumentação escolhida para o caso foi a coroa-ápice, com o uso do sistema manual Pro Tapper Universal. O tratamento endodôntico foi concluído em 3 sessões, onde o paciente foi encaminhado para realização de procedimento estético, como também para avaliação ortodôntica.

Conclusões: A reabilitação estética é o principal requisito dos pacientes que apresentam geminação dentária, de modo que para se conseguir a anatomia desejada, é necessário o tratamento endodôntico, já que na maioria dos casos ocorre exposição pulpar. O cirurgião-dentista deve ser capaz de diagnosticar, diferenciar e tratar o quadro adequadamente.

Palavras-chave: Incisivo. Anormalidades dentárias. Endodontia.

**P4-009: REABSORÇÃO INTERNA E INSUCESSO DO ELEMENTO DENTÁRIO:
DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA**

Autores, Instituições e e-mails:

Thais Medeiros De Oliveira
UNIFIP – Centro Universitário – Patos – PB – Brasil
Thaismdr1@gmail.com

Allane Formiga
UNIFIP – Centro Universitário – Patos – PB – Brasil
Allaneformiga@hotmail.com

Anna Karoline Freires Marques
UNIFIP – Centro Universitário – Patos – PB – Brasil
annakarolinefmarques@outlook.com

Rosilene Dia Tomaz
UNIFIP – Centro Universitário – Patos – PB – BR
rosilenedias-28@hotmail.com

Ertânia Araujo Bezerra
UNIFIP – Centro Universitário de Patos – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Maria Cleide da Fonseca Azevedo
UNIFIP – Centro Universitário – Patos – PB – Brasil
mariacleidebraz11@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Assim, com vistas a auxiliar no aprofundamento dos estudos sobre o tema, este artigo se propõe a relatar um caso de reabsorção interna, cujo tratamento proposto foi a exodontia devido o insucesso endodôntico.

Relato de Caso : Paciente A.S.F.A.D., sexo feminino, 30 anos, cuja queixa principal era uma alteração na coloração do elemento 11. A mesma não apresentava nenhuma sintomatologia dolorosa, porém o dente se apresentava com uma pequena mobilidade. A paciente relatou um histórico de traumatismo dentário há, aproximadamente, 14 anos. No exame clínico intra-oral, observou-se uma coloração rosa no terço cervical (pólipo pulpar) do elemento. No exame radiográfico, foi observado um aspecto de normalidade, contudo, na tomografia computadorizada de feixes cônicos, evidenciou-se uma extensa reabsorção radicular interna. Por esta razão, foi indicado à paciente o tratamento endodôntico. A técnica escolhida foi a Coroa-ápice e o Preparo Químico Mecânico (PQM), foi realizado com as limas Protaper manual. Foi colocando o curativo de demora (pasta de hidróxido de cálcio/Calen com PMCC), com troca de um mês e com dois meses. O tratamento endodôntico foi concluído em 4 (quatro) sessões e o paciente acompanhado trimestral, através de radiografia e clinicamente.

Conclusões: Entretanto, na 4^o sessão observou-se o insucesso dentário causado pela reabsorção, diagnosticada tardiamente e permeada de dificuldades, obstou o prognóstico e o devido tratamento, sendo a exodontia do elemento com posterior implante imediato.

Palavras-chave: Reabsorção da raiz. Traumatismo. Endodontia .

P4-010: UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE RETALHO DESLOCADO LATERAL NO TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL

Autores, Instituições e e-mails:

Virnna Mariana Ferreira Silva
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
virnnam_f@hotmail.com

Álvaro Valgueiro da Silva Ferraz
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
alvaro_valgueiro@hotmail.com

Lais Morais Menezes
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil
laism824@gmail.com

Laryssa Nayam Carvalho de Araújo
Faculdade de Integração do Sertão - FIS-Serra Talhada- Brasil
laryssanayam6@gmail.com

Letícia Beserra de Melo Ferreira
Faculdade de Integração do Sertão - FIS- Serra Talhada-Brasil
leticiamelo7@hotmail.com

Diego Moura Soares
Faculdade de Integração do Sertão-FIS- Serra Talhada - Brasil
diegomsoares@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso utilizando a técnica de retalho deslocado lateral para recobrimento radicular da região de molar superior direito.

Relato de Caso: Paciente de 24 anos do sexo masculino, apresentava queixa de hipersensibilidade dental na região molar da maxila direita. Ao exame clínico foi observada boa condição de higiene oral, profundidade de sondagem superior a 3mm, sangramento à sondagem e, ainda, recessão gengival no molar superior direito tipo classe II sem presença de degrau, a qual foi atribuída uma escovação traumática como causa. Tendo em vista que o tecido gengival encontrado na região de raiz distal do primeiro molar era espesso e com pouca faixa de gengiva queratinizada, optou-se pela técnica de recobrimento com retalho deslocado lateral. Após incisão e elevação do retalho, as raízes foram raspadas e o tecido foi rotacionado distalmente, cobrindo o defeito na raiz distal do elemento 16. A sutura foi realizada, estabilizando o retalho. Sem intercorrências durante o procedimento, houve prescrição medicamentosa de paracetamol, 750mg quatro vezes ao dia por três dias e bochecho com clorexidina a 0,12% duas vezes ao dia durante quinze dias.

Conclusões: A técnica de retalho posicionado lateral foi eficaz no recobrimento radicular de recessão gengival de classe II sem presença de degrau na região de molares. Apesar das limitações quanto a sua utilização, quando realizada dentro dos parâmetros sugeridos pela técnica, proporciona resultados positivos.

Palavras-chave: Periodontia. Retração gengival. Terapêutica. Gengiva.

P4-011: PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Laryssa Nayam Carvalho De Araújo
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
laryssanayam6@gmail.com

Álvaro Valgueiro Da Silva Ferraz
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
alvaro_valgueiro@hotmail.com

Eliane Alves De Lima
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
eliane_alveslima@hotmail.com

Leticia Beserra de Melo Ferreira
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
leticiamelo7@hotmail.com

Virnna Mariana Ferreira Silva
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
virnnam_f@hotmail.com

Jéssica Gomes Alcoforado De Melo
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
gameloj@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a respeito da utilização de probióticos orais após a terapia mecânica no tratamento da peri-implantite, em associação com antibioticoterapia ou laserterapia.

Métodos: A busca foi realizada sem restrição temporal e de idioma, na base eletrônica Pubmed, empregando as seguintes palavras-chave: peri-implantitis, peri-implantitis treatment, probiotics e probiotic.

Resultados: A administração diária de *Lactobacillus reuteri* por 30 dias, juntamente com a raspagem e alisamento radicular de toda a boca, melhorou os parâmetros clínicos de implantes com mucosite ou periimplantite por um período de pelo menos 90 dias. A combinação de remoção de placa administrada profissionalmente e terapia fotodinâmica isoladamente ou associada a probióticos determinou uma redução significativa no número médio de locais com sangramento à sondagem. Os resultados indicam que o uso do probiótico não influenciou a microbiota peri-implantar de forma estatisticamente significativa, embora tenha havido uma redução no número de espécies periodontais e peri-implantes. Embora o número de bactérias tenha diminuído após a administração de azitromicina nos dois grupos, elas aumentaram novamente posteriormente. Nenhuma diferença significativa foi observada no número de bactérias.

Conclusões: Os probióticos se apresentaram como uma opção terapêutica alternativa a ser considerada na prevenção e tratamento de doenças peri-implantares, mas se fazem necessários mais estudos prospectivos e com variáveis padronizadas.

Palavras-chave: Probióticos. Peri-Implantite. Microbiota. *Lactobacillus reuteri*.

P4-012: A INFLUÊNCIA DA DIETA VEGANA NA CONDIÇÃO PERIODONTAL

Autores, Instituições e e-mails:

Álvaro Valgueiro Da Silva Ferraz
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
alvaro_valgueiro@hotmail.com

Virnna Mariana Ferreira Silva
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
virnnam_f@hotmail.com

Diego Moura Soares
Faculdade de Integração do Sertão-FIS-Serra Talhada-Brasil.
diegomsoares@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar, por meio de uma revisão da literatura, a relação da dieta alimentar vegana com a condição periodontal.

Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados (lilacs, bvs, pubmed e google scholar) a partir de descritores: "periodontia", "veganismo", "dieta" e "alimentação" sem limite de data e de linguagem.

Resultados: A busca resultou em cerca de 14 publicações. A partir de uma leitura crítica dos artigos selecionados, foi identificada a relação da condição periodontal e do padrão alimentar vegano, que pode ser estabelecida pela quantidade de antioxidantes e vitaminas consumidas, com maior biodisponibilidade, nos alimentos de origem vegetal. Esses antioxidantes interferem na ação de enzimas ativas no processo de inflamação e destruição dos tecidos periodontais, como as espécies reativas de oxigênio, diminuindo, assim, os riscos de desenvolvimento ou progressão da doença, tendo maior chance de apresentar melhor condição de saúde periodontal e menores danos periodontais em indivíduos que adotaram o estilo de vida vegano há mais de um ano.

Conclusões: Há indícios de que o padrão dietético vegano tem impacto positivo no periodonto, visto que a ingestão significativa de antioxidantes diminui o risco de progressão da doença periodontal através da eliminação de enzimas e íons pró oxidativos.

Palavras-chave: Dieta Vegana. Periodontite. Inflamação.



PAINEL - Área 5 Odontopediatria e Ortodontia

P5-001: CONSEQUÊNCIAS DO COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS COM ANSIEDADE E ESTRESSE DIANTE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Autores, Instituições e e-mails:

Raquel Soares de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
raquelsoares2209@gmail.com

Antonio Vitor Medeiros Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitor.ezequiel@hotmail.com

Júlia Vital de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliavoliveira12@gmail.com

Maria Clara Mendes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mendesnclara.odonto@gmail.com

Osorio Queiroga de Assis
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Verificar as consequências do comportamento em crianças com ansiedade e estresse diante do tratamento odontológico.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e quantitativo. Diante dos aspectos metodológicos, procedeu-se a aplicação de instrumentos, tais como: Escala Comportamental A2 de Rutter e Escala de Estresse Infantil. Verificou-se em dois grupos de crianças (G1 e G2), o nível de ansiedade e estresse durante o atendimento odontológico.

Resultados: Foram observadas diferenças entre os dois grupos de crianças no que se refere aos resultados relativos ao escore total e aos escores de saúde e comportamento. Verificou-se que o Grupo 2 apresentou 9,9 no escore de problemas comportamentais na Escala comportamental Infantil A2 de Rutter, enquanto o Grupo 1 apresentou escore 17,20. Já na Escala de Estresse Infantil, o Grupo 1 apresentou escore total 53,45 e o Grupo 2, apenas 34,68. As crianças do G1 apresentaram mais indicadores de estresse e de dificuldades emocionais e comportamentais que as do G2 ($p \leq 0,01$).

Conclusões: As crianças que necessitaram de contenção apresentaram perfil contendo manifestações de estresse em nível elevado e comportamentos pouco socializados, resultando em problemas de aceitação e adaptação ao tratamento odontológico, enquanto o perfil do grupo de crianças colaborativas apresentou menores indicadores de estresse e maior sociabilidade.

Palavras-chave: Odontopediatria. Ansiedade. Odontologia.

P5-002: ULECTOMIA: SOLUÇÃO ALTERNATIVA NA IMPACTAÇÃO DOS INCISIVOS SUPERIORES

Autores, Instituições e e-mails:

Andressa Karla Lucena Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos-PB – Brasil.
andressa_9kaarla@outlook.com

Sarah Leorranna Bandeira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos-PB – Brasil
sarahleorranna@hotmail.com

Ruhany Cristinne Lima de Araujo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos-PB – Brasil
rurucristinne@hotmail.com

Olívia Maria Vieira Pinto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos-PB – Brasil
Oliva_p16@hotmail.com

Maria Dayane Da Silva Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos-PB – Brasil
Mari.dayane@outlook.com

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos-PB – Brasil
mandinhabelle@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse estudo é relatar um procedimento cirúrgico- ulectomia na região de incisivo superiores permanentes com fibrose gengival.

Relato de Caso: Paciente 7 anos de idade compareceu ao consultório odontológico acompanhada de sua mãe. Como queixa principal o não irrompimento dos Incisivos centrais superiores. Durante a anamnese foi relatada que a criança havia sofrido uma queda aos 04 anos de idade e que na ocasião os dentes haviam avulsionado. Possível causa de ocasionar esse retardo. Ao exame clínico foi constatado que os incisivos centrais superiores se apresentavam recobertos por uma espessa lâmina de tecido gengival com coloração rosada e, que ao toque, evidenciavam-se as coroas dos elementos em questão. Para complementar o diagnóstico clínico, realizou-se o exame radiográfico da área, no qual se observou que as raízes apresentavam 2/3 de formação (estágio 8 de Nolla) e que as coroas dentárias dos elementos 11 e 21, encontravam-se recobertas apenas por tecido mucoso, sem resquílios ósseos. Com isso, o cirurgião-dentista teve como método de eleição a realização da ulectomia.

Conclusões: A técnica da ulectomia fornece uma terapia conservadora importante para a erupção de alguns dentes, devendo haver o correto planejamento e a indicação apropriada, sendo necessários os exames clínicos e o radiográfico para a execução do procedimento na clínica odontológica.

Palavras-chave: Diagnóstico. Erupção Dentária. Pediátrico. Cirurgia

P5-003: RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTE DECÍDUO – RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Vitória Brenda Figueredo Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoria-brenda1@hotmail.com

Thamara Cizia Linhares Vieira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tcizia@hotmail.com

Tamires Ayala Alves Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tamiresayala@hotmail.com

Danillo Urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillofigueiredo@fiponline.edu.br

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: A finalidade foi relatar um caso de retenção prolongada de um elemento decíduo e a conduta adotada. No processo de erupção dos dentes permanentes, é importante que ocorra o processo fisiológico de reabsorção das raízes dos dentes decíduos (rizólise), servindo de guia de erupção do seu sucessor permanente.

Relato do Caso: Paciente H.S.N, 6 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica de Odontopediatria da UNIFIP. Ao exame clínico, verificou que o dente 72 apresentava certa mobilidade, porém não havia esfoliado, e o sucessor permanente (elemento 32) já estava em processo de erupção, encontrando-se em posição lingual devido à falta de espaço provocado pela permanência prolongada do decíduo. A mesma apresentou perfil facial convexo. Optou-se pelo procedimento cirúrgico de exodontia do 72. Foi realizada anestesia tópica e posterior anestesia infiltrativa nas regiões vestibular e lingual, e das papilas mesial e distal com lidocaína a 2%, seguida de um leve descolamento gengival e luxação com o fórceps infantil, realizando movimentos no sentido vestibulo-lingual e movimento de tração. Após remoção, a região foi irrigada com soro fisiológico, seguida de hemostasia com gaze estéril e recomendações pós-cirúrgicas.

Conclusões: Quanto mais precocemente identificar e remover dentes decíduos com retenção prolongada que podem estar causando erupção ectópica do dente sucessor, melhor a chance do dente permanente erupcionar em uma posição satisfatória.

Palavras-chave: Odontopediatria. Dente Decíduo. Erupção Dentária.

**P5-004: FATORES ETIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO BRUXISMO NA
INFÂNCIA**

Autores, Instituições e e-mails:

Luana Karolinny Felipe Nobre
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luanakfnobre@outlook.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O bruxismo é caracterizado como uma atividade parafuncional repetitiva do sistema mastigatório que inclui apertar ou ranger os dentes, podendo acontecer durante a vigília ou sono. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre o bruxismo na infância, abordando seus fatores etiológicos principais.

Métodos: A revisão foi realizada por meio da pesquisa de artigos científicos publicados entre os anos de 2006 e 2019. As bases de dados analisadas foram Scielo, Pubmed e LILACS. Os descritores utilizados foram bruxismo e bruxismo do sono.

Resultados: De modo geral, o bruxismo não tem uma etiologia única, e sim multifatorial, podendo apresentar fatores locais, sistêmicos, psicológicos, ocupacionais, hereditários e ainda associados à parassonias. Sua origem é no sistema nervoso central (SNC) e existem fatores associados como estresse, obstrução das vias aéreas superiores (OVAS), hábitos para dormir associados ao uso de aparelhos eletrônicos, transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), doenças neurológicas, fármacos, dentre outros.

Conclusões: Foi possível concluir que o bruxismo tem uma etiologia bastante ampla. É de extrema importância que o Odontopediatra conheça os fatores que estão associados a essa atividade, devendo investigar largamente os fatores que possam estar associados ao mesmo, para assim identificá-lo e controlá-lo.

Palavras-chave: Bruxismo do sono. Hábitos. Odontopediatria.

P5-005: RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS, ALEITAMENTO E MÁ OCLUSÃO

Autores, Instituições e e-mails:

Hermínia Conceição Siqueira Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Herminiasiqueiraj5@gmail.com

Amanda Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Amandinha_texas10@hotmail.com

Beatriz da Silva Marinho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
beatrizsmarinoo@gmail.com

Sâmara Sousa de Araújo Bello
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samarasousab@gmail.com

Melyssa Barbosa Alves Feitoza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
melyssabarbosa_01@hotmail.com

Tessia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tessiameo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi descrever, com base na literatura, a relação entre as formas de aleitamento e os hábitos bucais deletérios, bem como seus efeitos sobre a oclusão na dentição decídua.

Métodos: Tratou-se de um estudo retrospectivo, através da coleta de informações via web. Os dados foram coletados nos seguintes sites: Bireme, PubMed, Lilacs e Banco de Teses da USP. Foi observada, na maioria dos trabalhos, a ocorrência significativa da associação entre o tipo de aleitamento, natural ou artificial, com os seguintes hábitos deletérios: sucção de chupeta e sucção digital. Além disso, verificou-se a associação desses hábitos com a ocorrência das más oclusões.

Resultados: Observou-se alta prevalência de crianças que apresentaram algum tipo de hábito deletério. A ocorrência de más oclusões mostrou-se alta, sendo a sucção de chupeta o hábito mais presente entre as crianças amamentadas artificialmente, seguido pela sucção digital. Diante de tais informações, no sentido de minimizar a ocorrência desses hábitos, os próprios pais atuaram de forma preventiva, realizando um trabalho em conjunto com os profissionais de saúde. Durante o estabelecimento da dentição decídua, a criança não deverá apresentar hábitos de sucção, uma vez que, nessa idade, o instinto de sucção deve ser substituído pelos de “morder” e “pegar”, e o prolongamento da fase oral não sendo fisiológico, transforma-se em hábito nocivo.

Conclusões: Concluiu-se que o aleitamento artificial está associado ao hábito de sucção de chupeta, sucção digital e às más oclusões, destacando-se a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Má Oclusão. Ortodontia.

**P5-006: TRATAMENTO ORTODÔNTICO COMPENSATÓRIO EM PACIENTE
CLASSE III – RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Thamara Cizia Linhares Vieira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
tczia@hotmail.com

Rafaela Araújo de Sousa Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
rafaela9624@hotmail.com

Luiza Pereira Abrantes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
luizapabrantes@gmail.com

Vitória Brenda Figueredo Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
vitoria-brenda1@hotmail.com

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB –Brasil
tessiamelo@gmail.com

Poliana de Santana Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
odontopoli@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar um caso de uma compensação dentária realizada em paciente adulto classe III com mordida cruzada anterior. A deficiência maxilar, que era responsável pela retrusão do terço médio, conduziu os objetivos do tratamento.

Relato de Caso: Paciente J.S.N. do sexo masculino, 42 anos, procurou a Clínica particular, com a queixa “de que os dentes não se encaixavam”. Após o diagnóstico, verificou-se que o mesmo possuía, ausências dentárias, maxila retruída e mandíbula bem posicionada. Os incisivos superiores estavam retroinclinados e os incisivos inferiores vestibularizados, caracterizando uma classe III de natureza dentária, sendo possível a compensação por meio de aparelho Ortodôntico, sem intervenção cirúrgica. Foi realizada, inicialmente, a colagem do aparelho superior prescrição Roth, slot. 022”. Associada a um levante de mordida para que fosse possível o alinhamento e nivelamento do arco superior com a utilização de arcos de nitinol superelásticos, além da vestibularização dos incisivos superiores que se encontravam verticalizados. A colagem total do aparelho inferior só foi realizada após a obtenção de um overjet positivo, associado com elásticos de classe III.

Conclusões: O tratamento ortodôntico compensatório representa uma opção terapêutica válida para o paciente, devolvendo uma oclusão favorável com estabilidade, guias oclusais e estética agradável.

Palavras-chave: Má oclusão. Ortodontia. Oclusão Dentária.

P5-007: PREVALÊNCIA DA AUSÊNCIA DE PRIMEIROS MOLARES EM PACIENTES ADULTOS EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Autores, Instituições e e-mails:

Isabelly Cristina Soares Barros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
isabellyisabellybarros@hotmail.com

Maria Clara Mendes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Mendesclara.odonto@gmail.com

Maerby da Silva Magalhães Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
maerbysilva@gmail.com

Victor Laurentino De Lima Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Victor-laurentino@hotmail.com

Vitória Brenda Figueiredo Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Vitoria-brenda1@hotmail.com

Karla Maria Simões Meira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Karlameira1@gmail.com

Resumo:

Objetivo: o objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência da ausência dos primeiros molares em pacientes adultos em tratamento ortodôntico.

Métodos: os dados foram coletados na Clínica Escola de Odontologia de um centro de pós-graduação na cidade de Patos na Paraíba – PB, em um total de 200 documentações ortodônticas. Para análise estatística dos dados foram aplicados apenas testes qualitativos descritivos.

Resultados: ao analisar a ausência do primeiro molar permanente nas arcadas superiores e nas arcadas inferiores, verificou-se que em 33% dos casos foi apresentada a ausência do primeiro molar permanente em pelo menos um hemiarco. Do total da amostra 46,5% foi composta por homens e 53,5% foi composta por mulheres. Quando comparada a ausência dos primeiros molares permanentes entre o arco superior e o arco inferior, observou-se que 31% das ausências do elemento apresentava-se no arco superior e 69% no arco inferior. Um total de 11,5% das perdas do primeiro molar estava localizado no hemiarco superior direito, no hemiarco superior esquerdo 11%, no hemiarco inferior direito apresentou 23,5%, e o inferior esquerdo apresentou-se com 25,5%.

Conclusões: conclui-se então que há uma alta prevalência de ausência de molares permanentes, sendo o arco inferior e hemiarco inferior direito o mais acometido.

Palavras-chave: Ortodontia Corretiva. Dente Molar. Ausência.

P5-009: TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO DE CANINO INCLUSO: RELATO DE CASO.

Autores, Instituições e e-mails:

Ádla Késia Andrade da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
adkesiaa@gmail.com

Géssica Maria de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
gessicaandrade@gmail.com

Kerllanyo Rubbens Ferreira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
kerllanyorubbens@gmail.com

Michelle Nascimento Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
michellencosta11@gmail.com

Vigolvino Pereira Pinto Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
vigozinhosanfoneiro@hotmail.com

Poliana de Santana Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB – Brasil
odontopoli@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho destina-se em relatar caso clínico de tratamento ortodôntico com cirurgia de tracionamento do canino superior direito.

Relato de Caso: Paciente sexo masculino, 15 anos de idade procurou Consultório Odontológico particular para tratamento com aparelho ortodôntico. Após exame clínico foi solicitado documentação radiográfica com finalidade Ortodôntica onde foi identificada má oclusão, apresentando apinhamentos nos dentes superiores e inferiores, desvio de linha média superior para direita, dentes rotacionados, e o elemento 13 incluso por palatino sem espaço para erupção. Mediante as características da arcada do paciente, foi elaborado um plano de tratamento no qual realizou-se a expansão da maxila inicialmente com fios termoativados e posteriormente expandidos. O incisivo lateral superior direito, a qual encontrava-se cruzado, foi corrigido com a mecânica Criss cross, com elásticos 1/8 médio. Após o alinhamento e nivelamento do arco superior e inferior, e de ter conseguido espaço para o canino com uso de molas abertas, foi necessário a intervenção cirúrgica para colocação de botão acessório na palatina do canino com fio de amarelo. Paciente foi orientado aos cuidados após a cirurgia, como também a marcação de consultas mensais para ativações do tracionamento do mesmo até o dente se encaixar totalmente na arcada dental. O caso foi finalizado com a confecção das contenções, sendo a superior removível e inferior fixa.

Conclusões: Pode-se concluir que o sucesso clínico do tracionamento é possível quando o profissional envolvido conhece as formas de tratamento e analisa o melhor momento para uma intervenção.

Palavras-chave: Dente Impactado. Ortodontia. Cirurgia no consultório.



PAINEL - Área 6

Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva

P6-001: AS IMPLICAÇÕES DA FLUOROSE NA SAÚDE E ESTÉTICA BUCAL

Autores, Instituições e e-mails:

Júlia Vital de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
juliavoliveira12@gmail.com

Antônio Vitor Medeiros Silva
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
vitor.ezequiel@hotmail.com

Raquel Soares de Lima
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
Raquelsoares2209@gmail.com

Maria Clara Mendes da Silva
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
mendesnclara.odonto@gmail.com

Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
sammiapinheiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar as implicações que são causadas através da fluorose dentária à saúde e estética bucal.

Métodos: Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva. A pesquisa foi realizada em uma base de dados bibliográfica - *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, usando os descritores: Fluorose Dentária, Odontologia e Estética Dentária e foram selecionados 5 artigos.

Resultados: A ingestão de excessivas concentrações de flúor diária causa um distúrbio chamado fluorose dentária. Quando os dentes permanentes estão em formação e são expostos a altas concentrações de flúor, por meio da ingestão pelo consumo de água de abastecimento fluoretada, suplementos alimentares e alguns alimentos, contendo fluoreto, pode ocorrer uma falha na mineralização do esmalte. Os efeitos dessa ingestão poderão mostrar defeitos estéticos. Suas manifestações clínicas serão manchas esbranquiçadas opacas e até pigmentações amareladas ou castanhas, em casos mais graves podem apresentar perda de estrutura. Por apresentar menos conteúdo mineral, podem comprometer também a funcionalidade dos dentes. Na maioria dos casos de fluorose dentária, que são nos graus leves de severidade, essa condição parece não afetar a qualidade de vida e autopercepção dos indivíduos afetados.

Conclusões: A fluorose dentária pode mostrar diversos graus de manifestação, que vão desde uma desmineralização em menor grau até pigmentações amareladas ou castanhas, uma vez que em casos mais graves podem apresentar perda de estrutura, podendo envolver a funcionalidade dos dentes. O tratamento depende da intensidade da manifestação da fluorose dentária, sendo o mais aplicado a microabrasão do esmalte associada à restauração de resina.

Palavras-chave: Estética Dentária. Fluorose Dentária. Odontologia.

P6-002: EROÇÃO DENTÁRIA: ETIOLOGIA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO.**Autores, Instituições e e-mails:**

Jessica Bezerra De Sá
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
jessicabez1999@gmail.com

Maria Loíse Leite Dóia De Medeiros
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
loise.doia@hotmail.com

Aline De Queiroga Bezerra
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
alinequeiroga25@gmail.com

Estefanny Paulo Da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
Estefannypaulo4@gmail.com

Denise De Andrade Leandro
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
deniseleandro311@gmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo apresentar os principais fatores que podem levar à erosão dentária, os danos e as medidas que devem ser tomadas para prevenir e tratar essa doença.

Métodos: Foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, com o descritor “erosão dentária”, entre os anos de 2010 e 2019.

Resultados: Foram encontrados 10 artigos, onde todos falam da etiologia e do tratamento e 7 da prevenção. A erosão dental é uma doença crônica, caracterizada pela perda superficial irreversível da estrutura dental resultante de um processo químico sem envolvimento de bactérias, causada por ácidos, que podem ter origem intrínseca, extrínseca ou idiopática. A extrínseca ocorre devido à ingestão de comidas ácidas; a intrínseca pode resultar do ácido gástrico, que entra em contato com os dentes devido a problemas médicos e psicológicos, como refluxo gástrico e bulimia. As consequências incluem hipersensibilidade dentinária, descoloração ou transparência nas pontas dos dentes, fissuras e rachaduras e perda irreversível da estrutura dentária. A prevenção se dá a partir de hábitos alimentares adequados e prevenção de doenças que provocam o contato dos dentes com ácidos. Para o tratamento, é necessário descobrir a causa do problema, e a partir disso, definir qual tratamento adotar, como a redução de alimentos ácidos e estimulação da salivagem para reequilíbrio do PH bucal.

Conclusões: Assim, é essencial prevenir e tratar a erosão dentária para obter uma saúde bucal adequada, bem como uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Erosão dentária. Saúde bucal. Comportamento alimentar.

P6-003: PARTICIPAÇÃO ESCOLAR E FAMILIAR NA SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES DA REDE PÚBLICA

Autores, Instituições e e-mails:

Eliza Maximiana Batista da Silva
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
eliza_batista93@hotmail.com

Denise Gomes Torres
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
denisegomestorres@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
suyparedes@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar estratégias de promoção de saúde bucal nas instituições de ensino da rede pública e no âmbito familiar, voltadas às crianças em idade pré-escolar, no município de Patos, Paraíba, Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e analítico. A amostra foi proporcionalmente estratificada a partir das unidades municipais de ensino infantil. Participaram deste estudo 245 crianças, de 2 a 5 anos, representadas por seus pais ou responsáveis, além de 22 professores. Os dados foram coletados por duas pesquisadoras, devidamente treinadas para a coleta dos dados.

Resultados: 48,6% das crianças pertencia às famílias cujo responsável tinha até 8 anos de estudo, com renda menor que 1 salário mínimo (54,3%). 40,6% das crianças já frequentaram os serviço de saúde bucal, sendo a cárie o principal motivo (51,0%). O responsável escovava os dentes da criança em 43,3% dos relatos, e em dois turnos (41,6%). A experiência de cárie nas crianças, segundo as respostas, foi de 26,6% e o histórico de dor de dente foi de 19,8%. De acordo com os respondentes, só as mães são responsáveis pela saúde bucal da criança (50,6%). Quanto ao eixo docente, 11 professores presenciaram alguma criança em sala com dor de dente e 10 reportaram crianças que faltaram aula por este motivo. A maioria dos professores destacou que as crianças não realizam escovação na escola (57,1%). Não houve associação significativa entre as variáveis do estudo ($p>0,05$).

Conclusões: Existem práticas limitadas de saúde bucal para as crianças nos núcleos familiares. Há deficiências em relação ao meio escolar.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Serviços de Saúde Escolar. Pré-escolar.

**P6-004: CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS SOB A
PERSPECTIVA DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Autores, Instituições e e-mails:

Maria Loíse Leite Dóia de Medeiros Dias
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
loise.doia@hotmail.com

Aline de Queiroga Bezerra
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
alinequeiroga25@gmail.com

Denise de Andrade Leandro
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
deniseleandro311@gmail.com

Estefanny Paulo da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
estefannypaulo4@gmail.com

Jessica Bezerra de Sá
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
jessicabez1999@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
suyparedes@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico da cárie dentária em crianças brasileiras de 12 anos, com ênfase em dados sobre experiência e/ou prevalência da doença, considerando as diferentes regiões do país e os diferentes contextos sociais e culturais.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), especificamente na base de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os termos “prevalência”, “cárie dentária”. Em relação à sistemática de busca, foram aceitos os estudos epidemiológicos do tipo transversal, realizados com populações de crianças brasileiras que envolvessem a idade de 12 anos, considerando-se as publicações no período de 2014 a 2019. Foram excluídos os estudos em que as metodologias empregaram dados secundários, como também, teses e dissertações.

Resultados: Após o emprego dos filtros de busca, foram disponibilizados 47 artigos para análise, aos quais foram aplicados os critérios de exclusão. Dessa forma, 07 manuscritos foram enquadrados nesta revisão. As prevalências de cárie dentária foram discrepantes entres as diferentes populações pesquisadas. As médias relacionadas ao índice de cárie e necessidade de tratamento variaram de 1,30 a 9,68. Todas as publicações enquadradas nesta revisão integrativa utilizaram, em suas propostas metodológicas, os critérios da Organização Mundial da Saúde para avaliação de cárie dentária.

Conclusões: Apesar das evidências científicas comprovarem decréscimo dos valores de experiência da cárie, os achados ainda são preocupantes, principalmente quando considerados os diferentes contextos sociodemográficos, econômicos e culturais.

Palavras-chave: Prevalência. Estudos Transversais. Cárie Dentária. Criança.

P6-005: HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLAR-INCISIVO (HMI): RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores, Instituições e e-mails:

Jaline Melo Oliveira
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
jalyneguinha@hotmail.com

Aline Késsia Pinto Araújo
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
alinearauj5@gmail.com

Simão Pedro Ferreira Guedes
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
simaogeudes16@hotmail.com

Luthgard de Souza Santos
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
luthgard_santos@yahoo.com.br

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil

mandinhabelle@hotmail.com
Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
sammiapinheiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de um paciente infantil, 8 anos, gênero masculino, diagnosticado com Hipomineralização molar-incisivo (HMI), e descrever a abordagem terapêutica.

Relato de Caso: Este trabalho apresenta um relato de caso de um paciente atendido na Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP de Patos- PB. Ao exame clínico foram observadas manchas com coloração esbranquiçada nos molares permanentes inferiores e incisivos centrais superiores permanentes, e o relato de sensibilidade por parte do paciente. O tratamento da HMI, que é uma deficiência no esmalte dentário, dependerá da gravidade do dente afetado, abrangendo desde medidas preventivas até procedimentos restauradores complexos. Neste caso, inicialmente foi realizada a Educação em Saúde, por meio de orientações de escovação supervisionada e uso de álbum-seriado. Depois foram realizadas 4 sessões de flúor e aplicação de selante nas fóssulas e fissuras dos molares permanentes afetados, e orientações para que o paciente procure os serviços odontológicos periodicamente a cada 6 meses.

Conclusões: É importante que a HMI seja diagnosticada o mais cedo possível, garantindo que um tratamento adequado possa ser realizado e em um período de tempo ideal. A detecção precoce, logo após a erupção do dente afetado, possibilita que as medidas preventivas adequadas sejam tomadas e uma maior quantidade de tecido dentário seja preservada, prevenindo a perda de estrutura dentária e manutenção do tratamento restaurador.

Palavras-chave: Criança. Hipoplasia do esmalte dentário. Odontologia.

P6-006: ASSISTÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE

Autores, Instituições e e-mails:

Giovanna Gomes Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gigomesgiovanna41@gmail.com

Islany Severo Souto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
soutoislany@gmail.com

Nathália Ingrid de Moraes Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nathaliaingrid679@gmail.com

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mandinhabelle@hotmail.com

Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sammiapinheiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar a atual perspectiva da saúde bucal na terceira idade, considerando fatores como a negligência da sociedade brasileira com a higiene bucal e a perda de dentição, fator recorrente nessa etapa da vida.

Métodos: A abordagem do presente estudo é qualitativa, cuja recolha de dados foi feita por intermédio da revisão da literatura de artigos selecionados na base de dados SCIELO, devidamente qualificados, revisados e publicados.

Resultados: Alguns problemas bucais são mais propensos a aparecer nos idosos, como a diminuição de saliva, cárie de raiz, periodontite, gengivite, entre outras. Entende-se que cavidade bucal como parte integrante do corpo, é de importância primordial sobre os aspectos fisiológicos e metabólicos, e também sofre com o processo de envelhecimento. A perda de dentes, problemas periodontais, originam gengivite, periodontite, e outras consequências, que são alguns dos problemas observados no envelhecimento. A higiene bucal e a prevenção de doenças da cavidade oral, como as doenças da gengiva, perda de dentes, entre outros, estão relacionadas à realização das técnicas corretas de higiene bucal e à capacidade de auto percepção do indivíduo quanto às alterações presentes na sua boca.

Conclusões: O serviço público deve implementar programas educadores e preventivos de forma rotineira, em especial com ações de escovação individual, buscando minimizar os impactos decorrentes da má higiene bucal. É necessário que os cirurgiões dentistas avaliem as condições de saúde bucal de seus pacientes idosos sob o olhar do inter-relacionamento destas com as condições de saúde geral e qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Higiene bucal. Saúde bucal. Serviços de Saúde Para Idosos.

P6-007: REFLEXÕES DO CONTEXTO DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Bruna Riviane Sinésio de Sousa
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
brunariviane.odonto@gmail.com

Ethyene Elaine Medeiros de Farias
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
ethyene11@hotmail.com

Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
sammiaanacletoo@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Ampliar conceitos de humanização no atendimento odontológico.

Método: O presente trabalho tomou como base os conceitos de práticas de atendimento humanizado nos consultórios odontológicos. Para isso, foi utilizado o Google Acadêmico como ferramenta de busca avaliando o contexto de humanização nos atendimentos. Dez artigos foram escolhidos como melhor definição de humanização em atendimento, no qual eram datados de 2014 à 2018. Sendo incluídos os artigos em inglês e português que eram pesquisas bibliográficas referente a temática.

Resultados: A humanização se fundamenta no respeito e valorização de um cidadão, e constitui um processo que visa à transformação da cultura sistemática por meio da edificação coletiva de firmamentos éticos e de métodos para as ações de atenção à saúde e de gestão dos serviços. Com isso, é notória nos artigos estudados a dificuldade de profissionais e pacientes em se comunicar, como também, dificuldade de esperar o atendimento em salas de esperas gerando ansiedade. Entretanto, alguns autores mostram que a educação em saúde, promover palestras durante a espera do paciente, diminui a ansiedade durante o atendimento. E quando o profissional traça os objetivos de atendimento junto ao paciente melhora comunicação entre ambos e a confiança do paciente para o profissional.

Conclusões: Muito se fala de humanização em atendimento odontológico, porém pouco se faz técnicas para se ter esse acolhimento favorável. O fortalecimento do laço profissional-usuário, ainda é o método mais efetivo para tornar o tratamento acolhedor, diminuindo ansiedade e outros problemas.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Saúde Bucal. Odontologia.

P6-008: CLAREAMENTO DENTÁRIO: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA DE PACIENTES JOVENS

Autores, Instituições e e-mails:

Denise de Andrade Leandro
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
deniseleandro311@gmail.com

Aline de Queiroga Bezerra
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
Alinequeiroga25@gmail.com

Estefanny Paulo da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
Estefannypaulo4@gmail.com

Jessica Bezerra de Sá
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil I
Jessicabez1999@gmail.com

Maria Loíse Leite Dóia de Medeiros Dias
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
loise.doia@hotmail.com

Simone da Silva Cordeiro Davi
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Centro Universitário
de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
simone_rengaw@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Analisar os impactos que o clareamento dentário causa na qualidade de vida e autoestima de jovens.

Métodos: O estudo trata-se de uma revisão de literatura, em que buscou-se, no período de setembro de 2019, publicações de artigos nas bases de dados virtuais do *Google Acadêmico*, *Scielo* e *Lilacs*.

Resultados: As alterações dentárias que modificam a harmonia facial podem afetar a autoestima e qualidade de vida das pessoas, a partir da autopercepção que o indivíduo tem, de si mesmo, e de como se enxerga socialmente. Assim, o clareamento dentário gera impactos significativos na qualidade de vida do sujeito, visto que, a estética apresenta relevância nos padrões de beleza impostos pela sociedade, de forma que, a aparência do sorriso afeta a autoconfiança. Este procedimento estético já é bastante utilizado na odontologia e, atualmente, é um dos tratamentos odontológicos mais solicitados pelos pacientes para obtenção de satisfação com seu sorriso e busca pela aceitação e inclusão social. Destaca-se que o maior público a buscar por este tratamento são os jovens, desejando, cada vez mais, um sorriso belo e harmônico. O clareamento dentário tem afetando, de forma positiva, a qualidade de vida das pessoas, melhorando a autoimagem, autoaceitação e facilitando no desenvolvimento das habilidades sociais.

Conclusões: Conclui-se, que a autoimagem interfere na forma em como o indivíduo se enxerga frente à sociedade e que o clareamento dentário favorece na sua autopercepção, facilitando as relações sociais e a aceitação no indivíduo nos grupos sociais.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Autoimagem. Qualidade de Vida.

P6-009: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIO PARAIBANO

Autores, Instituições e e-mails:

Michelle Nascimento Costa,
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
michellencosta11@gmail.com

Vírgina Maria de Moraes Santos
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
virginiamrs@icloud.com

Ádla Késia Andrade da Silva
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
adkesiaa@gmail.com

Amanda Santana de Medeiros Gomes
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
Amandasantanasbpb16@gmail.com

Ieda Xavier Guedes
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
iedaljv2009@gmail.com

Ertânia Araujo Bezerra
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar os conhecimentos de professores das escolas municipais e estaduais, urbanas e rurais da cidade de São José do Sabugi/PB, sobre saúde bucal.

Métodos: Esta averiguação concretizou-se como um estudo de caráter descritivo, onde o levantamento de dados foi feito através de um questionário contendo vinte perguntas objetivas, por meio do qual foram investigados conhecimentos e práticas dos professores, bem como as atividades relacionadas ao tema praticadas em sala de aula.

Resultados: Observou-se que a maioria dos entrevistados atuava em escolas do município 84,6%, 58,4% possuíam idade entre 41 ou mais de 50 anos, e 45,1% declarou renda mensal familiar de mais de quatro salários mínimos. 77,8% dos entrevistados não reconhecem a cárie como uma doença e 71,1% declarou não saber o que fazer para evitar a doença periodontal.

Conclusões: Embora a maioria dos professores afirmem abordar temas sobre saúde bucal em sala de aulas, os mesmos possuem conhecimento limitado sobre o assunto, sendo necessário a implantação de programas que visem uma educação continuada, tornando-os capazes de desempenhar um papel mais efetivo na preparação e educação dos alunos no que diz respeito à saúde bucal. Visto que, a escola é pautada como lugar mais adequado para o desenvolvimento e execução de programas de saúde que possibilitem um laço de parceria entre o cirurgião dentista, alunos e professores, despertando o interesse dos mesmos na transmissão desse conhecimento.

Palavras-chave: Conhecimento. Docentes. Odontologia Preventiva. Educação em Saúde.

P6-010: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA –PSE

Autores, Instituições e e-mails:

Kerllanyo Rubbens Ferreira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos -PB – Brasil
kerllanyorubbens@gmail.com

Jullyana Dutra de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
jullyanadutraa@gmail.com

Ádla Késia Andrade da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos PB – Brasil
adkesiaa@gmail.com

Michelle Nascimento Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
michellencosta11@gmail.com

Vigolvino Pereira Pinto Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
vigozinhosanfoneiro@hotmail.com

Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
sammiapinheiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O estudo tem como objetivo descrever a importância do cirurgião-dentista no Programa Saúde na Escola (PSE).

Métodos: Foram selecionados artigos científicos no Google acadêmico, PubMed e Scielo, através das seguintes palavras chaves: cirurgião-dentista, Programa Saúde na Escola-PSE.

Resultados: O cirurgião dentista (CD) é o profissional responsável por promover a saúde bucal, devendo estar inserido no âmbito escolar. Assim, o PSE tem por objetivo desenvolver intervenções que proporcionem a promoção e prevenção à saúde dos pré-escolares e escolares. A Estratégia Saúde da Família (ESF), tem como função reorganizar o modelo assistencial da saúde brasileira, onde a atenção básica deve funcionar prioritariamente, possuindo programas específicos que assistem às pessoas nas variadas faixas etárias e gêneros. A equipe da ESF é composta por vários profissionais, onde o cirurgião-dentista possui várias atribuições, como por exemplo, de desenvolver atividades educativas, de modo a prevenir o adoecimento dos escolares, isso através de avaliação, tratamento e acompanhamento da saúde bucal. O CD no PSE possibilita o fortalecimento do vínculo e da integração entre os setores saúde e educação. Ampliando o acesso da comunidade escolar aos serviços de saúde, contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.

Conclusões: Assim, conclui-se que a inserção do cirurgião dentista de forma rotineira se faz de grande importância no que se diz respeito a promoção de saúde, pois tem oportunidade de realizar práticas educativas que oportunizarão um melhor bem-estar das crianças.

Palavras-chave: Estratégia saúde da Família. Odontólogos. Serviços de saúde escolar.

P6-011: ANSIEDADE GERADA EM DECORRÊNCIA AO PROCESSO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Autores, Instituições e e-mails:

Valdemiro Tiburtino Gomes Filho
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
tiburtinogfo@gmail.com

Lucas Gabriel Brito Andrade
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
lukaasgabriel9@hotmail.com

Alexandre Jerônimo de Souza
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
alexandrejssg@hotmail.com

Pedro Moisés Soares Ferreira
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
pedromoisessoares@hotmail.com

Simone da Silva Cordeiro Davi
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
simone_rengaw@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O trabalho tem como finalidade discutir acerca das dificuldades no atendimento à pacientes em detrimento a condições psicológicas e sociais as quais estão envolvidos.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura não-sistemática, pautando-se em artigos científicos nas bases de dados virtuais *Google Acadêmico* e *Scielo*.

Resultados: O atendimento odontológico em situações de urgência pode gerar medo em alguns pacientes. Esses pacientes são conhecidos por dentistas e alunos de odontologia como de difícil atendimento. No atendimento de urgência, tanto em consultório como em faculdades, a procura do paciente é motivada, na maior parte das vezes, por uma queixa de dor. A prática clínica sugere que os níveis de ansiedade e medo em pacientes que procuram atendimento de urgência são maiores do que na população em geral. Normalmente, os pacientes ansiosos esperam longos períodos para marcar uma consulta, porém, o medo leva o indivíduo a cancelar ou não comparecer. Inúmeros estudos alertam que indivíduos temerosos quanto ao tratamento odontológico têm baixa saúde bucal, e, embora sejam escassos estudos a respeito das condições socioeconômicas a qual estão inseridos, é explícita a influência do mesmo sobre o problema, considerando a dificuldade no acesso e ainda consciência coletiva.

Conclusões: A prática odontológica gera um nível de ansiedade elevada à maioria dos pacientes, principalmente aos que buscam o consultório odontológico motivados pela dor, sendo necessária maior atenção do profissional, afim de amenizar qualquer receio ou trauma no atendimento.

Palavras-chave: Ansiedade. Medo. **Assistência Odontológica.** Atenção.

P6-012:PARTICIPAÇÃO ESCOLAR E FAMILIAR NA SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES DA REDE PRIVADA

Autores, Instituições e e-mails:

Ariana Muniz da Silva Siqueira Perazzo
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
ariana_ms2013@hotmail.com

Maria Alice Lucena de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
marialyce_20@hotmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
suyparedes@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar estratégias de promoção de saúde bucal nas instituições de ensino da rede privada e no âmbito familiar, voltadas às crianças em idade pré-escolar, no município de Patos, Paraíba, Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e analítico, no qual a amostra, proporcionalmente estratificada por unidade de ensino, totalizou 306 crianças de 2 a 5 anos e 19 professores da educação infantil. Os dados foram coletados por duas pesquisadoras, devidamente treinadas para a coleta dos dados.

Resultados: Metade das crianças pertencia às famílias de até 3 salários mínimos (50,0%), cujo responsável tinha mais de 8 anos de estudo (75,2%). 59,2% das crianças já tinham sido atendidas pelo cirurgião-dentista, sendo a prevenção o principal motivo da procura por atendimento (50,3%). Em 30,7% dos casos, o responsável escovava os dentes da criança, em dois turnos (46,1%). A experiência de cárie nas crianças, segundo relato dos responsáveis, foi de 26,1% e o histórico de dor de dente foi de 10,5%. Todos os educadores afirmaram que devem estar envolvidos no processo de prevenção. Cinco professores presenciaram alguma criança na sala com dor de dente e três reportaram crianças que faltaram aula por este motivo. A maioria deles destacou que as crianças não realizam escovação na escola, apesar da inclusão desta temática em aulas. Não houve associação significativa entre as variáveis do estudo ($p>0,05$).

Conclusões: Existem cuidados com a saúde bucal das crianças e práticas de higiene bucal nos núcleos familiares, apesar da não verificação frente à totalidade dos pesquisados.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Serviços de Saúde Escolar. Pré-escolar.

P6-013: CARACTERIZAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE ATENDIMENTO HUMANIZADO EM ODONTOLOGIA

Autores, Instituições e e-mails:

Joice Estefane Rodrigues Leite
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
joyceestefane@hotmail.com

Bianca Laurentino de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
biankalaurentino@hotmail.com

Isís Gabryelle Ferreira Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
isisnobrega@odonto.fiponline.edu.br

Alyson Jorge Alves da Silva
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
alysonsilva@odonto.fiponline.edu.br

Isadora Medeiros da Costa
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
isadoramedeiroscosta@gmail.com

Osório Queiroga de Assis
Centro Universitário de Patos – UniFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Busca-se evidenciar cada vez mais a importância do atendimento humanizado em Odontologia, enfatizando a relação profissional/paciente para a concreta educação e promoção em saúde bucal.

Métodos: Tratou-se de uma revisão de literatura, extraída de artigos da literatura nacional, tais como, Scielo e Google Acadêmico, publicados nos últimos cinco anos.

Resultados: De acordo com a Sociedade Americana de Odontologia, três em cada dez adultos têm medo de ir ao dentista. Os pacientes não suportam o barulho da caneta, nem toleram o cheiro do consultório. Essas pessoas acabam não frequentando o dentista e, conseqüentemente, apresentam mais problemas bucais. Portanto, entende-se que atendimento odontológico é de grande significado emocional para o paciente, trata-se de um ato de bastante intimidade. O cirurgião-dentista precisa pensar no indivíduo como um "ser", não apenas se preocupar com a sua sintomatologia. O dentista humanizado conversa com seu paciente, escutando suas queixas, com o objetivo de conhecê-lo profundamente, para, então, ter condições de oferecer o melhor atendimento.

Conclusões: Conclui-se que, o cirurgião-dentista não pode ignorar em absoluto o estado psicológico dos pacientes. Pois quando o mesmo demonstra uma postura empática, rende um tratamento mais satisfatório. O dentista que opta por um atendimento humanizado percebe o seu paciente como um todo. O profissional tem consciência de que a saúde bucal integra a saúde geral do seu cliente. Dessa forma, é visto que profissionais que passam confiança e segurança para seus pacientes apresentam sucesso na execução do trabalho. O atendimento humanizado é uma tendência relevante, pois cativa, sinceramente, os pacientes.

Palavras-chave: Assistência odontológica. Humanização da assistência. Empatia.



PAINEL - Área 7

Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatría e Odontologia Hospitalar

P7-001: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR AO IDOSO

Autores, Instituições e e-mails:

Emanuelle Gomes Da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
emanuellegomes045@gmail.com

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

João Bosco Dos Santos Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
boscofilho2558@gmail.com

Osório Queiroga De Assis Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Abordar a prática odontológica domiciliar aos idosos, enfatizando a necessidade da participação efetiva do cirurgião-dentista com o paciente para a promoção do bem-estar e qualidade de vida.

Métodos: Por meio de uma revisão da literatura, foram admitidos estudos com base em dados eletrônicos. A busca dos artigos foi realizada na base de dados da biblioteca virtual de saúde (Bireme), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), utilizando os seguintes descritores: "odontogeriatrics, atendimento domiciliar, humanização".

Resultados: O atendimento domiciliar aos idosos surge para proporcionar a integralidade nos serviços que atendam às necessidades da população idosa que segundo o IBGE aumentou nos últimos anos. O atendimento odontológico domiciliar proporciona ao paciente bem-estar psicológico e confiança profissional. O cirurgião-dentista deve utilizar métodos adaptativos e individualizados, a fim de contribuir ao acesso à cavidade bucal do paciente de maneira confortável. Dessa forma, a comunicação com o idoso é muito importante para estabelecer a cooperação. É necessário ser observado o contato físico, expressão facial, fala e outros meios que auxiliem diretamente nas condutas clínicas do atendimento, como também na interação entre profissional e pacientes. É importante ressaltar a importância da relação interpessoal com o idoso e os familiares, para que realizem a supervisão e cuidados necessários para a saúde bucal do idoso.

Conclusões: O cirurgião-dentista necessita familiarização e preparo para o atendimento, realizando métodos que garantam o bem-estar e uma melhor qualidade na saúde bucal do paciente. Dessa forma, técnicas devem ser desenvolvidas para uma melhor qualificação do odontólogo no atendimento domiciliar ao idoso.

Palavras-chave: Atendimento Domiciliar. Odontogeriatrics. Humanização.

P7-002: AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS.

Autores, Instituições e e-mails:

Dalila Pires Nogueira
Centro Universitário de Patos –UNIFIP- Patos- PB –Brasil
dalilinhap@gmail.com

Sarah Leorranna Bandeira da Silva
Centro Universitário de Patos –UNIFIP- Patos- PB –Brasil
sarahleorranna@hotmail.com

Maysa Henriques da Silva Rocha
Centro Universitário de Patos –UNIFIP- Patos- PB –Brasil
maysahenriquesrocha@outlook.com

Mariana de Fátima Bezerra Vieira
Centro Universitário de Patos –UNIFIP- Patos- PB –Brasil
mfbvieira@bol.com.br

Rayanne Sarmiento Vanderlei
Centro Universitário de Patos –UNIFIP- Patos- PB –Brasil
rayvanderlei2@gmail.com

Osório Queiroga de Assis Neto
Centro Universitário de Patos –UNIFIP- Patos- PB –Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar a condição de saúde bucal em idosos matriculados em uma Instituição de Longa Permanência, no Município de Patos, situado na Paraíba.

Métodos: A metodologia utilizada foi voltada para um estudo de caráter descritivo. A amostra foi composta por 25 idosos, de ambos os gêneros, com faixa etária superior a 60 anos, escolhidos pela assiduidade dos mesmos ao asilato. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário semi-estruturado, com perguntas a respeito dos objetivos da pesquisa.

Resultados: Entre os principais resultados obtidos até o momento, destacam-se: Quanto a distribuição da amostra por idade, a média obtida está em torno de 76,72. Com relação à escolaridade, verificou-se que a grande maioria são analfabetos, com renda salarial em torno de um salário mínimo. Outros dados relevantes pesquisados, estão com o fato da maioria dos entrevistados afirmarem que não realizam a higienização bucal, bem caracterizado pelo fato, da maioria da amostra afirmarem que não visitam o consultório odontológico. Pôde-se observar também, que o maior percentual entre os idosos que responderam ao questionário, afirmaram sentirem felizes com a dentição que tem e 48% da amostra pesquisada afirmaram que não se sentem felizes. Com relação a quem realiza as orientações sobre saúde bucal, pôde ser observado que 100% da amostra pesquisada, afirmaram que essa atribuição cabe aos profissionais que trabalham na instituição de longa permanência.

Conclusões: Diante dos resultados, torna-se importante motivar a atenção odontológica e as práticas preventivas voltadas para essa parcela da população.

Palavras-chave: Higiene bucal. Flúor. Resinas compostas.

**P7-003: CIRURGIA ORAL EM CONSULTÓRIO PORTÁTIL EM PACIENTE
COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Autores, Instituições e e-mails:

Olívia Maria Vieira Pinto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - Paraíba - Brasil
oliva_p16@hotmail.com

Andressa Karla Lucena Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - Paraíba - Brasil
andressa_9kaarla@outlook.com

Ruhany Cristinne Lima de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - Paraíba - Brasil
rurucristine@hotmail.com

Sibelle Vieira Dias da Cruz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - Paraíba - Brasil
sibellevieiradc@gmail.com

Wesley Vieira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - Paraíba - Brasil
wesleyvieira998@hotmail.com

Osório Queiroga de Assis Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - Paraíba - Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Apresentar a abordagem empregada em um caso de tratamento cirúrgico domiciliar para exodontia do elemento 23 em paciente com necessidades especiais durante ação social do curso de Odontologia da UNIFIP, em um abrigo de idosos na cidade de Patos.

Relato de Caso: Paciente A.A.S, feminino, 52 anos, parcialmente desdentada, sem condições sistêmicas agravantes e com desvios psíquicos, relatou como queixa principal “querer extrair o dente mole”. Ao exame clínico, verificou-se a presença dos elementos dentários: 16/17/23/26/27/34/35/41 e 42, com condição periodontal precária. Foi aferida a pressão arterial de 140/80mmHg. A paciente foi diagnosticada com periodontite sendo confirmada a necessidade de exodontia do elemento 23 devido a mobilidade dentária de grau 3. Então realizou-se tratamento cirúrgico domiciliar no dia 11/09/2019. Foi feito assepsia intra-oral e extra-oral, em seguida e sob uso do anestésico mepivacaina a 2%, utilizado a espátula 7 para sindesmotomia e com o fórceps 150 foi realizada a luxação e devida remoção do elemento dentário. A paciente não permitiu execução de suturas, dessa forma após a manobras de hemostasia compressiva e espera do tempo de retirada da compressa. Devido a não ocorrência de sangramento a paciente foi liberada, após as orientações à cuidadora e a prescrição medicamentosa.

Conclusões: É crescente a necessidade de cirurgia oral em pacientes geriátricos e com necessidades especiais com finalidade de permitir o equilíbrio de suas funções mastigatórias, estéticas e fonéticas. De um modo geral, esses pacientes requerem uma atenção maior do profissional quanto aos riscos principalmente quando o atendimento ocorre ambiente domiciliar.

Palavras-chave: Odontologia Geriátrica. Cirurgia Bucal. Pessoas com deficiência.

**P7-004: A VISITA DOMICILIAR NO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR DE
PACIENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Autores, Instituições e e-mails:

Daniella Braz Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danybpsume@hotmail.com

Edinete Maria da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ediodontosilva@outlook.com

Mayanne Leite da Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayanne.costaa@gmail.com

Josefa Aparecida Alves Ribeiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kakaribeiro_fip@outlook.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso de visita domiciliar a uma usuária com deficiência intelectual.

Relato de Caso: No dia 28 de Agosto de 2019, realizou-se a visita domiciliar na residência da paciente S.B.S, 15 anos, no distrito de Santa Luzia do Cariri, na cidade de Serra Branca – PB, cuja visita foi solicitada por sua mãe, a qual relatou que a jovem “chorava de dor e nenhum remédio estava adiantando”. No decorrer da realização da anamnese teve-se conhecimento que a mesma apresenta como diagnóstico a supracitada deficiência, fazendo uso das medicações: Carbamazepina e Risperidona (antipsicóticos), porém não realiza acompanhamento pelo Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Ao realizar o exame clínico, observou-se que os elementos 16, 46, 47 e 37 apresentavam lesões de cárie e os elementos 27, 36 e 48 com indicação para exodontia. Foram solicitados exames complementares, cujos resultados apresentaram-se dentro da normalidade, inclusive o Tempo de Sangramento (TS) e Tempo de Coagulação (TC). Com relação ao foi parecer cardiológico, o mesmo encontra-se dentro dos padrões de normalidade e todas as exodontias foram realizadas em nível hospitalar, sob anestesia geral.

Conclusões: Ao fim da visita domiciliar, é notável que a mesma proporciona ao paciente um cuidado ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência.

Palavras-chave: Odontologia. Visita Domiciliar. Deficiência Intelectual.

P7-005: CONDIÇÕES BUCAIS DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails

Thyago Gomes Avelino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
thyago.ga@hotmail.com

Lucas Dantas de Medeiros Mazzaro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
lucasmazzaro@hotmail.com

Luciano Martins de Arruda Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
lucianoarrudafilho@hotmail.com

Luan Pablo Lima Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
luangomespbpb@hotmail.com

Katharyne Martins Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
katatx@hotmail.com

Osório Queiroga de Assis Neto
Centro Universitário de – UNIFIP – Patos – PB - Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar as condições de higiene bucal de uma paciente portadora da síndrome de Down, destacando a importância na educação e realimentação da mesma, bem como as dificuldades enfrentadas por ela e seus responsáveis.

Relato de Caso: Paciente T. A. B., 25 anos, sexo feminino, diagnóstico de Trissomia do cromossomo 21, compareceu à Clínica Escola De Odontologia das Faculdades Integradas de Patos - FIP, para tratamento preventivo, acompanhada da mãe. Ela apresentou-se com algumas dificuldades auditivas, distúrbios oftalmológicos, disfunção da glândula tireoide e problemas dermatológicos. Durante a anamnese, a mãe da paciente relatou não saber do diagnóstico da Síndrome de Down no período da gravidez. Entretanto, sua gestação foi tranquila e o desenvolvimento intelectual e motor da paciente, apesar de muito lento, sempre foi saudável. No exame clínico, foi identificado hábitos parafuncionais como o de roer as unhas (onicofagia), presença de agenesia dos elementos 18 e 48, estando o elemento 38 semi-incluso, bem como os seguintes elementos dentários restaurados: 15, 16, 17, 26, 27, 35, 36, 37, 45, 46 e 47. Desse modo, foi avaliada uma condição de higiene oral deficiente na paciente, indicando uma alta experiência de cárie dentária em vários dentes.

Conclusões: Conclui-se que pacientes com trissomia do cromossomo 21 precisam de uma assistência diferenciada por cuidadores e profissionais da saúde, destacando a importância de métodos preventivos e curativos para esses pacientes com o intuito de ofertar uma higiene oral satisfatória.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Síndrome de Down. Odontologia.

P7-006: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Amanda Nathanny da Silva Pires
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
amanda_nanda@hotmail.com

Leilanne Rodrigues Herculano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leilannerodrigues22@gmail.com

Dinah Maria Cunha Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
|dinah_10maria@hotmail.com

Fabrizio Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fabriziodantas@bol.com.br

Maria Dayane da Silva Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mari.dayane@outlook.com

Osório Queiroga de Assis Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi relatar o atendimento odontológico realizado em uma paciente idosa.

Relato de Caso:

Paciente R.M. com 87 anos de idade, gênero feminino, descreveu durante a anamnese a seguinte história médica: distúrbios cardiovasculares, pneumonia para a qual faz uso do medicamento para controle da doença, problemas respiratórios, e ainda com alterações na audição e visão, para o qual foi feita a cirurgia de catarata. Na história odontológica sua queixa principal foi: “precisa fazer restauração”. Paciente mencionou que já foi ao dentista e sua última visita ocorreu há 13 anos. Realiza a escovação três vezes ao dia, possui dieta rica em açúcar e se alimenta três vezes ao dia, não faz o uso do fio dental e nem de colútorios para bochechos. Não apresenta sangramento gengival e mencionou ter o hábito de ranger os dentes. No exame físico extrabucal verificou-se não existir disfunções. No exame funcional a paciente apresenta lábios hipotensos devido à perda de estrutura dentária. Foi observado traumatismo dentário. No exame dos tecidos moles apresentou sangramento espontâneo. No plano de tratamento optou-se em realizar a restauração do 16 e em seguida uma raspagem supra gengival. Em seguida a paciente foi orientada através de medidas educativas, tais como: orientação sobre higienização bucal e alimentação adequada.

Conclusões: Diante dos fatos mencionados, concluiu-se que através dos procedimentos odontológicos realizados, a paciente pode ter melhoras tanto para mastigação dos alimentos, como também melhorar sua auto estima.

Palavras-chave: Geriatria. Saúde bucal. Humanização da Assistência.



PAINEL - Área 8

Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e Áreas Afins

P8-001: MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA ADOTADAS POR ALUNOS DE ODONTOLOGIA NA CLÍNICA ESCOLA

Autores, Instituições e e-mails:

Matheus de Almeida Germano Diniz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheus_germanosb@hotmail.com

Poliana de Santana Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
odontopoli@hotmail.com

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tessiamelo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Verificar o conhecimento dos acadêmicos de clínica odontológica, de uma faculdade privada do sertão paraibano, sobre as normas de biossegurança e suas condutas frente ao tema.

Métodos: Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo, através da utilização de questionário. A amostra foi composta por todos os acadêmicos de odontologia do último período do curso (n=30). Os dados foram registrados no programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences); e descritos pelo programa Excel 2007 para Windows.

Resultados: 100% da amostra faz a proteção ao paciente com EPIs; e 68% utiliza os óculos de proteção; 96% descarta materiais cortantes em reservatório resistente à prova de vazamento; 89% faz uso da luva de borracha para lavar o instrumental; 96% utiliza álcool à 70% como solução desinfetante; 82% relatou “bom” conhecimento de biossegurança; e a existência de protocolos para o direcionamento e acompanhamento dos profissionais acidentados na instituição; 83% da amostra evita “tocar objetos com as mãos enluvadas; e 68% fazem a lavagem das mãos antes e depois de usar luvas de procedimentos; 94% realiza esterilização de brocas.

Conclusões: A maioria dos acadêmicos da instituição conhecem os protocolos de biossegurança e executam os procedimentos clínicos de acordo com as normas estabelecidas pela legislação vigente.

Palavras-chave: Contenção de Riscos Biológicos. Equipamento de Proteção Individual. Clínicas Odontológicas.



Odontologia

